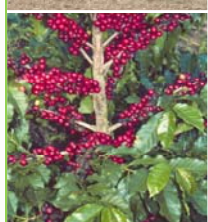


**SECRETARIA DE PRODUÇÃO E
AGROENERGIA - SPAE**



**TOMADA DE
CONTAS
2007**



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2007

SECRETARIA DE PRODUÇÃO E AGROENERGIA - SPAE

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	5
2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	5
2.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas	6
2.2. Principais Programas ou Ações	8
2.3. Competências Regimentais da SPAE	10
2.4. Competências Regimentais do Departamento do Café - DCAF	11
2.4.1. Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé	12
2.4.2. Conselho Deliberativo da Política do Café - CDPC	13
2.4.3. Comitês Diretores do CDPC	14
I - Comitê Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CDPD/Café:	15
II - Comitê Diretor de Planejamento Estratégico do Agronegócio Café - CDPE/Café	15
III - Comitê Diretor de Promoção e Marketing do Café - CDPM/Café	16
IV - Comitê Diretor do Acordo Internacional do Café - CDAI/Café	16
2.4.4. Legislação Pertinente ao Funcafé	17
2.5. Competências Regimentais do Departamento da Cana-de-Açúcar e Agroenergia – DCAA	18
2.6. Organogramas	19
3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	21
3.1. DEPARTAMENTO DE CANA-DE- AÇÚCAR E AGROENERGIA - DCAA	21
3.2. DEPARTAMENTO DO CAFÉ - DCAF	22
4. Gestão de Programas e Ações	23
4.1. Programa 0350 - Desenvolvimento da Economia Cafeeira	23
4.1.1. DADOS GERAIS	24
4.1.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA 0350 - DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CAFEIRA	24
4.1.3. GESTÃO DAS AÇÕES	25
4.1.3.1. Ação 4803 - Pesquisa e Desenvolvimento em Cafeicultura	25
4.1.3.1.1. Dados gerais	25
4.1.3.1.2. Resultados	26
4.1.3.2. Ação 4641 – Publicidade de Utilidade Pública	39
4.1.3.2.1. Dados gerais	39
4.1.3.2.2. Resultados	39
4.1.3.3. Ação 2C94 – Promoção do Café Brasileiro no Exterior	51
4.1.3.3.1. Dados gerais	51
4.1.3.3.2. Resultados	51
4.1.3.4. Ação 0012 - Financiamento para Custeio, Investimento, Colheita e Pré- comercialização do Café	60
4.1.3.4.1. Dados gerais	60
4.1.3.4.2. Resultados	61
Tabela 6. Distribuição das aplicações dos recursos do Funcafé por agentes financeiros, linhas de financiamento e Unidades da Federação – 2007	67
Tabela 7. Remuneração aos agentes financeiros – 2007	71
4.2. Programa 5005 – Desenvolvimento do Complexo Agroindustrial Sucroalcooleiro	73
4.2.1. DADOS GERAIS	73

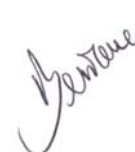
4.2.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA 505 – DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO AGROINDUSTRIAL SUCROALCOOLEIRO	74
4.2.3. Gestão da Ação 2272 – Gestão e Administração do Programa.....	74
4.2.3.1. Dados gerais	74
4.2.3.2. Resultados	74
4.3. Programa 1004 – Energia Alternativa Renovável	80
4.3.1. DADOS GERAIS.....	81
4.3.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA 1044 – ENERGIA ALTERNATIVA RENOVÁVEL	81
4.3.2.1. Ação 2B18 – Difusão Tecnológica e Capacitação em Agroenergia.....	81
4.3.2.1.1. Dados gerais	81
4.3.2.1.2. Resultados	82
5. Desempenho operacional.....	88
5.1. Indicadores de desempenho da cafeicultura brasileira – 2001 - 2007	88
5.2. Indicadores de desempenho do setor sucroalcooleiro no Brasil	88
Quadro 1. Produção de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool – Brasil	90
Quadro 2. Exportação Brasileira de Alcool.....	90
Quadro 3. Exportação Brasileira de Açúcar.....	90
6. Previdência Complementar Patrocinada: NÃO SE APLICA À SPAE	92
7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal: NÃO SE APLICA À SPAE	92
8. Operações de Fundos.....	93
8.1. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DO FUNCAFÉ REALIZADAS EM 2007	93
8.2. DEMONSTRATIVO DA RECEITA DO FUNCAFÉ EM 2007.....	94
8.2.1 - Retorno dos financiamentos do Funcafé	95
FONTE: DCAF/SPA E AGENTES FINANCEIROS	95
8.2.2 - Leilões dos estoques do Funcafé	95
Gráfico 1. Quantitativo de cafés arrematados em leilões públicos – 1997 a 2007.....	96
Gráfico 2. Valores arrecadados nos leilões dos estoques do Funcafé – 1997 a 2007	96
8.3. REPASSES CONCEDIDOS EM 2007.....	96
8.4. SUB-REPASSES CONCEDIDOS EM 2007	97
9. Justificativas de diárias nacionais pagas nos finais de semana – 2007	98
Anexo A - Demonstrativo de tomadas de contas especiais	106
Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades.....	107
Anexo C - Despesas com cartão de crédito corporativo	108
Tabela 1 – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura.....	108
Tabela 2 – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura	108
Tabela 3 – Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados.....	112
Tabela 4 – Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007	112
Anexo D - Recomendações de órgãos de controle	116
Anexo E - Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício	117
1. Demonstrativo de transferências realizadas em 2007	117
2. Demonstrativo de transferências recebidas em 2007 – Não se aplica SPAE	122
Anexo F – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.....	123

Bentão

1. Identificação da unidade jurisdicionada

Nome completo da Unidade/Sigla:	Secretaria de Produção e Agroenergia - SPAE	
Natureza Jurídica:	Órgão Federal do Poder Executivo	
Vinculação Ministerial:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional:	Decreto 5.351, de 21.01.2005, publicado no DOU em 24.01.2005	
CNPJ Nº:	00.396895.0013-69	
Nome e Código do Órgão no SIAFI	Secretaria de Produção e Agroenergia – 280106/0001	
Código de UJ:	280106/0001	
Código da UJ que presta contas:	130137/0001 – 130140/0001 – 130142/0001 – 130160/0001 – 130163/0001 – 130165/0001 – 130167/0001 – 130170/0001	
Endereço completo da sede (logradouro, bairro, cidade, CEP, UF, números de telefone e facsímile para contato)	Esplanada dos Ministérios, Bloco D – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 7º andar – CEP: 70043-900 – Brasília – DF – Fones: 3218-2147 – 3218-2949 3322-0408 – Fax: 3322-0337	
Endereço da página institucional na internet:	www.agricultura.gov.br	
Situação da Unidade (em funcionamento, em liquidação/extinção; extinta no exercício).	Em funcionamento	
Função de Governo predominante	Promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira.	
Tipo de Atividade	Cafecultura, Açúcar e Agroenergia	
Unidades Gestoras utilizadas no SIAFI:	Nome	Código
	Secretaria de Produção e Agroenergia - SPAE	280106/0001
	Secretaria de produção e Agroenergia – Funcafé	130137/0001
	Coordenação Geral de Logística e Serviços Gerais – Funcafé	130140/0001
	Secretaria de Defesa Agropecuária/SDA/Funcafé	130142/0001
	Superintendência Federal de Agricultura e Abastecimento/ Funcafé/MG	130160/0001
	Superintendência Federal de Agricultura e Abastecimento/ Funcafé/ES	130163/0001
	Superintendência Federal de Agricultura e Abastecimento/ Funcafé/RJ	130165/0001
	Superintendência Federal de Agricultura e Abastecimento/ Funcafé/SP	130167/0001
	Superintendência Federal de Agricultura e Abastecimento/ Funcafé/PR	130170/0001

2. Responsabilidades institucionais



2.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas

A Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE tem como missão: Viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável e competitivo dos agronegócios Café, Açúcar e Agroenergia em benefício da sociedade brasileira. Exclusivamente com relação ao setor sucroalcooleiro, executa as políticas governamentais definidas pelo Conselho Interministerial do Açúcar e do Alcool – CIMA, colegiado regido pelo Decreto nº 3.546/2000 e cuja Presidência é exercida por este Ministério.

O Departamento de Cana-de- Açúcar e Agroenergia tem como objetivos estratégicos:

1. ampliar, de forma sustentável, a participação da agroenergia na matriz energética brasileira e mundial, cujas iniciativas inerentes, destacamos:

a) Desenvolver o mercado de biocombustíveis, tornando-os *Commodities* internacionais

- Fortalecer e ampliar os acordos de cooperação com outras nações para a produção e uso de forma sustentável de biocombustíveis.
- Desenvolver, em conjunto com o Ministério das Relações Exteriores-MRE, programa de capacitação de pessoas do seu corpo diplomático, para atender demandas específicas do açúcar e da Agroenergia.
- Contribuir na elaboração e o desenvolvimento do Programa de Certificação Sócio Ambiental para a produção de biocombustíveis;
- Participar ativamente das câmaras e os fóruns internacionais que visam ao desenvolvimento do mercado de biocombustíveis.

b) Garantir o abastecimento do mercado interno de biocombustíveis

- Aprimorar a articulação e participação pró-ativa nas negociações da cadeia produtiva do açúcar e da agroenergia.
- Fortalecer as câmaras e os fóruns destinados à discussão de temas voltados ao açúcar e à agroenergia;
- Fomentar a organização e harmonização de todos os elos das cadeias produtivas do açúcar e da agroenergia para produção de matérias-primas de maior competitividade.



c) Garantir a sustentabilidade dos biocombustíveis

- Realizar estudos para identificação de novas áreas para o cultivo de matérias-primas voltadas à produção de biocombustíveis.
- Estabelecer diretrizes para a elaboração de programa de Zoneamento agroecológico para matérias-primas destinadas à agroenergia.
- Estimular a distribuição espacial competitiva e sustentável da produção de biocombustíveis.
- Articular para o estabelecimento da plataforma de pesquisas para os biocombustíveis, inclusive nas rotas de 2ª geração.

2. Ser referência em informações estratégicas para a cadeia produtiva do açúcar e de agroenergia, cujas iniciativas inerentes, destacamos:

- a) Desenvolver Portal para a divulgação de informações estratégicas sobre a cadeia produtiva do açúcar e da agroenergia;
- b) Desenvolver banco de dados com informações estratégicas para a cadeia produtiva do açúcar e da agroenergia;
- c) Desenvolver, junto com a Assessoria de Comunicação Social do MAPA, a divulgação de informações estratégicas da cadeia produtiva do açúcar e da agroenergia;
- d) Melhorar a qualidade e agilidade de acesso às informações estratégicas sobre a cadeia produtiva do açúcar e da agroenergia;
- e) Mapear e processar permanentemente as mudanças sobre o desenvolvimento (evolução) da cadeia produtiva do açúcar e da agroenergia;
- f) Ampliar a integração com centros de estudos e entidades representativas visando identificar oportunidades, ameaças e soluções para a cadeia produtiva do açúcar e da agroenergia;
- g) Apoiar com informações eventos e promoções cadeia produtiva do açúcar e da agroenergia.

O Departamento do Café tem como objetivo estratégico: *Gerar renda e desenvolvimento harmônico em todos os elos da cadeia agronegócio café, promovendo a geração de divisas, de emprego, a inserção social e a sustentabilidade ambiental em benefício da sociedade brasileira e cujas iniciativas inerentes, destacamos:*



- a) Recomposição e fortalecimento do Funcafé como principal instrumento de financiamento do setor;
- b) Equacionamento do endividamento do setor cafeeiro;
- c) Difusão de Informações sobre o Agronegócio do Setor Cafeeiro;
- d) Incremento do Programa Integrado de Marketing do Café – PIM/Café;
- e) Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café – PNP&D/Café;
- f) Participação ativa do Brasil na Organização Internacional do Café – OIC e demais fóruns internacionais;
- g) Manutenção de informações atualizadas e centralizadas no portal do agronegócio café;
- h) Ser referência em informações estratégicas do setor cafeeiro no Brasil;
- i) Consolidar os instrumentos de políticas de apoio à produção e comercialização do café: financiamento para custeio, colheita e comercialização, Financiamento para Aquisição de Café – FAC, Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM, lançamento de opções e implantação de seguro;
- j) Buscar mecanismos de equalização das taxas de juros nos financiamentos para custeio, investimento, colheita e pré-comercialização do café
- k) Difundir informações sobre levantamento de safra, estoques privados e mercado.

A Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE, foi criada pelo Decreto nº 5.351, de 21.1.2005 e seu Regimento Interno foi aprovado pela Portaria nº 121, de 15.5.2006 e publicado no D.O.U em 16.5.2006.

2.2. Principais Programas ou Ações

A Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE destaca os seus principais Programas e Ações, a seguir:

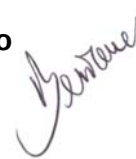
Programa 0350 - Desenvolvimento da Economia Cafeeira:

Ações:

4803 – Pesquisa e Desenvolvimento em Cafeicultura;
4641 – Publicidade de Utilidade Pública;
2C94 – Promoção do Café Brasileiro no Exterior;
0012 – Financiamento para Custeio, Investimento, Colheita e Pré-comercialização do Café.

Programa 505 – Desenvolvimento do Complexo Agroindustrial Sucroalcooleiro

Ação:



2272 – Gestão e Administração do Programa

Programa 1044 – Energia Alternativa Renovável

Ação:

2B18 – Difusão Tecnológica e Capacitação em Agroenergia

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Gentane', is located in the bottom right corner of the page.

2.3. Competências Regimentais da SPAE

I - contribuir para a formulação da política agrícola no que se refere às produções cafeeira, sucroalcooleira e agroenergética;

II - formular, supervisionar e avaliar políticas, programas e ações para os setores cafeeiro, sucroalcooleiro e agroenergético;

III - prover os serviços de secretaria-executiva do Conselho Deliberativo da Política do Café - CDPC e do Conselho Interministerial do Açúcar e do Alcool - CIMA;

IV - propor ações e participar de discussões sobre os temas de sua competência, em articulação com os demais órgãos do Ministério;

V - promover a implantação dos sistemas de gerenciamento das atividades da Secretaria e atualizar a base de dados com informações técnico-operacionais e estratégicas;

VI - propor a programação e acompanhar a implementação de capacitação e treinamento de recursos humanos e colaboradores, em atendimento às demandas técnicas específicas;

VII - auxiliar o Ministro de Estado na definição das diretrizes e na implementação de ações do Ministério;

VIII - subsidiar a Assessoria de Gestão Estratégica com formulações específicas necessárias à operacionalização do planejamento estratégico do Ministério; e

IX - exercer outras atribuições que lhe forem cometidas pelo Ministro de Estado.



2.4. Competências Regimentais do Departamento do Café - DCAF

De acordo com o Art. 27 do Decreto nº 5.351, de 21-1-05, e Art. 17 da Portaria MAPA nº 121, de 15-5-06, que aprova o Regimento Interno da Secretaria de Produção e Agroenergia - SPAE, ao Departamento do Café - DCAF, constituído pela Coordenação-Geral de Planejamento e Estratégias - CGPE/DCAF e Coordenação-Geral de Apoio ao Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - CGFUNCAFÉ/DCAF, compete:

- I - subsidiar a formulação das políticas públicas relativas ao setor cafeeiro;
- II - planejar, coordenar, controlar e avaliar a execução das ações governamentais e programas concernentes aos segmentos produtivos do setor cafeeiro;
- III - propor, coordenar e acompanhar a oferta e a demanda de cafés para exportação e consumo interno;
- IV - planejar, coordenar e acompanhar ações para a aplicação dos recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé, inclusive a elaboração de proposta de orçamento anual e a contabilidade dos atos e fatos relativos à sua operacionalização;
- V - promover, coordenar, controlar e avaliar os programas, projetos, políticas e diretrizes setoriais para o café emanadas do CDPC;
- VI - propor, coordenar e controlar a formação dos estoques públicos de café e a gestão das unidades armazenadoras de café;
- VII - promover estudos, diagnósticos e avaliar os efeitos das políticas econômicas sobre a cadeia produtiva do café;
- VIII - identificar prioridades e propor a aplicação dos recursos do Funcafé em custeio, colheita, comercialização, investimento, capacitação de recursos humanos e extensão rural, inclusive dos existentes no âmbito do SNCR;
- IX - desenvolver atividades voltadas à promoção comercial do café nos mercados interno e externo, em articulação com as demais unidades organizacionais do Ministério;
- X - formular proposta e participar de negociações de acordos, tratados ou convênios internacionais, concernentes aos temas relacionados ao setor cafeeiro, em articulação com as demais unidades do Ministério; e
- XI - coordenar a elaboração, promover a execução, acompanhamento e avaliação dos programas e ações do Departamento.



2.4.1. Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé

O Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé, de acordo com o Decreto nº 5.351, de 21-1-05, que aprova a Estrutura Regimental do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, Art. 27º, inciso IV, é gerido pela Secretaria de Produção e Agroenergia - SPAE, por intermédio do Departamento do Café - DCAF.

O Funcafé foi criado pelo Decreto-Lei nº 2.295, de 21-11-86, regulamentado pelo Decreto nº 94.874, de 15-9-87, e ratificado pela Lei nº 9.239, de 22-12-95.

O Art. 4º do Decreto nº 94.874/87 dispõe que os recursos do Funcafé podem ser investidos nas seguintes ações:

I - prioritariamente:

- a) à formação dos estoques reguladores, incluídas as despesas de custeio das operações e de modernização das técnicas de estocagem.

II - subsidiariamente, às seguintes áreas da cafeicultura:

- a) racionalização da cultura cafeeira e assistência à cafeicultura, com o objetivo de elevar o grau de produtividade e competitividade dos setores produtivos;
- b) pesquisas tecnológicas, estudos e diagnósticos sobre a cafeicultura brasileira;
- c) cooperação técnica e financeira internacional com organismos particulares e oficiais no campo da cafeicultura;
- d) absorção de novas técnicas de cultivo e beneficiamento do produto nas pequenas e médias propriedades;
- e) incentivo ao cooperativismo da lavoura cafeeira e à expansão das cooperativas ou entidades afins já existentes;
- f) aprimoramento da mão-de-obra qualificada em todos os níveis da atividade cafeeira;
- g) melhoria da infra-estrutura das regiões cafeeiras, compreendendo modernização dos transportes, portos, ramais ferroviários e estradas vicinais, comunicação e eletrificação, além do apoio financeiro a programas sociais integrados pelos estados cafeeiros, que visem a proporcionar melhores condições de vida do trabalhador rural;
- h) apoio ao desenvolvimento do parque industrial de torrefação e moagem e de café solúvel;

- i) promoção e propaganda destinada ao aumento do consumo do produto nos mercados interno e externo;
- j) pesquisas e estudos dirigidos à produção de subsídios para a execução da política de comercialização voltada para a conquista de novos consumidores.

O Art 6º da Lei nº 10.186, de 12-2-01, estabelece que os financiamentos com recursos do Funcafé, a que se refere o Art. 7º do Decreto-Lei nº 2.295/86, serão concedidos segundo condições definidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Com base no parágrafo único desse artigo, o CMN poderá autorizar prorrogações e composições de dívidas relativas aos financiamentos de que trata o caput, estabelecendo as condições a serem cumpridas para esse efeito.

Desta forma, os financiamentos do Funcafé somente podem ser implementados mediante aprovação de Resoluções específicas do CMN, as quais estabelecem todas as condições operacionais, financeiras e contratuais para cada caso, consoante as proposições emanadas pelo MAPA.

2.4.2. Conselho Deliberativo da Política do Café - CDPC

De acordo com o Art. 2º do Decreto nº 4.623, de 21-3-03, compete ao Conselho Deliberativo da Política do Café - CDPC:

- I - aprovar plano de safra para o setor, compreendendo o programa de produção da exportação de café verde, solúvel, torrado e moído;
- II - autorizar a realização de programas e projetos de pesquisa agrônômica, mercadológica e de estimativa de safra do café;
- III - aprovar, anualmente, a proposta orçamentária referente aos recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - FUNCAFÉ, criado pelo Decreto-Lei nº 2.295/86;
- IV - regulamentar ações que visam a manutenção do equilíbrio entre a oferta e a demanda do café para exportação e consumo interno;
- V - estabelecer cooperação técnica e financeira, nacional e internacional, com organismos oficiais ou privados no campo da cafeicultura;
- VI - aprovar políticas de estocagem e de administração dos armazéns de café.



Referido Conselho é constituído pelos seguintes membros:

- I - o Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, que o preside;
- II - o Secretário-Executivo do MAPA;
- III - o Secretário de Produção e Agroenergia do MAPA;
- IV - um representante do Ministério da Fazenda - MF;
- V - um representante do Ministério das Relações Exteriores - MRE;
- VI - um representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC;
- VII - um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG;
- VIII - dois representantes do Conselho Nacional do Café - CNC;
- IX - dois representantes da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA;
- X - um representante da Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC;
- XI - um representante da Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel - ABICS; e
- XII - um representante do Conselho de Exportadores de Café do Brasil - CECAFÉ.

Reuniões realizadas	
52ª Reunião	24-4-07
53ª Reunião	16-8-07
Reunião Extraordinária	24-10-07
54ª Reunião	17-11-07

2.4.3. Comitês Diretores do CDPC

Com a edição da Resolução CDPC nº 4, de 28-11-06, foram criados quatro Comitês Diretores com o objetivo de prestar assessoramento e avaliar preliminarmente todos os assuntos que são levados à deliberação do Conselho Deliberativo da Política do Café - CDPC:



I - Comitê Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CDPD/Café:

Com o objetivo precípuo de proceder à análise, discussão e aprovação de projetos, programas e ações pertinentes à pesquisa do café, ao levantamento da estimativa de safra, estoques, custos de produção e aos demais assuntos correlacionados ao agronegócio café, constituído por um representante de cada uma das seguintes instituições:

- a) Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC;
- b) Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel - ABICS;
- c) Conselho dos Exportadores de Café do Brasil - CECAFÉ;
- d) Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA;
- e) Conselho Nacional do Café - CNC;
- f) Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB;
- g) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA.

Reuniões realizadas	
15ª Reunião	8-2-07
16ª Reunião	26-3-07

II - Comitê Diretor de Planejamento Estratégico do Agronegócio Café - CDPE/Café

Com o objetivo precípuo de proceder à análise, discussão e aprovação de propostas de orçamento e financiamento do setor, inclusive proposição de novos instrumentos creditícios, além de programas e projetos estruturantes e estratégicos para o agronegócio café, constituído por um representante de cada uma das seguintes instituições:

- a) Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC;
- b) Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel - ABICS;
- c) Conselho dos Exportadores de Café do Brasil - CECAFÉ;
- d) Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA;
- e) Conselho Nacional do Café - CNC;
- f) Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB;
- g) Ministério da Fazenda - MF;
- h) Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG.

Reuniões realizadas	
5ª Reunião	14-2-07



6ª Reunião	27-3-07
7ª Reunião	3-5-07
8ª Reunião	16-7-07
9ª Reunião	9-8-07

III - Comitê Diretor de Promoção e Marketing do Café - CDPM/Café

Com o objetivo precípuo de proceder à análise, discussão, aprovação, gestão e fiscalização das ações, de contratos e convênios relacionados a programas e projetos promocionais de publicidade e marketing do café no país e exterior, constituído por um representante de cada uma das seguintes instituições:

- a) Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC;
- b) Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel - ABICS;
- c) Conselho dos Exportadores de Café do Brasil - CECAFÉ;
- d) Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA;
- e) Conselho Nacional do Café - CNC;
- f) Assessoria de Comunicação Social do Gabinete do Ministro.

Reuniões realizadas	
34ª Reunião	8-2-07
35ª Reunião	27-3-07
36ª Reunião	9-8-07
37ª Reunião	30-10-07
38ª Reunião	19-12-07

IV - Comitê Diretor do Acordo Internacional do Café - CDAI/Café

Com o objetivo precípuo de proceder à análise, discussão, aprovação e gestão das ações, projetos e programas relacionados ao Acordo Internacional do Café e à Organização Internacional do Café - OIC, constituído por um representante de cada uma das seguintes instituições:

- a) Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC;
- b) Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel - ABICS;
- c) Conselho dos Exportadores de Café do Brasil - CECAFÉ;



- d) Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA;
- e) Conselho Nacional do Café - CNC;
- f) Ministério da Fazenda - MF;
- g) Ministério das Relações Exteriores - MRE.

Reuniões realizadas	
3ª Reunião	15-1-07
4ª Reunião	15-5-07
5ª Reunião	9-8-07

2.4.4. Legislação Pertinente ao Funcafé

Dispositivo legal	Data	Descrição
Decreto-Lei nº 2.295	21-11-86	Institui o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé.
Decreto nº 94.874	15-9-87	Dispõe sobre a estruturação do Funcafé
Portaria MDIC nº 149	16-9-87	Estabelece as normas operacionais do Funcafé
Decreto-Lei nº 2.440	3-6-88	Dispõe sobre a aplicação das disponibilidades financeiras do Funcafé
Lei nº 9.239	22-12-95	Ratifica o Funcafé
Decreto nº 4.623	21-3-03	Dispõe sobre o Conselho Deliberativo da Política do Café – CDPC
Resolução nº 28	21-6-05	Suspende os arts. 2º e 4º do Decreto-Lei nº 2.295
Resolução CDPC nº 04	28-11-06	Cria os quatro Comitês Diretores: Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CDPD/Café; Planejamento Estratégico do Agronegócio Café - CDPE/Café; Promoção e Marketing do Café - CDPM/Café, e Acordo Internacional do Café - CDAI/Café.



2.5. Competências Regimentais do Departamento da Cana-de-Açúcar e Agroenergia – DCAA

De acordo com o Art. 27 do Anexo I do Decreto nº 5.351, de 21-01-05, e ainda com o Art. 8º da Portaria nº 121, de 15-05-06, que aprovou o Regimento Interno da Secretaria de Produção e Agroenergia - SPAE, o Departamento da Cana-de-Açúcar e Agroenergia, constituído pela Coordenação-Geral de Açúcar e Álcool – CGAA/DCAA e Coordenação-Geral de Agroenergia – CGAE/DCAA, compete:

I - subsidiar a formulação das políticas públicas relativas ao setor canavieiro e à agroenergia;

II - planejar, coordenar, controlar e avaliar a execução das ações governamentais e programas concernentes aos segmentos produtivos da cana-de-açúcar e do açúcar, do álcool e demais matérias-primas de origem agrícola quando destinadas à fabricação de combustíveis e à geração de energia alternativa;

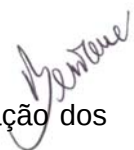
III - acompanhar, de forma sistemática, o comportamento da produção e da comercialização da cana-de-açúcar, do açúcar, do álcool e demais matérias primas agroenergéticas, destinadas à fabricação de combustíveis e geração de energia, e propor medidas para garantir a regularidade do abastecimento interno;

IV - desenvolver estudos e pesquisas visando subsidiar formulação de planos e programas relativos à cana-de-açúcar, ao açúcar, ao álcool e às demais matérias-primas agroenergéticas;

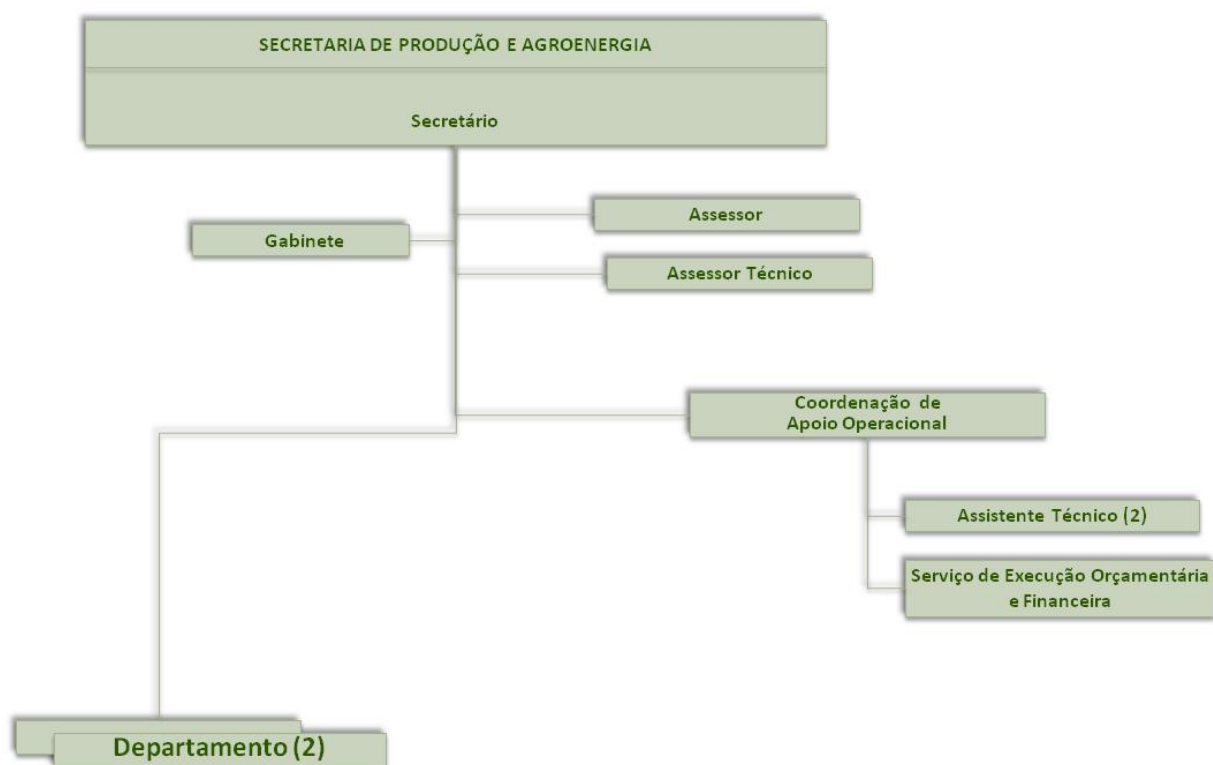
V - assessorar nos assuntos vinculados ao CIMA;

VI - formular propostas e participar de negociações de acordos, tratados ou convênios internacionais, concernentes aos temas relacionados à cadeia produtiva da cana-de-açúcar, bem como aos setores alcooleiro e de agroenergia, em articulação com as demais unidades organizacionais do Ministério; e

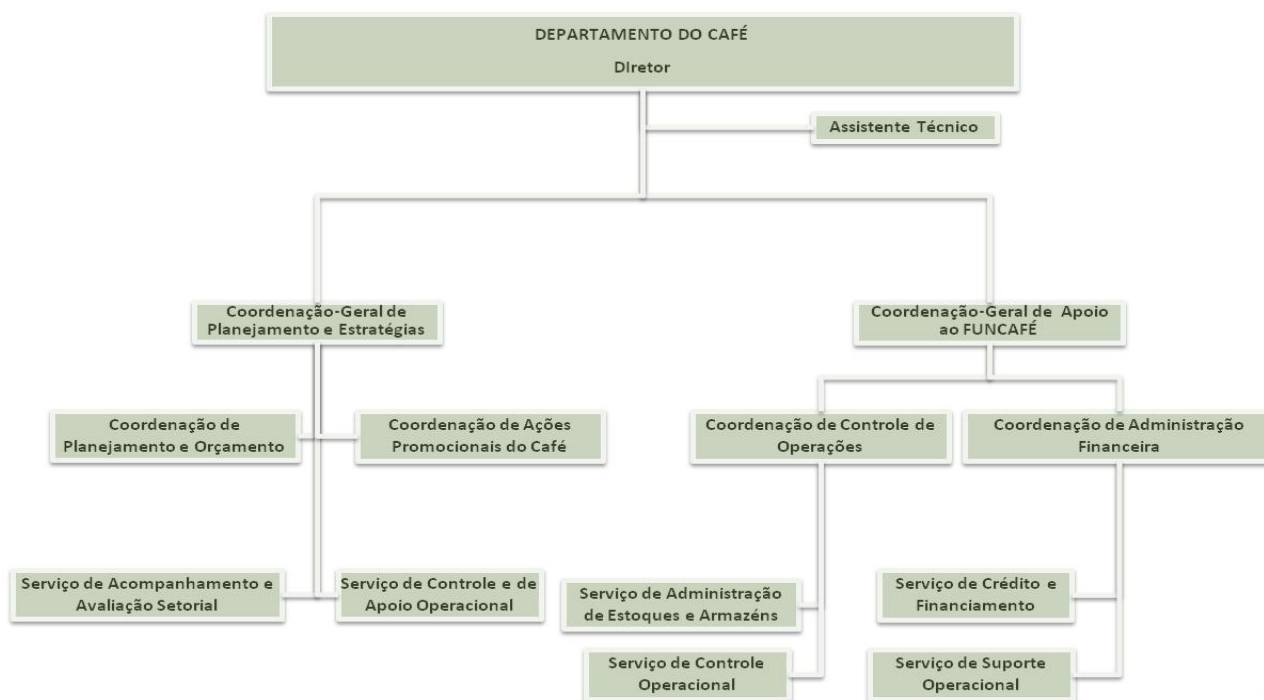
VII - coordenar a elaboração, promover a execução, o acompanhamento e a avaliação dos programas e ações do Departamento.



2.6. Organogramas



Monteiro



Monteiro

3. Estratégia de atuação

3.1. Departamento de Cana-de- Açúcar e Agroenergia - DCAA

O Departamento de Cana-de-Açúcar e Agroenergia – DCAA vem trabalhando com uma estratégia bem definida, promovendo a articulação entre os diversos órgãos de governo, no sentido de trabalharem conjuntamente para atender às demandas das cadeias produtivas do açúcar e da agroenergia.

Tal postura se evidenciou durante as discussões para a elaboração do PPA 2008/2011, onde, por orientação do Exmo. Senhor Presidente da República, deveria ser concebido um programa de natureza estratégica para fomentar a agroenergia. O Programa Desenvolvimento da Agroenergia, com isso, objetiva institucionalizar essa integração de esforços: pesquisa, difusão de tecnologias, apoio à organização produtiva e fortalecimento da cooperação internacional.

Dentro dessa concepção, compete à Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE o papel de gerenciar o programa, com ênfase nos três eixos dentro dos quais já vinha atuando: articulação com a Embrapa e com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, no sentido de estabelecer uma plataforma de pesquisas com base nas diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Agroenergia; fortalecer o processo de transferência de tecnologias, amparado por estudos técnicos como o zoneamento agro-ecológico, visando ao aumento da competitividade das cadeias produtivas agroenergéticas; e, fortalecer a cooperação internacional, requisito indispensável para o desenvolvimento do mercado de biocombustíveis (sua transformação em commodities).



3.2. Departamento do Café - DCAF

De acordo com o Decreto nº 5.351, de 21 de janeiro de 2005, a estrutura organizacional do Departamento do Café – DCAF é composta pela Coordenação- Geral de Planejamento e Estratégias e a Coordenação-Geral de Apoio ao Fundo de Defesa da Economia Política Cafeeira.

Em parceria com as entidades representantes do setor cafeeiro - produção rural, torrefação e moagem, indústria de solúvel e comércio exportador - compete ao DCAF, entre outras atribuições, a formulação e execução de políticas públicas focadas no desenvolvimento da cafeicultura.

Com base no Plano Nacional de Desenvolvimento do Agronegócio Café- PNDAC, as ações e políticas desenvolvidas pelo DCAF primam pela geração de renda e desenvolvimento harmônico de todos os elos cadeia produtiva do café.

Em consonância com o disposto no Art. 2º, do Decreto nº 4.623, de 21 de março de 2003, a estratégia de atuação do DCAF pauta-se na condução das propostas de políticas setoriais à apreciação e homologação do Conselho Deliberativo da Política do Café – CDPC, foro que congrega órgãos públicos e entidades privadas vinculadas ao agronegócio café.



4. Gestão de Programas e Ações

4.1. Programa 0350 - Desenvolvimento da Economia Cafeeira

O Programa 0350 - Desenvolvimento da Economia Cafeeira tem como objetivo principal estimular políticas emanadas dos setores públicos e privados que propiciem a geração de renda e desenvolvimento harmônico em todos os elos da cadeia agroindustrial do café, promovendo a geração de divisas, de emprego, inclusão social e a sustentabilidade ambiental, contribuindo também para o aumento do Produto Interno Bruto - PIB brasileiro. Destina-se ao desenvolvimento de pesquisas, ao incentivo à produtividade e competitividade dos setores produtivos, qualificação da mão-de-obra e promoção e marketing dos Cafés do Brasil, visando o aumento do consumo nos mercados interno e externo.

As ações que compõem este Programa são efetivadas mediante o esforço conjugado de instituições de pesquisa, universidades, instituições financeiras e demais órgãos públicos e privados relacionados à formulação e implementação de políticas, programas e projetos visando o desenvolvimento sustentável da cafeicultura.

O Brasil, historicamente, é o maior produtor e exportador mundial de café, e o segundo maior consumidor do produto. O café é produzido em 14 Estados e no Distrito Federal, está presente em cerca de 1900 Municípios e emprega direta e indiretamente aproximadamente 8,4 milhões de trabalhadores. A safra colhida em 2007 alcançou 33,7 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, sendo 23,47 milhões de arábica e 10,26 milhões de robusta, e o consumo interno atingiu 17,1 milhões de sacas.

Em 2007, foram exportadas 28,1 milhões de sacas de café, superior ao registrado em 2006, que foi de 27,642 milhões de sacas, atingindo a receita de U\$ 3,856 bilhões, com um crescimento de 16% em relação ao exercício anterior (U\$ 3,336 bilhões), apresentando-se como a maior da história do País. Do total embarcado, 24,804 milhões de sacas corresponderam a café verde, com receita de R\$ 3,378 bilhões, e 3,097 milhões de sacas de café solúvel, com receita de R\$ 451 milhões. Esse desempenho das vendas externas mantém a posição de liderança do Brasil, conferindo-lhe a participação de 29,37% do mercado mundial, com base nas estimativas a partir de dados veiculados pela Organização Internacional do Café - OIC.



4.1.1. Dados gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Gerar renda e desenvolvimento em todos os elos da cadeia agroindustrial do café, promovendo o aumento de divisas e empregos.
Gerente do programa	Manoel Vicente Fernandes Bertone
Gerente-executivo	Lucas Tadeu Ferreira
Indicadores ou parâmetros utilizados	972 - Consumo Interno de Café 973 - Volume de Produção de Café 975 - Volume de Exportação de Café
Público-alvo (beneficiários)	Segmentos da cadeia produtiva do café: produção, indústria, exportação e comercialização

4.1.2. Principais Ações do Programa 0350 - Desenvolvimento da Economia Cafeeira

As principais Ações que materializam o objetivo do Programa 0350 - Desenvolvimento da Economia Cafeeira são:

- **Ação 4803 - Pesquisa e Desenvolvimento em Cafeicultura:** o Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - PNP&D/Café é realizado por intermédio do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CBP&D/Café, coordenado pela Embrapa Café, o qual congrega as instituições mais conceituadas de pesquisa agropecuária, universidades e instituições privadas da cadeia agroindustrial da cafeicultura estrategicamente localizadas em relação ao negócio do café. O PNP&D/Café é um compromisso de capital importância para o setor café brasileiro, além de um instrumento de mudança e modernização do setor com o fim de proporcionar sustentabilidade e evolução do agronegócio café brasileiro;
- **Ações 4641 - Publicidade de Utilidade Pública e 2C94 - Promoção do Café Brasileiro no Exterior:** são executadas atualmente no âmbito do Programa Integrado de Marketing do Café - PIM/Café, que foi elaborado de forma pró-ativa por todos os segmentos da cadeia do café, como uma das prioridades definidas pelo CDPC. Referido Programa tem por objetivos formular as bases de um elenco consistente e ordenado de ações que criem uma imagem positiva do produto brasileiro, consolidem e ampliem os negócios com o café nos mercados interno e externo, em todas as suas formas, garantam visibilidade e traduzam excelência dos produtos e dos fornecedores nacionais, ampliem permanentemente o consumo interno do café, permitindo a conquista contínua de novos consumidores, criando e estimulando a formação de



novos canais de distribuição e apoiem o aperfeiçoamento da qualidade dos produtos e o seu valor agregado;

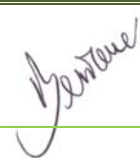
- **Ação 0012 - Financiamento para Custeio, Investimento, Colheita e Pré-comercialização do Café:** visa alocar recursos do Funcafé destinados aos financiamentos da lavoura cafeeira - custeio, colheita, comercialização e indústria -, que são propostos pelo Conselho Deliberativo da Política do Café - CDPC a cada safra cafeeira. Todas as propostas de financiamento são previamente submetidas ao Conselho Monetário Nacional - CMN, o qual estabelece mediante Resoluções específicas o detalhamento das condições das contratações e reembolso. Todos os agentes financeiros integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR podem operacionalizar tais recursos. Atualmente, os agentes financeiros que operam esses recursos são: ABN Amro Real, Banco do Brasil, Bancoob, Banestes, Bradesco, Crediminas, Credivar, Itaú, Itaú BBA, RaboBank, Banco de Ribeirão Preto, Safra, Santander Banespa e Unibanco.

4.1.3. Gestão das Ações

4.1.3.1. Ação 4803 - Pesquisa e Desenvolvimento em Cafeicultura

4.1.3.1.1. Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Desenvolver novos processos tecnológicos aplicáveis ao agronegócio café em todos os seus estágios, visando ao incremento da produção e à produtividade da cultura, bem como viabilizar a adoção, pelos agentes da cadeia do agronegócio café, de conhecimentos, tecnologias e processos disponibilizados pela pesquisa.
Descrição	Elaboração de pesquisas, desenvolvimento e inovação em cafeicultura mediante incentivo à obtenção de novas variedades e de novas técnicas de cultivo, colheita e industrialização de café; orientação ao produtor na adequação de seus custos em relação aos preços praticados no mercado, bem como transferências de tecnologias para viabilizar ações de desenvolvimento ou de exploração de novas oportunidades para o agronegócio café.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DCAF/SPAE/MAPA
Unidades executoras	130137- Secretaria de Produção e Agroenergia - SPAE/MAPA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGPE/DCAF/SPAE/MAPA
Coordenador nacional da ação	Cláudia Marinelli
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	-



4.1.3.1.2. Resultados

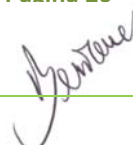
1. Avanços obtidos

O café brasileiro apresenta-se com nova imagem, tanto no mercado interno como nos principais países consumidores. A base dessa transformação está no modelo tecnológico focado na sustentabilidade econômica, social e ambiental, gerado e incentivado no âmbito de cada instituição participante. A retomada da produção não está focada apenas em termos quantitativos, como no passado, mas dentro de um novo patamar qualitativo: adoção de variedades resistentes, manejo integrado de pragas e doenças, uso racional do solo, busca contínua pela melhoria da qualidade do café e novas formas de colheita e processamento.

O consumidor de café é cada vez mais valorizado dentro do processo produtivo. Programas para o aumento de consumo, liderados pela Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC, recebem o apoio do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento de Café - CBP&D/Café, coordenado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa/Café, em pesquisas que desmistificam a imagem do café como vilão da saúde. O Consórcio, atento às exigências do mercado, também apresenta uma nova forma de gerir a produção cafeeira, a partir de um conjunto de diretrizes técnicas que compõem a Produção Integrada de Café - PIC. A norma, em processo de elaboração, favorece a rastreabilidade de toda a cadeia e o desenvolvimento de uma certificação nacional, com princípios que atendam às exigências internacionais e de fácil acesso a pequenos e médios produtores organizados.

2. O quê e como realizou

Em 2007 conduziu 82 projetos e 236 subprojetos de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e de Transferência de Tecnologia - TT. No período de 2004 a 2007, além dos projetos de pesquisa que compõem o Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - PNP&D/Café, o CBP&D/Café apoiou mais de 750 ações de transferência e difusão de tecnologia, com ênfase em eventos, que levaram conhecimento a mais de 130 mil pessoas ligadas ao agronegócio café. O balanço destas ações reforça o cumprimento da meta do CBP&D/Café em desenvolver estudos, pesquisas e atividades capazes de dar sustentação tecnológica e econômica à cadeia produtiva do café, no sentido de expandir e consolidar a



capacidade de identificação de problemas e geração de alternativas tecnológicas.

	2004	2005	2006	2007
Concurso	2	0	9	6
Congresso	5	7	10	1
Curso	18	6	55	20
Dia de Campo	18	2	42	21
Encontro	9	4	45	26
Entrevista Coletiva	3	3	0	2
Exposição / Feira	18	5	8	40
Fórum	1	1	0	5
Palestra	38	47	51	15
Reunião	44	20	15	45
Seminário	7	7	10	7
Simpósio	4	5	6	5
Visita Técnica	9	2	1	2
Workshop	5	3	7	1
Total	181	112	259	190

* dados parciais

Em termos gerais, as atividades que mais se destacaram foram palestras, cursos, reuniões e dias de campo. O CBP&D/Café também esteve presente em congressos, simpósios, seminários, workshops e feiras agropecuárias, com grande número de participantes envolvidos. Esses eventos caracterizam-se como ferramenta de integração entre os agentes do agronegócio café, sempre com foco no atendimento das demandas regionais. Nos últimos anos, a multiplicação do conhecimento vem trazendo mudanças para a economia cafeeira nos aspectos de produtividade e sustentabilidade. Em diversas regiões cafeeiras, os eventos, cursos e treinamentos estimulam os produtores a agregarem valor a seus produtos e, muitos deles, já encontram nichos de mercado que garantem mais rentabilidade ao agronegócio, como os cafés certificados. O resultado desse esforço é o reconhecimento do Brasil não apenas como o maior produtor de café do mundo, mas também como país produtor de tecnologias e exemplo de integração entre as instituições de pesquisa.

3. Bons resultados e metas atingidas

Em 2007, a ação de pesquisa, executada por meio do Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - PNP&D/Café, congregou mais de 60 instituições de Pesquisa, Ensino e Extensão Rural responsáveis pela execução direta das ações de P&D, Difusão e



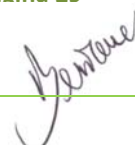
Transferência de Tecnologia - DTT, estrategicamente localizadas em relação às principais regiões do agronegócio café, as quais trabalham reunidas por um modelo pluralista, democraticamente participativo, com coordenação em nível nacional e execução descentralizada.

Como resultados dessas ações, destacamos:

- os estudos fisiológicos sobre o desenvolvimento de variedades com maior resistência ao calor e à estiagem, estudos da floração, da relação sistema radicular e parte aérea e do mecanismo de desfolha dos cafeeiros e efeito da lavoura cafeeira no seqüestro de carbono;
- tecnologias como o Programa de Alerta Geadas, mapas de zoneamento climático, modelo de previsão de safra, zoneamento da qualidade da bebida, e utilização do guandu em sistemas consorciados são algumas das tecnologias geradas no âmbito do Núcleo de Agroclimatologia e Fisiologia do Cafeeiro;
- a biotecnologia, em destaque o Projeto Genoma Café, que eleva a cafeicultura brasileira à liderança da pesquisa genética do café em âmbito mundial. Sem estes estudos, o País poderia ficar dependente de patentes externas e, conseqüentemente, vulnerável numa cadeia produtiva de enorme importância socioeconômica e de grande tradição histórica para o povo brasileiro;
- pesquisa em cafeicultura irrigada, que trabalha com uma nova realidade e direcionamento da irrigação, avaliando os avanços da tecnologia que está presente em 225 mil hectares de café, representando 9,4% do parque cafeeiro nacional. Com a irrigação, a produtividade média das lavouras chega a 32,21 sacas beneficiadas por hectare, representando um aumento de até 140% em algumas regiões produtoras;
- colheita, pós-colheita e qualidade do café, onde o sistema de secagem do café cereja descascado utilizando uma estufa secadora com ventilação forçada; avaliação de técnicas de secagem de baixo custo para obtenção de cafés de qualidade; adequação de processos pós-colheita e armazenagem voltados à pequena propriedade agrícola; desenvolvimento de sistemas de separação e lavagem de frutos do cafeeiro com tratamento das águas residuárias; e desenvolvimento de secadores mecânicos para a cafeicultura familiar. Também foi conduzida avaliação de um novo modelo de fornalha de aquecimento indireto e a confirmado sua superior eficiência energética;
- identificação e caracterização das espécies de *Colletotrichum* isolados do cafeeiro, determinação de métodos de controle integrado da ferrugem e identificação de produtos

alternativos no controle da ferrugem do cafeeiro. Assim como identificação, controle e produtos alternativos no controle da cercosporiose, conhecida como mancha do olho pardo. Quando o assunto são os nematóides, a pesquisa avança depois de ter identificado e levantamento de gêneros e espécies nas diferentes regiões cafeeiras, avaliação de métodos de controle biológico e manejo em áreas de renovação;

- conhecimento sobre doenças causadas por vírus, com destaque para a caracterização do vetor e do vírus da mancha anular do cafeeiro, e causadas por bactérias, com enfoque nos estudos sobre atrofia dos ramos e identificação de vetores;
- trabalho de melhoramento do cafeeiro, que trouxe como resultado um potencial de produção expressivamente superior às primeiras cultivares plantadas no Brasil. As pesquisas primam pelo desenvolvimento de cultivares com alto potencial de produtividade e qualidade, aliando características desejáveis, como tolerância à seca e extremos térmicos, arquitetura da planta, maturação diferenciada para colheita escalonada e resistência a pragas e doenças - nos últimos quatro anos, 13 novas cultivares de café foram disponibilizadas aos cafeicultores em escala comercial;
- aperfeiçoamento de processos industriais, que favorece a competitividade da indústria nacional, com reflexos em toda a cadeia produtiva, ampliando o consumo interno e ampliando a exportação de produtos com valor agregado. Quanto à segurança alimentar, estudos focalizaram a identificação e controle de fatores que favorecem a produção de Ocratoxina A - OTA nas diversas etapas da cadeia do café, incluindo o desenvolvimento de métodos para isolamento e identificação de fungos produtores de micotoxinas nas diferentes regiões produtoras. Como resultado, foi elaborado o manual “Segurança e Qualidade na Produção de Café”, um vídeo sobre “Segurança Alimentar e Qualidade na Produção de Café” para orientar a adoção de boas práticas agrícolas e um manual sobre “Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC” para a indústria de café torrado e moído;
- manejo da lavoura cafeeira - manejo de lavouras adensadas em diferentes regiões produtoras de Minas Gerais e Bahia; estudos de consorciação de cafeeiros com espécies arbóreas, no caso com grevilea na Bahia e com seringueira no Paraná; influência do manejo e de sistemas de poda no sistema radicular do cafeeiro; tratamentos da água residuária do beneficiamento de café, utilizadas na fertirrigação de culturas e na produção de compostos orgânicos; desenvolvimento de sistemas de manejo adaptados à colheita simplificada. Com o objetivo de incentivar a adoção do Manejo Integrado de Pragas - MIP, estudos mostraram alternativas de controle e monitoramento de pragas como a broca-do-café, cigarras, bicho-mineiro, ácaros, mosca-



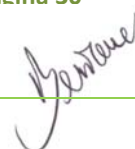
da-raiz e cochonilhas;

- cafeicultura sustentável - continua sendo o maior desafio dos pesquisadores ligados ao Núcleo de Solos e Nutrição de Plantas. Continuam os desafios de desenvolver tecnologias para áreas de exploração recente da cafeicultura e para sistemas produtivos diferenciados, como a cafeicultura irrigada, em solos arenosos ou sob sistemas orgânicos de produção. Assim, os estudos sobre a adubação e nutrição do cafeeiro focalizam as respostas em sistemas adensados, em sistemas de podas “Safra Zero” e sua influência na qualidade final da bebida. Destaque deve ser dado às pesquisas sobre a aplicação de Zinco em relação à eficiência nutricional de diversas progênies e aos efeitos na produtividade;
- sustentabilidade - destacam-se os estudos de nutrição e adubação em sistemas orgânicos, avaliação da adubação verde e exudação de ácidos orgânicos pelas raízes dos cafeeiros. Também está em pauta as alterações do solo sob mata nativa comparada a diferentes formas de manejo, as variações em função do manejo de plantas espontâneas e o efeito das operações mecanizadas sobre a estrutura do solo. Seguindo a filosofia da cafeicultura de precisão, as pesquisas têm conquistado avanços na área de geoinformação, com o Mapeamento e Monitoramento de Áreas Cafeeiras Com Base em Sistemas de Informação Geográfica, Processamento Digital de Imagens de Satélite e Modelagem; e,
- ações de ampliação da tecnologia Treino & Visita e a avaliação dos impactos da adoção de tecnologias nas principais regiões produtoras. Além disso, o CBP&D/Café apoiou eventos de transferência de tecnologia e a organização e manutenção de unidades demonstrativas e, ainda, a capacitação técnica de pequenos produtores de café no processamento de colheita e pós-colheita nas seis principais regiões produtoras, inserção social e incentivo à adoção de tecnologias para o desenvolvimento sustentável de pequenas propriedades.

Em relação às metas atingidas, foram implementados 123 projetos dos 147 previstos para 2007.

Ação 4803 - Pesquisa e Desenvolvimento da Cafeicultura

Metas e resultados			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
147	12.000.000,00	123	11.917.674,00*
Pesquisas desenvolvidas		Pesquisas desenvolvidas	



* Valor descentalizado para a EMBRAPA/CAFÉ

4. Necessidade e importância dos gastos e resultados

O mercado mundial de café cada vez mais competitivo aliado ao mercado doméstico crescentemente exigente em qualidade exige que novos processos de produção e novas tecnologias sejam desenvolvidas e transferidas, para atendimento da nova realidade mercadológica. Para tal, o Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - PNP&D/Café necessita de recursos orçamentários, financeiros e humanos, capazes de promover o seu desenvolvimento, bem como de um esforço centralizado de coordenação. A execução da ação promoverá continuamente o fortalecimento do agronegócio café brasileiro, gerando informações tecnológicas que ampliam a competitividade brasileira no mercado mundial, preservando os recursos naturais nas áreas de produção e industrialização.

5. Demonstrar que os gastos foram realizados com critério e acompanhados diligentemente

Os recursos financeiros foram alocados em conformidade com os projetos aprovados sob a responsabilidade da Embrapa Café, além das instituições consorciadas executoras da programação, conforme demonstra o quadro a seguir:

Instituição	2007 (R\$)
CATI	50.000,00
CBPD-Café – Nacional	6.239.160,00
CENARGEN	123.430,00
CEPLAC	36.452,00
CNPAB	12.786,00
CNPMA	18.800,00
COOCAMIG	20.000,00
CPAC	61.937,00
CPAF AC	25.274,00
CPAF AP	13.196,00
CPAF RO	121.282,00
CPATU	20.675,00
CTAA	94.932,00
EBDA	4.613,00
EMATER PR	17.176,00
EPAMIG	736.841,00
IAC	910.549,00
IAPAR	443.406,00



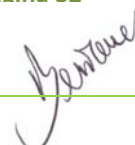
IB	37.197,00
INCAPER	357.063,00
INPE	22.720,00
ITAL	23.400,00
MAPA/SARC	23.500,00
PROCAFE	41.985,00
SAPC	547.645,00
UCB	31.550,00
UEL	1.370,00
UESB	6.775,00
UFLA	332.297,00
UFMG	11.034,00
UFPR	450,00
UFRJ	513.128,00
UFU	14.714,00
UFV	397.336,00
UnB	18.200,00
UNICAMP	62.415,00
UNILAVRAS	13.700,00
UNIR	24.055,00
UNIUBE	45.405,00
USP/ESALQ	17.012,00
USP/INCOR-HCFM	424.214,00
Total	11.917.674,00*

* Valor descentalizado para a EMBRAPA/CAFÉ

6. Demonstrar que os preços e os custos incorridos foram adequados

Os preços e custos são analisados e compatibilizados, por ocasião da apreciação das propostas de projetos e subprojetos pelos Comitês dos Núcleos de Referência - CPNR, que avaliam os projetos e subprojetos de pesquisa e estudos, a promoção do intercâmbio técnico, a orientação e a congregação entre os pares, a consolidação das propostas, a aprovação técnica e a recomendação financeira dos projetos e estudos, bem como o acompanhamento dos trabalhos e a avaliação dos resultados; e Comissão Técnica do Programa Café - CTP/Café, que supervisiona e orienta os Comitês de Pesquisa e respectivos Núcleos de Referência, priorizando os projetos e estudos, a consolidação financeira, técnica e administrativa do PNP&D/Café.

7. Principais despesas (em vulto orçamentário e financeiro e/ou relevância para o atingimento da meta) vinculadas à ação



Categorias	2007 (R\$)
Custeio	8.977.674,01
Investimento	1.440.000,00
Benfeitorias	1.499.999,99
Total	11.917.674,00*

* Valor descentalizado para a EMBRAPA/CAFÉ

8. Principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância

Embora constituam importante fonte financiadora, os recursos destinados pelo Funcafé não são a única base de sustentação do PNP&D/Café. Os recursos humanos e laboratoriais das instituições consorciadas representam o grande alicerce para execução do programa de pesquisa.

Um estudo realizado pela Embrapa Café demonstrou que a contrapartida das instituições consorciadas, ao disponibilizar os pesquisadores de seus quadros, profissionais nas áreas técnica e administrativa, além de infra-estrutura laboratorial e de campo, é nove vezes superior ao recurso aplicado para o custeio das atividades.

Uma vez consolidada a parceria no âmbito do CBP&D/Café, a obtenção de recursos de outras fontes financiadoras foi facilitada. No período entre 2004 e 2007, diversos projetos de pesquisa foram apresentados e aprovados por fundações estaduais de pesquisa e fundações de apoio, entre elas, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Fapemig, Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp, Fundação de Administração e Pesquisa Econômico-Social - Fapes, Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes e Banco do Nordeste. O total de recursos desta natureza é compatível com o total de recursos do Funcafé destinado para custeio e investimento em pesquisa.

Alguns exemplos de captação de recursos em fontes financiadoras públicas são os projetos de Genoma Funcional do Cafeeiro, Análise Proteômica do Café e Café Descafeinado, aprovados pela Finep e que receberam, no período, valores superiores a R\$ 5 milhões. Para a construção das instalações do Laboratório de Geoprocessamento da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig, em Lavras, foram aprovados cerca de R\$ 800 mil da Finep e da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais – Seapa-MG. A Fapemig investiu em estudos de biotecnologia, pragas e na

formação do Banco de Germoplasma de Café do Estado de Minas Gerais, que foi instalado na Fazenda Experimental de Patrocínio, da Epamig, e também na estruturação da Produção Integrada do Café - PIC. A Embrapa, através do Sistema Embrapa de Gestão - SEG, financiou projetos em biotecnologia do cafeeiro, que envolveram valores superiores a R\$ 1 milhão.

Recursos também foram captados junto a empresas privadas, como, por exemplo, a parceria entre a Epamig e a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda - Cooxupé, com o objetivo de caracterização e mapeamento das áreas cafeeiras da região de abrangência da Cooxupé e implantação de um banco de dados geográficos.

A captação de recursos no exterior, por meio de projetos em parceria com instituições de outros países, também já é uma realidade no CBP&D/Café - exemplos são os projetos de estudos genéticos e moleculares relacionados à expressão gênica da tolerância à seca em *Coffea canephora*, que recebe recursos da Comunidade Européia, e o projeto sobre Melhoria da Qualidade do Café pela Prevenção da Formação de Fungos, financiado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura - FAO.

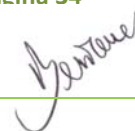
Nesse contexto, o papel da Embrapa Café, como coordenadora do CBP&D/Café, é de informar sobre as oportunidades de financiamento externo e aglutinar competências para o desenvolvimento das propostas de projetos.

9. Adequação dos valores gastos a parâmetros competitivos de mercado

Os valores gastos obedeceram aos respectivos Planos de Trabalho, devidamente aprovados pela Secretaria de Produção e Agroenergia - SPAE/MAPA.

10. Principais recursos materiais e humanos envolvidos

Num mundo em que tecnologia, conhecimento e integração estão cada vez mais presentes nas organizações, a idéia de se reunir instituições em prol da organização e fortalecimento da pesquisa cafeeira, oficializada com a criação do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CBP&D/Café para execução do Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café PNP&D/Café, sob a coordenação da Embrapa/MAPA, contempla atualmente mais de 60 instituições, investimentos contínuos e direcionados, com o empenho de mais de 1500 pesquisadores científicos, professores, extensionistas, estudantes de graduação e pós-graduação, bolsistas e estagiários.



O CBP&D/Café concede cerca de 180 bolsas a profissionais e pesquisadores, além de apoiar o treinamento de estudantes de graduação e pós-graduação, nas universidades e instituições consorciadas. Os recursos humanos qualificados ampliam a capacidade dos professores e pesquisadores no desenvolvimento de pesquisas e na geração de novos conhecimentos. Muitos profissionais recém-formados tiveram, nesse apoio, o aporte necessário para sua formação, especialização e conquista de novos postos de trabalho no ramo da ciência e tecnologia.

11. Eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma, os problemas principais que foram detectados por seus controles internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras fontes relevantes, incluída eventualmente a mídia

Todos os procedimentos adotados pela Embrapa Café foram de acordo com a legislação vigente, não tendo sido detectado no exercício erros de avaliação ou de conduta por parte dos órgãos controladores.

12. Destacar, quanto aos insucessos, as providências já adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências

Não se aplica, conforme descrito no item 11.

13. Comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados

A partir da criação do CBP&D/Café, houve aproximação e integração das equipes de pesquisadores das várias instituições e dos diversos segmentos da cadeia agroindustrial do café. Como consequência dessa parceria, foram otimizadas as aplicações de recursos, ganhou-se mais representatividade e avanços sobremaneira na qualidade dos resultados.

A participação no Consórcio tem sido importante na consolidação dos diversos grupos de pesquisa das instituições consorciadas, garantindo recursos financeiros para execução de projetos de pesquisa e concedendo bolsas para a graduação e a pós-graduação. Essa atuação, por meio do aporte de recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé, tem contribuído para induzir e fomentar a ciência, tecnologia e inovação em cafeicultura, possibilitando a condução de um dos maiores programas de P&D em café no mundo e garantindo a formação de recursos humanos especializados para a cafeicultura

nacional, preparando profissionais mais capacitados para o futuro do agronegócio. Assim, o Brasil só se manterá competitivo no agronegócio do café se continuar investindo na geração de tecnologia e na formação de profissionais competentes para o setor.

14. Despesas com diárias e passagens, informando os totais que foram consumidos no exercício (valores liquidados) vinculados à ação, se for o caso

Não houve gastos com diárias e passagens à conta desta Ação 4803, em 2007, conforme saldo zero no SIAFI Gerencial.

15. Recursos transferidos (despesa liquidada) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF, por tipo de conveniente etc.)

A distribuição dos recursos financeiros, alocados para custeio, máquinas, equipamentos e benfeitorias do Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do café - PNP&D/Café, em cada Região e Unidade da Federação, encontra-se a seguir:

Região / UF	2007 (R\$)
Centro-Oeste	7.043.782,00
Distrito Federal	716.430,00
Várias UF	6.283.256,00
Nordeste	11.388,00
Bahia	11.388,00
Norte	240.934,00
Acre	25.274,00
Amapá	13.196,00
Pará	20.675,00
Rondônia	181.789,00
Sudeste	4.203.264,00
Espírito Santo	357.063,00
Minas Gerais	1.617.063,00
Rio de Janeiro	1.087.045,00
São Paulo	1.142.093,00
Sul	462.402,00



Paraná	462.402,00
Total	11.917.674,00*

* Valor descentalizado para a EMBRAPA/CAFÉ

16. Vantagens e eventuais desvantagens da descentralização de recursos, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada, para o atingimento da meta da ação e do objetivo do programa

Conforme mencionado no item 10, esta ação é executada pelo CBP&D/Café, coordenado pela Embrapa/Café, e congrega mais de 60 instituições de pesquisa, com o empenho de mais de 1500 pesquisadores científicos, professores, extensionistas, estudantes de graduação e pós-graduação, bolsistas e estagiários.

Uma das vantagens dessa descentralização é promover a integração entre os segmentos da cafeicultura nacional, sempre com foco no atendimento das demandas regionais. Nos últimos anos, a multiplicação do conhecimento vem trazendo mudanças para a economia cafeeira nos aspectos de produtividade e sustentabilidade, o que estimula os produtores a agregarem valor a seus produtos e, muitos deles, já encontram nichos de mercado que garantem mais rentabilidade ao negócio. Até agora, tais descentralizações não apresentaram desvantagens para a realização desta ação.

17. Critérios utilizados para a análise e aprovação do repasse de recursos

A Embrapa, como coordenadora do CBP&D/Café, recebe as propostas de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e de Transferência de Tecnologia - TT por meio de editais públicos ou chamadas de projetos, em áreas estratégicas que constituem os focos temáticos do Programa, para seleção e concessão de apoio financeiro para a execução dos projetos temáticos, deixando a cargo do Comitê Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CDPD/Café o direcionamento sobre os focos das pesquisas em café e a prerrogativa do Conselho Deliberativo da Política de Café - CDPC para aprovação final (homologação) dos projetos. Com base na programação dos projetos aprovados, é incluída no Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA o montante de recursos para a sua execução, que a cada exercício está sujeito a contingenciamento, em razão dos limites orçamentários constantes dessa LOA. Definido o valor da ação, são realizados os devidos ajustes da programação anteriormente aprovada, e apresentado pela Embrapa à SPAE/MAPA os Planos de Trabalho específicos, de acordo com o cronograma da pesquisa. Após a aprovação do referido Plano, a SPAE fica no aguardo da liberação dos limites para empenho e pagamento

para que sejam feitas as respectivas Notas de Movimentação de Créditos - NCs e repasses dos recursos à Embrapa/Café.

Descrição dos Focos Temáticos
1 - Agregação de qualidade ao produto
2 - Alternativas para cafeicultura familiar
3 - Ampliação da Base de Conhecimento
4 - Aperfeiçoamento dos processos industriais e novos produtos à base de café
5 - Café e Saúde
6 - Cafeicultura irrigada
7 - Diagnóstico e informação para formulação de estratégias e políticas
8 - Difusão e transferência de tecnologias, conhecimentos e informações
9 - Melhoria dos processos de colheita e pós-colheita
10 - Otimização dos sistemas de cultivo
11 - Preservação ambiental e desenvolvimento econômico e social
12 - Riscos físicos, químicos e biológicos à cafeicultura
13 - Sistemas Agroecológicos ou orgânicos
14 - Sustentabilidade e certificação
15 - Usos alternativos para resíduos e subprodutos do café
16 - Organização do conhecimento e documentação cafeeira

18. Problemas relativos à inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e/ou reaver valores

Até o momento, os recursos repassados à Embrapa/Café não apresentaram problemas em relação à inadimplência. Portanto, não houve necessidade por parte da gerência da ação tomar qualquer providência a respeito.

19. Posição contábil dos convenientes no que diz respeito à situação das prestações de contas dos convênios, com saldos a aprovar ou a comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência. Informar, inclusive, sobre as providências tomadas

Como os convênios são firmados entre a Embrapa e os diversos parceiros da ação, a contabilização desses convênios é de responsabilidade dessa empresa, e não da SPAE, bem como a situação das respectivas prestações de contas.



4.1.3.2. Ação 4641 – Publicidade de Utilidade Pública

4.1.3.2.1. Dados gerais

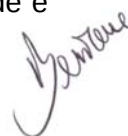
Tipo	Atividade
Finalidade	Informar, orientar, avisar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais reais, visando melhorar a sua qualidade de vida.
Descrição	Coordenação, supervisão e classificação das informações de interesse do governo a serem vinculadas, bem como a contratação de realização de pesquisas de opinião, campanhas e ações publicitárias das ações governamentais voltadas para a publicidade de utilidade pública.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DCAF/SPAE/MAPA
Unidades executoras	130137- Secretaria de Produção e Agroenergia - SPAE/MAPA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGPE/DCAF/SPAE/MAPA
Coordenador nacional da ação	Cláudia Marinelli
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	-

4.1.3.2.2. Resultados

1. Avanços obtidos

Todos os projetos e ações promocionais dos Cafés do Brasil desenvolvidos no âmbito do MAPA, em parceria com as instituições do setor cafeeiro, têm como objetivo promover, incentivar e ampliar o consumo de café no mercado interno, bem como realizar pesquisas e estudos dirigidos à produção de subsídios para política de comercialização voltada para a conquista de novos consumidores. E todas as atividades conjugadas visam direta e indiretamente informar e orientar os agentes do agronegócio café sobre as vantagens comparativas do café brasileiro em relação aos demais concorrentes, bem como sobre os benefícios reais que o produto e a cafeicultura tem proporcionado ao País, ao longo de sua história, e também dos ganhos econômicos e sociais.

Esta ação viabilizou um trabalho abrangente de publicidade e promoção dos Cafés do Brasil, envolvendo participação em seminários, feiras, simpósios, concursos de qualidade e campanhas promocionais, entre outros.



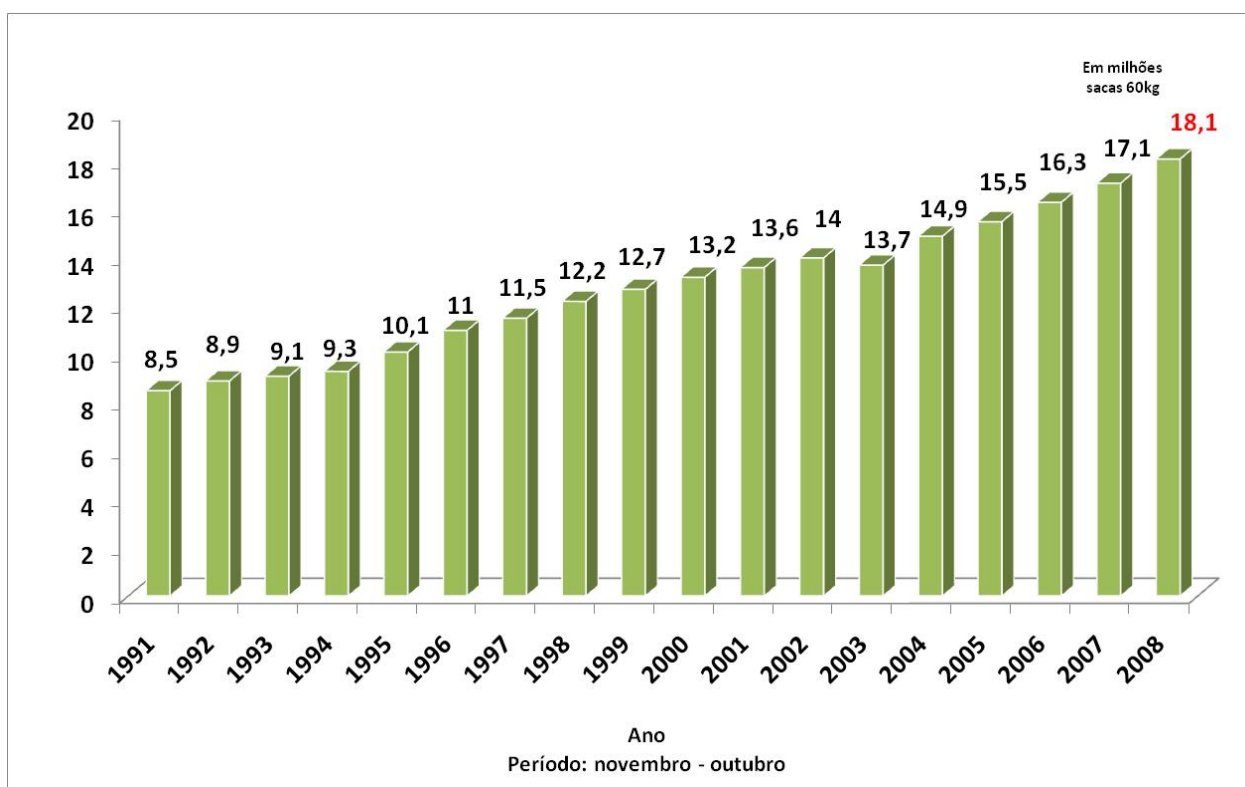
A participação dos agentes do agronegócio café - produtores, pesquisadores, estudantes, exportadores, indústria e consumidores - nesses eventos, por exemplo, possibilita a reciclagem desses agentes, que têm acesso a informações atuais e precisas, fomentando assim a instrução dos integrantes da economia cafeeira em diversos âmbitos de atuação e de interesse.

Em relação ao consumo interno brasileiro de café, vem crescendo de forma acentuada. No período compreendido entre novembro de 2006 e outubro de 2007, registrou-se o consumo de 17,1 milhões de sacas, isto representando um acréscimo de 4,74% em relação ao período anterior correspondente, que havia sido de 16,3 milhões de sacas. O resultado de 17,1 milhões de sacas representou 50,8% da safra colhida em 2007, que foi de 33,7 milhões de sacas segundo a Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB.

Já o consumo per capita foi de 5,53 kg de café em grão cru ou 4,42 kg de café torrado, quase 74 litros para cada brasileiro por ano, registrando uma evolução de 3,5% em relação ao período anterior, o que confirma a constatação da Pesquisa Tendências de Consumo de Café, realizada desde 2004 por demanda do CDPC, de que os consumidores estão consumindo mais xícaras de café por dia.

No Brasil, o consumo interno evoluiu 24,8% desde 2003, de 13,7 milhões de sacas para os atuais 17,1 milhões. O mercado brasileiro também representa 14% da demanda mundial. Atribui-se esse aumento também aos investimentos em promoção e marketing, que têm sido fundamentais para assegurar a expansão do consumo de café. Conjugando esforços com as empresas privadas do setor, o Funcafé tem aplicado a cada ano volumes substanciais na publicidade e promoção dos Cafés do Brasil no País. O gráfico a seguir demonstra a evolução do consumo interno de café no Brasil no período de 1991 a 2008, sinalizando a tendência de crescimento para os próximos anos.





2. O quê e como realizou

Os projetos / programas previstos nesta ação de publicidade dos Cafés do Brasil foram realizados por meio de convênios celebrados entre a SPAE/MAPA e várias entidades representativas da cafeicultura nacional:

- 8º Simpósio Nacional do Agronegócio Café - 8º Agrocafé (Assocafé);
- 11º Simpósio sobre Cafeicultura de Montanha do Leste de Minas e Espírito Santo (ACIAM);
- Fenicafé 2007 (ACA);
- VII Encontro da Cafeicultura do Cerrado da Bahia (AIBA);
- Exposição “O Café e a Imigração Japonesa no Brasil” (Museu do Café de Santos);
- Campanha “Café também é saúde” durante os Jogos Pan-americanos no Rio de Janeiro (ABIC);
- Exposição temática dos Cafés do Brasil em Shoppings Centers (ABIC);
- Estande Cafés do Brasil na SuperAgro Minas (CNC);
- Pesquisa Tendência do Consumo de Café 2007 (ABIC);
- FestCafé Internacional Coffee Meeting (CNC); e,

- 4º Concurso Nacional ABIC de Qualidade do Café e 4ª Edição Especial dos Melhores Cafés do Brasil (ABIC).

3. Bons resultados e metas atingidas

O Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé, no âmbito do Programa 0350 - Desenvolvimento da Economia Cafeeira, apoiou vários projetos por meio de convênios celebrados entre a Secretaria de Produção e Agroenergia - SPAE e entidades representativas da cafeicultura nacional visando à publicidade e promoção dos Cafés do Brasil no País, além da realização de eventos e concursos de qualidade, a saber:

- **8º Simpósio Nacional do Agronegócio Café - 8º Agrocafé** (Associação dos Produtores de Café da Bahia - Assocafé): realizado de 5 a 7 de março de 2007, em Salvador-BA, os temas desse evento enfatizaram a questão da qualidade do café, recuperação de renda do produtor, tendências do mercado mundial, irrigação, manejos e administração hídrica e visões dos segmentos do mercado cafeeiro nacional. Paralelamente ao Simpósio, foram realizados o 4º Fórum das Cooperativas e Associações de Café e o 3º Encontro Nacional do Café Conillon, além de minicursos para os produtores como 'Classificação e degustação', 'Como montar uma cafeteria - barista com culinária de café', 'Produção de cafés especiais - técnicas de pós-colheita', 'Minimização de custos na colheita', entre outros. Participaram desse evento cerca de 400 inscritos;
- **11º Simpósio sobre Cafeicultura de Montanha** (Associação Comercial, Industrial e Agronegócios de Manhuaçu - ACIAM): realizado de 21 a 23 de março de 2007, em Manhuaçu-MG, apresentou temas como competitividade de produção e comercialização, estruturação estratégica para a cafeicultura de montanha, importância da qualidade e das certificações agrícolas para o mercado, recuperação da renda do produtor, pesquisas sobre produtividade, mecanização de lavouras, e aquecimento global e meio ambiente. Paralelamente ao evento, em estandes montados no Espaço Cultural da FUMAPH, também foi realizado o Salão de Negócios da Cafeicultura, onde várias empresas expuseram seus produtos como equipamentos para cafeicultura, fertilizantes, insumos, defensivos e maquinários. Cerca de 960 inscritos participaram das palestras, e pelo menos 1.500 pessoas passaram pelos estandes;
- **Fenicafé 2007** (Associação dos Cafeicultores de Araguari - ACA): realizada de 28 a 30 de março de 2007, em Araguari-MG, congregou três grandes eventos: XII Encontro Nacional de Irrigação da Cafeicultura o Cerrado, X Feira de Irrigação em Café do Brasil e

IX Simpósio Brasileiro de Pesquisa em Cafeicultura Irrigada, com o objetivo de divulgar a irrigação e seus sistemas como fator determinante na produtividade e qualidade da cafeicultura brasileira, apresentar os avanços das pesquisas realizadas pelas universidades e órgãos governamentais. Foram realizadas palestras, debates e workshops sobre a cafeicultura irrigada do cerrado brasileiro. Participaram cerca de 2.500 inscritos, além de um público estimado de 10.000 visitantes;

- **VII Encontro da Cafeicultura do Cerrado da Bahia** (Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia - AIBA): aproximadamente 400 inscritos participaram nos dias 10 e 11 de abril de 2007 desse evento realizado em Luis Eduardo Magalhães-BA. Dez palestras e visitas a grandes fazendas e empresas de café do Oeste da Bahia fizeram parte da programação e temas como a economia, marketing e técnica dominaram a pauta de debates. Além dos aspectos técnicos, o evento abordou outras questões essenciais para o produtor, que vão desde estratégias de comercialização, promoção e marketing, gestão de propriedade e relações trabalhistas. E dia 12 de abril, cerca de 70 pessoas participaram das visitas a três fazendas locais, onde se teve a oportunidade de ver experiências de sucesso no manejo do café como espaçamento, estresse hídrico e lâminas, poda herbácea em diferentes alturas e épocas, gesso aplicado em lavouras de 21 e 46 meses e adubação;
- **Exposição para o início das Comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil** (Associação dos Amigos do Museu dos Cafés do Brasil): a exposição foi realizada no período de 1º de junho de 2007 a 15 de fevereiro de 2008, em Santos-SP, com enfoque na trajetória dos primeiros imigrantes que chegaram ao Brasil a bordo do navio Kasato Maru, em 1908, para trabalhar na lavoura cafeeira. O objetivo foi resgatar, preservar e divulgar a memória histórica, social e cultural dos imigrantes japoneses no Brasil e a importância contemporânea do Japão para o agronegócio café, através de imagens, totens de consulta, objetos, documentos, dados estatísticos e depoimentos. Destacou, ainda, o processo que antecedeu a vinda das primeiras famílias japonesas ao Brasil para atuar nas lavouras cafeeiras no interior do estado de São Paulo, além da atual posição do Japão como quarto maior consumidor de café do mundo e a liderança do café brasileiro neste mercado. Referida exposição atraiu mais de 46.000 visitantes;
- **Promoção dos Cafés do Brasil durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007 - Campanha “Café também é saúde”** (Associação Brasileiro da Indústria de Café - ABIC): dirigida à população, teve como objetivo divulgar o quanto o café pode colaborar no controle da obesidade e ajudar na prevenção da depressão, do alcoolismo, do diabetes do adulto (Tipo II), entre outros males. Trinta estudantes de educação física

integraram a equipe 'café e saúde', devidamente uniformizados e transportados em um ônibus todo embandeirado com motivos da campanha, percorreram shoppings, praias e locais das competições esportivas, distribuindo folders sobre café e saúde. Como mascote, foi criado um boneco em forma de grão de café, batizado de Carioca. A ação também contou com a colocação de front-lights na Barra da Tijuca, adesivamento de uma linha de microônibus; distribuição de 25 mil cartões postais em 99 estabelecimentos como cafeterias, restaurantes e bares; e spots foram veiculados na Rádio Paradiso;

- **Estande Cafés do Brasil na SuperAgro Minas** (Conselho Nacional do Café - CNC): a SuperAgro Minas, realizada de 31 de maio a 3 de junho de 2007, em Belo Horizonte-MG, consolidou-se como um dos maiores eventos do agronegócio no Brasil - representa a continuidade do investimento do Estado de Minas Gerais na implementação de políticas e ações objetivas para fortalecer as cadeias produtivas do agronegócio na conquista de um crescimento sustentado em bases sólidas e permanentes. E o Estande dos Cafés do Brasil de 450m², decorado, com cozinha-escola mobiliada, sala de curso de barista e cafeteria, apresentou aos visitantes a importância social e econômica da cafeicultura para o Brasil, com a proposta de promover conexão direta com o público consumidor, por meio de diversas ações, entre as quais a divulgação das principais regiões produtoras e demonstração de novas formas de consumo do café, degustação gratuita, além das apresentações de palestras, painéis, videodocumentários e divulgação da Lei para a adoção de critérios de qualidade mínima nas licitações para compra de café. O público estimado desse evento foi de aproximadamente 150.000 pessoas;
- **Pesquisa Tendências do Consumo de Café 2007** (ABIC): apresenta o índice de penetração do consumo na população, perfil dos consumidores e não consumidores, entre outros dados. Trata-se de um estudo dos hábitos de consumo do café, com o objetivo de monitorar o mercado de consumidores e descobrir novos nichos e/ou oportunidades de mercado. É uma pesquisa quantitativa que abrange todas as classes sociais, os tipos de café consumido, locais de consumo, frequência, quantidade e modo de preparo, visando oferecer um panorama sobre os hábitos e atitudes dos consumidores. Em 2007 foi realizada nas seguintes localidades: Sudeste - São Paulo e Rio de Janeiro; Belo Horizonte, Juiz de Fora e Sorocaba; Sul - Curitiba, Porto Alegre e Joinville; Norte/Nordeste - Belém, Salvador e Campina Grande; Centro-Oeste - Goiânia e Brasília; e mais quatro cidades rurais com menos de 10.000 habitantes cada - Três Cachoeiras-GO, Morungaba-SP, Lamarão-BA e Bom Princípio-RS;



- **FestCafé Internacional Coffee Meeting (CNC):** realizado de 20 a 22 de novembro de 2007, em Belo Horizonte-MG, foi um dos maiores eventos de café nos últimos anos e contou com a presença de produtores, exportadores, compradores internacionais, profissionais da área de alimentação, comerciantes, cooperativas, entre outros. Teve como objetivos principais divulgar a rica história e a cultura do café no nosso País, promover a educação para o consumo e, especialmente, estimular negócios entre os segmentos da cafeicultura nacional e internacional. Foi uma oportunidade singular para Minas Gerais apresentar a pujança e a importância socioeconômica desse setor que emprega direta e indiretamente aproximadamente 8,4 milhões de trabalhadores no Brasil. Participaram desse evento cerca de 6.000 pessoas;
- **4º Concurso Nacional ABIC de Qualidade do Café e 4ª Edição Especial dos Melhores Cafés do Brasil (ABIC):** tem como objetivo incentivar a produção de cafés de alta qualidade para agregar valor ao produto, divulgar o café como hábito saudável e promover o segmento junto aos consumidores, impulsionando os ganhos do setor. Realizado durante o 15º Encontro Nacional da Indústria de Café - Encafé, nos dias 14 e 15 de novembro de 2007, no município de Ipojuca-PE, os lotes finalistas dos concursos regionais e estaduais passaram pelo crivo dos provadores e profissionais de compra das torrefadoras que, em provas cegas (sem conhecimento da origem do café ou fazenda produtora), provaram os cafés e deram os lances para aquisição em leilão. O ranking desses lotes foi elaborado com base nos valores alcançados e posteriormente, após serem industrializados, integrarão a 4ª Edição Especial dos Melhores Cafés do Brasil, que chegará aos consumidores em maio de 2008. Na categoria Cereja Descascado, o vencedor foi Pedro Bergamo Neto, da Fazenda Santa Angélica, de Taquarituba-SP, adquirido por R\$ 2.520,00 a saca; e na categoria Café Natural, o produtor Gilzemar de Souza Bello, da Fazenda Baixa Funda, de Piatã-BA, por R\$ 1.805,00;
- **Exposição Temática Cafés do Brasil (ABIC):** a exposição, que incluiu a montagem e instalação em shoppings das principais cidades brasileiras (São Paulo-SP, Campinas-SP, Santos-SP, Rio de Janeiro-RJ, Vitória-ES, Belo Horizonte-MG, Juiz de Fora-MG, Uberlândia-MG, Salvador-BA, Recife-PE, Ipojuca-PE, Fortaleza-CE, Goiânia-GO e Brasília-DF), teve como objetivo de promover a educação para o consumo do produto, disseminar conhecimentos e informações sobre o café, difundir os benefícios do consumo diário e moderado de café para a saúde, e mostrar a abrangência da cadeia produtiva e a sua importância econômica, social e ambiental. Composta por diversos painéis fotográficos, apresentou a história do café no mundo e no Brasil, trouxe informações sobre regiões produtoras, qualidade, tipos de grãos, uma mostra de xícaras

raras, vídeos, jogos e passatempos eletrônicos. O público de visitantes foi de mais de 750 mil pessoas.

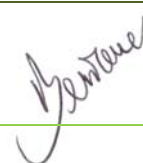
Cabe ressaltar que nos últimos anos houve uma recomposição orçamentária dessa ação, que evoluiu de R\$ 1,5 milhão em 2003 para R\$ 8 milhões em 2007. Entretanto, tendo em vista as constantes limitações de gastos ocorridas a cada exercício e, principalmente, pela publicação do Decreto nº 6.183, de 8-8-07, que estabeleceu limites para empenho de despesas com publicidade no exercício de 2007 no âmbito do Poder Executivo, não foi possível executar todas as ações e metas previstas e atender o que estava previsto no orçamento - dos R\$ 8 milhões aprovados pela LOA apenas R\$ 2,16 milhões foram executados, ou seja, 27%, o que prejudicou o bom andamento da ação e, conseqüentemente, seu resultado em relação ao programado. Projetos importantes deixaram de ser implementados como o Programa Café e Saúde e as campanhas em mídia, que tem como objetivo informar e orientar profissionais de saúde e os consumidores quanto às propriedades medicinais, terapêuticas e nutracêuticas do café, seus benefícios socioeconômicos para o País em termos de aumento de consumo, exportação e geração de renda e de empregos.

Ação 4641 - Publicidade de Utilidade Pública

Metas e Resultados			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Não tem	8.000.000,00	Não tem	2.162.658,39

4. Necessidade e importância dos gastos e resultados

A Publicidade dos Cafés do Brasil é executada no âmbito do Programa Integrado de Marketing dos Cafés do Brasil - PIM/Café, gerido pelo DCAF/SPAE, como uma das prioridades definidas pelo CDPC. Referido programa tem por objetivos formular as bases de um elenco consistente e ordenado de ações que criem uma imagem positiva do café brasileiro, consolidem e ampliem os negócios com o café no mercado interno, em todas as suas formas, garantam visibilidade e traduzam excelência dos produtos e dos fornecedores nacionais, além do aumento permanente do consumo interno, permitindo a conquista contínua de novos consumidores, criando e estimulando a formação de novos canais de distribuição e apoiando o aperfeiçoamento da qualidade do produto e o seu valor agregado.



5. Demonstrar que os gastos foram realizados com critério e acompanhados diligentemente

Conforme descrito no item 2.3.3, todos os projetos e programas desta ação são analisados, discutidos e aprovados em reuniões do Comitê Diretor de Promoção e Marketing do Café - CDPM/Café, e homologados pelo Conselho Deliberativo da Política do Café - CDPC, ambos constituídos por representantes do governo e de entidades do setor cafeeiro.

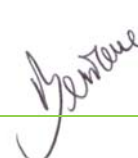
Em relação aos Convênios, é realizado o acompanhamento *in loco* para verificar se o objetivo e todas as metas constantes de cada Plano de Trabalho foram executadas, conforme determina a Legislação vigente (Art. 10, Decreto-Lei 200/67; Art. 116, Lei nº 8.666/93; Art. 54, Decreto nº 93.872/86, e Art. 24, IN STN nº 1/97 e item 9.6 do Acórdão TCU 2128/2004). Nesse caso, um servidor, devidamente designado por meio de Portaria publicada no Boletim de Pessoal deste Ministério, emite o relatório de acompanhamento do Convênio, consoante o disposto no Anexo 10 do Manual de Convênios do MAPA, aprovado pela Portaria MAPA nº 128, de 24-11-03. Posteriormente, é realizada a análise das prestações de contas dos referidos convênios.

6. Demonstrar que os preços e os custos incorridos foram adequados

Como em 2007 a ação foi executada somente por intermédio de celebração de convênios, recomendou-se as entidades conveniadas, por meio de Ofício expedido pela SPAE/MAPA, que todos os preços dos produtos e/ou serviços fossem adquiridos com base na Lei de Licitações nº 8.666, de 21-6-93, e nos Decretos nºs 5.450, de 31-5-05, e 5.504, de 5-8-05, que tratam, respectivamente, de processo licitatório e pregão eletrônico.

7. Principais despesas (em vulto orçamentário e financeiro e/ou relevância para o atingimento da meta) vinculadas à ação

Categorias	2007 (R\$)
Seminários, Congressos e Congêneres	986.150,00
Concurso de Qualidade	30.000,00
Programas/Campanhas informativos e educativos	1.146.508,39
Total	2.162.658,39



8. Principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância

Todos os projetos e programas foram implementados por meio de convênios, com apoio financeiro e institucional do Funcafé-MAPA e contrapartida das entidades conveniadas, conforme determina a Instrução Normativa - IN STN nº 1, de 15-1-97, e a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO (a contrapartida está devidamente descrita Anexo E, item 1 - Demonstrativo de transferências realizadas em 2007 -, desta Tomada de Contas).

Os investimentos em publicidade e promoção dos Cafés do Brasil pelo Funcafé/MAPA e entidades do setor cafeeiro têm sido fundamentais para continuar alavancando o crescimento do consumo no Brasil, por meio de apoio a concursos de qualidade, seminários e congêneres, participações em eventos, realização de pesquisas e veiculação de mensagens informativas e educativas sobre o café.

9. Adequação dos valores gastos a parâmetros competitivos de mercado

Conforme descrito no item 6, presume-se que as entidades conveniadas seguiram os ditâmes da Lei nº 8.666/93 e dos Decretos nºs 5.450/05 e 5.504/05, e que os valores gastos estão totalmente adequados aos parâmetros competitivos de mercado.

10. Principais recursos materiais e humanos envolvidos

Conforme descrito anteriormente, todos os projetos e programas da ação foram implementados por meio de convênios no âmbito do Departamento do Café/SPAE/MAPA e de acordo com o que estabelece o Regimento Interno da Secretaria de Produção e Agroenergia - SPAE, aprovado pela Portaria MAPA nº 121, de 15-5-06. E as entidades conveniadas utilizaram sua capacidade instalada e os recursos humanos existentes para a execução do Plano de Trabalho (convênio).

11. Eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma, os problemas principais que foram detectados por seus controles internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras fontes relevantes, incluída eventualmente a mídia

Conforme exaustivamente demonstrado nos relatórios de acompanhamento *in loco* de todos os convênios celebrados nesta Ação Publicidade de Utilidade Pública, todos os Planos de Trabalho foram executados e cumpridos na íntegra, não havendo nenhum item descrito

neste tópico 11 que se aplique a referida ação.

12. Destacar, quanto aos insucessos, as providências já adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências

Não se aplica, conforme descrito no item 11.

13. Comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados

A ação conta com a participação de entidades privadas de classe com as quais são firmados convênios, objetivando a publicidade, promoção e produção de campanhas promocionais do agronegócio café, o que vem sendo realizado nos últimos anos.

Os parceiros não-governamentais da cafeicultura nacional, que têm assento no CDPC, na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas, têm superado as expectativas, seja por meio das contrapartidas, bem como pelo interesse demonstrado nas reuniões do CDPM/Café e CDPC, onde as discussões sobre a publicidade e promoção dos Cafés do Brasil fornecem idéias interessantes e sugestões inovadoras, além de confirmar muitos dos conceitos que já vem norteando a realização do Programa Integrado de Marketing do Café - PIM/Café.

14. Despesas com diárias e passagens, informando os totais que foram consumidos no exercício (valores liquidados) vinculados à ação, se for o caso

Não se aplica à ação Publicidade de Utilidade Pública, conforme consta do SIAFI Gerencial.

15. Recursos transferidos (despesa liquidada) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF, por tipo de conveniente etc.)

Este tópico está devidamente descrito no Anexo E, item 1 - Demonstrativo de transferências realizadas em 2007 -, desta Tomada de Contas.



16. Vantagens e eventuais desvantagens da descentralização de recursos, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada, para o atingimento da meta da ação e do objetivo do programa

Não houve dificuldades na implementação e execução dos projetos/programas realizados por meio de convênios celebrados no exercício, tendo em vista que as referidas entidades cumpriram os ditames do Manual de Convênios do MAPA, bem como dos normativos que regem essa matéria (Lei nº 8.666/93, e suas alterações; Lei nº 10.520/02; Decreto nº 5.450/05; Decreto nº 5.504/05; Instrução Normativa IN/STN nº 1/97, e suas alterações), o que permitiu o alcance de todos os objetivos e metas desses convênios.

17. Critérios utilizados para a análise e aprovação do repasse de recursos

Conforme mencionado no item 5, todos os projetos de publicidade e promoção dos Cafés do Brasil, tanto nas fases de concepção como de avaliação dos resultados, são amplamente discutidos no âmbito do CDPM/Café, e homologados pelo CDPC, por meio da realização de reuniões periódicas formais, as quais contam com a participação paritária de representantes do governo e das entidades do setor cafeeiro. E para a implementação dos convênios, tanto a SPAE/MAPA como as entidades conveniadas cumpriram os ditames do Manual de Convênios do MAPA, bem como dos normativos que regem essa matéria.

18. Problemas relativos à inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e/ou reaver valores

Não se aplica a esta ação.

19. Posição contábil dos convenientes no que diz respeito à situação das prestações de contas dos convênios, com saldos a aprovar ou a comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência. Informar, inclusive, sobre as providências tomadas

Vide Anexo “E”



4.1.3.3. Ação 2C94 – Promoção do Café Brasileiro no Exterior

4.1.3.3.1. Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Formular as bases de um elenco consistente e ordenado de ações que criem uma imagem positiva do produto brasileiro, consolidar e ampliar o agronegócio café nos mercados externos, em todas as suas formas, garantir visibilidade e traduzir em excelência dos produtos e dos fornecedores nacionais; promover a expansão permanente do consumo, permitindo a conquista contínua de novos consumidores, criando e estimulando a formação de novos canais de distribuição e apoio e aperfeiçoamento da qualidade do produto e seu valor agregado, incrementando as exportações brasileiras de café conseqüente geração de mais divisas para o País.
Descrição	Participação em eventos promocionais como feiras de alimentos e bebidas, programas de degustação de cafés brasileiros, concursos de qualidade, seminários e workshops.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DCAF/SPAE/MAPA
Unidades executoras	130137- Secretaria de Produção e Agroenergia - SPAE/MAPA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGPE/DCAF/SPAE/MAPA
Coordenador nacional da ação	Cláudia Marinelli
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	-

4.1.3.3.2. Resultados

1. Avanços obtidos

Todos os projetos e ações promocionais dos Cafés do Brasil desenvolvidos no âmbito do MAPA, em parceria com as instituições do setor cafeeiro, têm como objetivo promover, incentivar e ampliar o consumo de café no mercado externo, além de reforçar a posição brasileira como fornecedor de cafés de qualidade e, assim, criar uma imagem altamente positiva que se reflete em melhores preços, aceitação de todos os tipos de café produzidos e conquista de novos mercados, além de ampliar a geração de divisas e de empregos diretos indiretos no setor.

Foram realizados investimentos em programas de degustações (café torrado e moído e solúvel), realizados em vários países, participação em importantes feiras ed alimentos e

bebidas, além da produção de materiais promocionais e informativos sobre os Cafés do Brasil para divulgação no exterior.

Em 2007, foram exportadas 28,1 milhões de sacas de café, superior ao registrado em 2006 (27,642 milhões de sacas), atingindo a receita de U\$ 3,856 bilhões, com um crescimento de 16% em relação ao exercício anterior (U\$ 3,336 bilhões), apresentando-se como a maior da história do País:

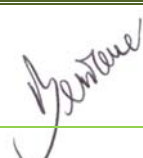
Cafés	2007		2006	
	Valor	P. Médio	Valor	P.Médio
	US\$ Mil	US\$/t	US\$ Mil	US\$/t
Verde	3.378.300	2.269,97	2.928.605	1.984,53
Solúvel	450.985	6.309,87	383.146	5.647,79
Torrado e moído	26.633	4.844,13	24.473	4.548,88
Total	3.855.918	-	3.336.224	-

Entretanto, existe grande preocupação quanto à alocação e escassez dos recursos para promoção dos Cafés do Brasil no mercado externo, que tem papel preponderante na formação de preços, paga preços melhores pelo café e tem maior espaço para agregação de valor ao produto. Usando-se como referência o investimento médio em marketing de alguns países produtores concorrentes do Brasil, como, por exemplo, a Colômbia, que investe anualmente cerca de US\$ 20 a 30 milhões, e das grandes empresas no mercado de café, os investimentos anuais em promoção e marketing deveriam ser em torno de R\$ 25 milhões.

2. O quê e como realizou

Os projetos / programas previstos nesta ação de promoção dos Cafés do Brasil no exterior foram realizados por meio de convênios celebrados entre a SPAE/MAPA e várias entidades do setor cafeeiro:

- Participação e promoção dos Cafés do Brasil na feira Foodex Japan 2007 (ABIC);
- Participação e promoção dos Cafés do Brasil nas feiras SCAA, EUA; SCAE, Bélgica; e SCAJ, Japão (BSCA);
- Programa de Degustação dos Cafés do Brasil (solúvel) no Uruguai, Paraguai, Chile, Bolívia e Romênia (ABICS);



- Programa de Degustação dos Cafés do Brasil nos EUA, França, Espanha, Portugal, África do Sul, Japão, Coréia do Sul, Polônia e China (ABIC);
- Projeto Comprador (ABIC);
- Projeto Comprador (BSCA);
- Participação e promoção dos Cafés do Brasil na feira Café Show 2007, Seoul (ABIC);
- Projeto Comprador (CNC);
- Participação e promoção dos Cafés do Brasil na feira Fodex Japan 2008, Japão (ABIC);
- Participação e promoção dos Cafés do Brasil na feira Prodexpo 2008, Rússia (ABICS).

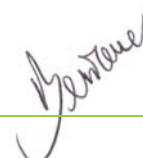
3. Bons resultados e metas atingidas

O Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé, no âmbito do Programa 0350 - Desenvolvimento da Economia Cafeeira, apoiou vários projetos por meio de convênios celebrados entre a Secretaria de Produção e Agroenergia - SPAE e entidades da cafeicultura nacional visando à promoção e marketing dos Cafés do Brasil no exterior, a saber:

- **Feira Foodex Japan 2007** (Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC): realizada de 13 a 16 de março de 2007, em Tóquio, Japão. O Estande Cafés do Brasil, de 50 m², serviu aos visitantes para fins de degustação em torno de 9.000 xícaras de café expresso durante todo o período, contagem essa determinada em função do número de copos Cafés do Brasil utilizados. E, ainda, foram distribuídos pins com o logotipo Cafés do Brasil e bandeiras do Brasil e Japão; CDs contendo releases, banco de dados da cafeicultura brasileira, dados estatísticos, downloads dos folders e fotos e vídeos sobre os Cafés do Brasil; folhetos '*Cafés do Brasil - 100 years of japanese immigration to Brazil*' (inglês e japonês); e publicações '*Cafés do Brasil - Your best source of sustainable coffees*' (inglês e japonês). Participaram dessa feira cerca de 96.000 visitantes e 2.400 expositores;
- **Feiras SCAA/EUA, SCAE/Bélgica e SCAJ/Japão** (Associação Brasileira de Cafés Especiais - BSCA): a participação dos Cafés do Brasil nas feiras internacionais de cafés especiais *19th Annual SCAA Conference & Exhibition*, de 4 a 7 de maio de 2007, em Long Beach, EUA; *6th Conference & Exhibition SCAE*, 18 a 20 de maio, na Antuérpia, Bélgica; *SCAJ World Specialty Coffee Conference e Exhibition 2007*, 31 de julho a 2 de agosto, em Tóquio, Japão, teve como principal objetivo dar continuidade à divulgação e promoção dos cafés brasileiros, principalmente os cafés especiais, além de oferecer oportunidade aos produtores de estabelecer contatos e realizar negócios diretamente

com potenciais compradores, bem como educar o público consumidor sobre as características de produção e de qualidade dos cafés brasileiros;

- **Programa de degustação dos Cafés do Brasil** (Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel - ABICS): realizado no período de junho de 2007 a abril de 2008 no Uruguai, Paraguai, Chile, Bolívia, Peru, Geórgia, Armênia e Romênia, com o objetivo de estimular o aumento do consumo do café solúvel brasileiro. Em 2007 foram realizadas 6.706 ações de degustação nas principais redes de supermercados, varejos e atacadistas e, ainda, em universidades para potencializar a divulgação dos Cafés do Brasil junto ao público jovem, formador de opinião e consumidor de café solúvel. Para 2008 estão previstas 3.240 ações, totalizando 9.946 ações de degustação de café solúvel e, ainda, a entrega de um estudo prospectivo do mercado chinês para realização de degustação na China;
- **Programa de Degustação dos Cafés do Brasil** (ABIC): realizado no período de junho de 2007 a março de 2008 nos Estados Unidos, França, Espanha, Portugal, África do Sul, Japão, Coreia do Sul, Polônia e China, com o objetivo de estimular o aumento do consumo dos cafés brasileiros nesses países. De junho a dezembro de 2007 foram realizadas 4.970 ações de degustação em mais de 800 lojas, com abordagem média de 3.500 consumidores / dia e aumento das vendas em 14% após o término dessas ações. Esse programa é imprescindível para demonstrar ao consumidor estrangeiro que, ao degustar o café brasileiro, perceberá o diferencial da qualidade, do aroma e do sabor do produto nacional em relação aos demais concorrentes, permitindo assim o aumento de vendas das empresas brasileiras. E até março de 2008 estão previstas a realização de cerca de 3.000 ações, totalizando 7.970 ações de degustação;
- **Projeto Comprador durante o 15º Encafé** (ABIC): realizado durante 15º Encafé, em novembro de 2007, no município de Ipojuca-PE, trouxe ao Brasil compradores do varejo mundial para participar de reuniões de negócios com empresas exportadoras brasileiras de café, ao mesmo tempo e no mesmo local. A ABIC, em parceria com uma empresa especializada em reuniões de negócios internacionais, contatou e selecionou empresas internacionais de médio e grande porte, do mercado comprador de cafés industrializados: Disco e Maxiconsumo, da Argentina; os supermercados Unimarc, Chile, Peruanos, Peru, e o EMKE Group, Dubai, além da Wegmans, dos EUA, especializada em alimentos especiais, e a Sainsbury, terceiro maior varejista da Inglaterra. Nessas reuniões, de aproximadamente 20 minutos, realizadas em pequenas salas, buscou-se ampliar as relações comerciais com países vizinhos e alguns países com os quais não o Brasil não tem tradições de exportação de cafés industrializados.



Os negócios, da ordem de US\$ 200 mil, foram realizados com os Supermercados Peruano, do Peru e Rede Montserrat, do Chile, que compraram café brasileiro pela primeira vez; e Carrefour Argentina;

- **Feira Cafe Show 2007** (ABIC): realizada de 29 de novembro a 2 de dezembro de 2007, em Seoul, Coréia do Sul. O Estande Cafés do Brasil, de 54 m², contou com serviço de tradução, material promocional e informativo intitulado 'Um País, Muitos Sabores', além de espaço físico para reuniões de negócios. Durante os quatro dias foram servidos mais de 4.000 doses de cafés de cinco regiões - São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais, com o objetivo de apresentar aos potenciais clientes a diversidade de sabores e regiões produtoras de cafés brasileiros. A promoção dos Cafés do Brasil na Ásia faz parte de um plano de aumento da participação dos cafés brasileiros nesse mercado, que atualmente é conhecido como fornecedor regular de matéria-prima pelas indústrias locais, mas pouco conhecido do público consumidor, ou seja, uma grande oportunidade para ampliação das exportações dos cafés brasileiros. Cerca de 50.000 visitantes participaram dessa feira;
- **Projeto Comprador** (Conselho Nacional do Café - CNC): realizado em novembro de 2007, esse projeto trouxe ao Brasil compradores de vários países como Argentina, Chile, Estados Unidos, Canadá, China, Japão, Austrália, Nova Zelândia, Europa Ocidental e Oriental e Oriente Médio. Foram realizados encontros de negócios entre esses compradores e empresas brasileiras de cafés, além de visitas às fazendas, centros de excelência e cooperativas no Cerrado, Sul de Minas e Zona da Mata, em Minas Gerais. Os compradores ficaram satisfeitos em conhecer *in loco* todo o processo da cadeia produtiva e qualidade dos cafés brasileiros;
- **Feira Foodex Japan 2008** (ABIC): realizada no período de 11 a 14 de março de 2008, em Tóquio, Japão, contou com a participação de 2.412 expositores e de 96.328 visitantes de 65 países. O Estande Cafés do Brasil, de 100 m², serviu aproximadamente 9 mil xícaras de café, entre espressos e cappuccinos, que foram preparados pelos baristas Kumiko Saito e pelo campeão do Japan Barista Championship de 2007 e 2008, Shunichi Takemoto, contratados especialmente para o evento. Segundo a ABIC, as torrefadoras e cooperativas participantes fecharam US\$ 1 milhão em novos negócios nos quatro dias do evento, e retornaram ao País com contatos comerciais para realizar, nos próximos 12 meses, mais US\$ 2 milhões;
- **Feira Prodexpo 2008** (ABICS): realizada de 11 a 15 de fevereiro, em Moscou, Rússia, a Prodexpo é considerada a mais importante feira de alimentos e bebidas no leste europeu. O Estande Cafés do Brasil, de 36 m², disponibilizou aos visitantes material

educativo sobre os diferentes tipos de cafés solúveis - aglomerado, *spray-dried* e *freeze-dried* -, além de serviço de degustação de cafés brasileiros, e esteve localizado no pavilhão *Foreign National Expositions Salon*, destinado aos stands institucionais e segmentados por países ou regiões. Serviu-se uma média diária de trezentos copos de cafés, que contabilizaram um total de 1.500 degustações. Participaram dessa feira cerca de 75.000 visitantes e 2.000 expositores.

Ação 2C94 - Promoção do Café Brasileiro no Exterior

Metas e resultados			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
15 Eventos realizados	5.000.000,00	10 Eventos realizados	4.944.066,08

4. Necessidade e importância dos gastos e resultados

A Promoção dos Cafés do Brasil no exterior é executada no âmbito do Programa Integrado de Marketing dos Cafés do Brasil - PIM/Café, gerido pelo DCAF/SPAE, como uma das prioridades definidas pelo CDPC. Referido programa tem por objetivo formular as bases de um elenco consistente e ordenado de ações que criem uma imagem positiva do café brasileiro, consolidem e ampliem os negócios no mercado externo, em todas as suas formas, garantam visibilidade e traduzam excelência dos produtos e dos fornecedores nacionais, permitindo a conquista contínua de novos consumidores, criando e estimulando a formação de novos canais de distribuição e apoiando o aperfeiçoamento da qualidade do produto e o seu valor agregado.

5. Demonstrar que os gastos foram realizados com critério e acompanhados diligentemente

Conforme descrito no item 2.3.3, todos os projetos e programas desta ação são analisados, discutidos e aprovados em reuniões do Comitê Diretor de Promoção e Marketing do Café - CDPM/Café, e homologados pelo Conselho Deliberativo da Política do Café - CDPC, ambos constituídos por representantes do governo e de entidades do setor cafeeiro.

Em relação aos Convênios, é realizado o acompanhamento *in loco* para verificar se o objetivo e todas as metas constantes de cada Plano de Trabalho foram executadas,

conforme determina a Legislação vigente (Art. 10, Decreto-Lei 200/67; Art. 116, Lei nº 8.666/93; Art. 54, Decreto nº 93.872/86, e Art. 24, IN STN nº 1/97 e item 9.6 do Acórdão TCU 2128/2004). Nesse caso, um servidor, devidamente designado por meio de Portaria publicada no Boletim de Pessoal deste Ministério, emite o relatório de acompanhamento do Convênio, consoante o disposto no Anexo 10 do Manual de Convênios do MAPA, aprovado pela Portaria MAPA nº 128, de 24-11-03. Posteriormente, é realizada a análise das prestações de contas dos referidos convênios.

6. Demonstrar que os preços e os custos incorridos foram adequados

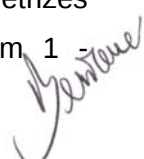
Como em 2007 a ação foi executada somente por intermédio de celebração de convênios, recomendou-se as entidades conveniadas, por meio de Ofício expedido pela SPAE/MAPA, que todos os preços dos produtos e/ou serviços fossem adquiridos com base na Lei de Licitações nº 8.666, de 21-6-93, e nos Decretos nºs 5.450, de 31-5-05, e 5.504, de 5-8-05, que tratam, respectivamente, de processo licitatório e pregão eletrônico.

7. Principais despesas (em vulto orçamentário e financeiro e/ou relevância para o atingimento da meta) vinculadas à ação

Categorias	2007 (R\$)
Feiras mundiais de alimentos e bebidas	552.647,00
Feiras mundiais de cafés especiais	260.000,00
Programa de degustações internacionais	3.525.419,08
Projeto Comprador (café verde, especiais, industrializado)	606.000,00
Total	4.944.066,08

8. Principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância

Todos os projetos e programas foram implementados por meio de convênios, com apoio financeiro e institucional do Funcafé-MAPA e contrapartida das entidades conveniadas, conforme determina a Instrução Normativa - IN STN nº 1, de 15-1-97, e a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO (a contrapartida está devidamente descrita Anexo E, item 1 - Demonstrativo de transferências realizadas em 2007 -, desta Tomada de Contas).



Os investimentos em publicidade e promoção dos Cafés do Brasil pelo Funcafé/MAPA e entidades do setor cafeeiro têm sido fundamentais para continuar alavancando o aumento das exportações e crescimento do consumo de café brasileiro no mercado externo, por meio de apoio à realização de programas de degustação (torrado e moído e solúvel), participação dos Cafés do Brasil em feiras mundiais de alimentos e bebidas e de cafés especiais, realização de projeto comprador (café verde, especiais, industrializado), entre outros.

9. Adequação dos valores gastos a parâmetros competitivos de mercado

Conforme descrito no item 6, presume-se que as entidades conveniadas seguiram os ditâmes da Lei nº 8.666/93 e dos Decretos nºs 5.450/05 e 5.504/05, e que os valores gastos estão totalmente adequados aos parâmetros competitivos de mercado.

10. Principais recursos materiais e humanos envolvidos

Conforme descrito anteriormente, todos os projetos e programas da ação foram implementados por meio de convênios no âmbito do Departamento do Café/SPAE/MAPA e de acordo com o que estabelece o Regimento Interno da Secretaria de Produção e Agroenergia - SPAE, aprovado pela Portaria MAPA nº 121, de 15-5-06. E as entidades conveniadas utilizaram sua capacidade instalada e os recursos humanos existentes para a execução do Plano de Trabalho (convênio).

11. Eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma, os problemas principais que foram detectados por seus controles internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras fontes relevantes, incluída eventualmente a mídia

Conforme exaustivamente demonstrado nos relatórios de acompanhamento *in loco* de todos os convênios celebrados nesta Ação Promoção do Café Brasileiro no Exterior foram executados e cumpridos na íntegra, não havendo nenhum item descrito neste tópico 11 que se aplique a referida ação.

12. Destacar, quanto aos insucessos, as providências já adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências

Não se aplica, conforme descrito no item 11.



13. Comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados

A ação conta com a participação de entidades privadas de classe com as quais são firmados convênios, objetivando a publicidade, promoção e produção de campanhas promocionais do agronegócio café, o que vem sendo realizado nos últimos anos.

Os parceiros não-governamentais da cafeicultura nacional, que têm assento no CDPC, na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas, têm superado as expectativas, seja por meio das contrapartidas, bem como pelo interesse demonstrado nas reuniões do CDPM/Café e CDPC, onde as discussões sobre a publicidade e promoção dos Cafés do Brasil fornecem idéias interessantes e sugestões inovadoras, além de confirmar muitos dos conceitos que já vem norteando a realização do Programa Integrado de Marketing do Café - PIM/Café.

14. Despesas com diárias e passagens, informando os totais que foram consumidos no exercício (valores liquidados) vinculados à ação, se for o caso

Não se aplica à ação Promoção do Café Brasileiro no Exterior, conforme consta do SIAFI Gerencial.

15. Recursos transferidos (despesa liquidada) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF, por tipo de conveniente etc.)

Este item está devidamente descrito no Anexo E, item 1 - Demonstrativo de transferências realizadas em 2007 -, desta Tomada de Contas.

16. Vantagens e eventuais desvantagens da descentralização de recursos, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada, para o atingimento da meta da ação e do objetivo do programa

Não houve dificuldades na implementação e execução dos projetos/programas realizados por meio de convênios celebrados no exercício, tendo em vista que as referidas entidades cumpriram os ditames do Manual de Convênios do MAPA, bem como dos normativos que regem essa matéria (Lei nº 8.666/93, e suas alterações; Lei nº 10.520/02; Decreto nº

5.450/05; Decreto nº 5.504/05; Instrução Normativa IN/STN nº 1/97, e suas alterações), o que permitiu o alcance de todos os objetivos e metas desses convênios.

17. Critérios utilizados para a análise e aprovação do repasse de recursos

Conforme mencionado no item 5, todos os projetos de publicidade e promoção dos Cafés do Brasil, tanto nas fases de concepção como de avaliação dos resultados, são amplamente discutidos no âmbito do CDPM/Café e homologados pelo CDPC, por meio da realização de reuniões periódicas formais, as quais contam com a participação paritária de representantes do governo e das entidades do setor cafeeiro. E para a implementação dos convênios, tanto a SPAE/MAPA como as entidades conveniadas cumpriram os ditames do Manual de Convênios do MAPA, bem como dos normativos que regem essa matéria.

18. Problemas relativos à inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e/ou reaver valores

Não se aplica a esta ação.

19. Posição contábil dos convenientes no que diz respeito à situação das prestações de contas dos convênios, com saldos a aprovar ou a comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência. Informar, inclusive, sobre as providências tomadas

Vide Anexo “E”

4.1.3.4. Ação 0012 - Financiamento para Custeio, Investimento, Colheita e Pré-comercialização do Café

4.1.3.4.1. Dados gerais

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Alocar recursos às linhas de crédito rural e agroindustrial que se destinam a financiar a manutenção e o desenvolvimento da cafeicultura.
Descrição	Equalização de taxa de juros e concessão de financiamentos destinados ao custeio dos tratos culturais da lavoura, da colheita, da estocagem, da comercialização e ao investimento para modernização dos equipamentos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SPAE/DCAF



Unidades executoras	130137- Secretaria de Produção e Agroenergia/MAPA/FUNCAFÉ
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SPAE/DCAF/CGFUNCAFÉ
Coordenador nacional da ação	Eduardo Chacur
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Operações especiais

4.1.3.4.2. Resultados

1. Avanços Obtidos

Em 2007, através do aporte de recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – Funcafé, intensificaram-se medidas de apoio a essa Ação com a alocação de maior volume e agilidade na liberação de créditos.

A partir de proposta apresentada pelo Departamento do Café, aprovada previamente pelo Conselho Deliberativo da Política do Café - CDPC, o MAPA submeteu ao Ministério da Fazenda proposta de Voto a ser apreciado pelo Conselho Monetário Nacional – CMN que após sua aprovação deu origem à Resolução nº 3.451, de 5 de abril de 2007. Esta Resolução sistematizou em um **único** instrumento normativo as linhas de financiamento usualmente concedidas com recursos do Funcafé, (custeio, colheita, estocagem e Financiamento para Aquisição de Café – FAC), sem vinculação com safra ou período agrícola e com validade indeterminada.

Essa medida desburocratizou e agilizou o processo de relacionamento com os agentes financeiros na medida em que apenas um instrumento contratual atende a toda gama de financiamentos à cafeicultura. A Resolução determina o início e o término para cada modalidade de contratação ofertada, proporcionando conhecimento prévio aos beneficiários dos períodos em que os créditos estarão disponibilizados, favorecendo adequar a programação das atividades cafeeiras à obtenção dos financiamentos.

Na referida Resolução foi prevista a edição de Portaria Interministerial entre o MAPA e o Ministério da Fazenda, fixando limites para cada linha de financiamento. Em 15/05/2007 foi editada a Portaria Interministerial nº 83 cumprindo tal finalidade.



No exercício de 2007, o montante de R\$ 2.026 bilhões aprovado para o Fundo na Lei Orçamentária Anual, foi distribuído na Portaria Interministerial nº 83, entre as linhas de financiamento à produção e comercialização de café, da seguinte forma:

- **Operações de custeio:** R\$ 426.000.000,00 (quatrocentos e vinte e seis milhões de reais);
- **Operações de colheita:** R\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais);
- **Operações de estocagem:** R\$ 850.000.000,00 (oitocentos e cinquenta milhões de reais);
- **Operações de Financiamento para Aquisição de Café - FAC:** R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais).

2. Resultados obtidos

Distribuição dos recursos por agentes financeiros e linhas de financiamento

A edição da Resolução CMN 3.451/2007, alterada pela Resolução 3.494, de 30/08/2007 e da Portaria Interministerial nº 83/2007, permitiu liberar recursos do Funcafé ao agronegócio café, até 31/12/2007, no montante de R\$ 1.682.784.706,39, dos quais R\$ 1.150.703.016,00 foram aplicados nas várias modalidades de financiamentos, R\$ 414.186.238,00 estavam em fase de aplicação, e R\$ 117.895.452,00 foram devolvidos por não terem sido aplicados.

Em 2007, o montante liberado citado anteriormente foi distribuído entre as linhas de financiamento nas seguintes proporções: 24,5% para colheita, 34,7% para estocagem, 15,5% para FAC e 25,3% para custeio.

Ressalte-se que os recursos repassados aos agentes financeiros que encontravam-se em aplicação em 31/12/2007, destinavam-se a empréstimos para estocagem e FAC que puderam ser contratados até 31/01/2008. O mesmo ocorreu com os financiamentos para custeio cujo prazo de contratação encerrou-se em 29/02/2008.

É apresentado a seguir tabela que retrata a participação percentual de cada agente financeiro no total liberado pelo Funcafé em 2007, bem como suas performances de aplicação em relação ao volume recebido.

CONSOLIDADO						em R\$
Agentes	Liberado	Aplicado	Devolvido	Em aplicação	Participação* (%)	Aplicado / Liberado (%)
ABN Amro Real	16.500.000	10.000.000	-	6.500.000	1,0	60,6
Banco do Brasil	555.000.000	353.434.442	84.002.577	117.562.981	33,0	63,7
Bancoob	451.727.080	322.256.440	17.921.950	111.548.690	26,8	71,3
Banestes	44.000.000	33.444.235	4.894.011	5.661.755	2,6	76,0
Bradesco	35.500.000	22.841.504	587.350	12.071.147	2,1	64,3
Crediminas	80.000.000	40.000.000	-	40.000.000	4,8	50,0
Credivar	25.000.000	23.847.492	-	1.152.508	1,5	95,4
Itaú	2.958.947	2.558.947	-	400.000	0,2	86,5
Itaú BBA	79.649.886	57.379.746	4.983.320	17.286.820	4,7	72,0
Rabobank	15.500.000	10.600.000	-	4.900.000	0,9	68,4
Ribeirão Preto	42.500.000	24.742.800	-	17.757.200	2,5	58,2
Safra	58.371.232	36.896.238	-	21.474.994	3,5	63,2
Santander Banespa	225.318.308	183.579.218	5.506.246	36.232.844	13,4	81,5
Unibanco	50.759.254	29.121.954	-	21.637.300	3,0	57,4
Total geral	1.682.784.706	1.150.703.016	117.895.452	414.186.238	100,0	68,4

Fonte: DCAF/SPAE e agentes financeiros

* Participação percentual de cada agente financeiro em relação ao total liberado

Ressalte-se que, considerando o orçamento aprovado, o valor liberado ficou aquém da capacidade de repasse do Fundo que encerrou o exercício com disponibilidade financeira de R\$ 647.661.384,12 em caixa, que mesmo podendo sofrer ajustes, irá transformar-se em superávit, constituindo-se em lastro para atender os financiamentos a serem concedidos no exercício de 2008. Depreende-se que a pouca demanda pelas linhas de financiamento com recursos do Funcafé pode se justificar, por um lado, pela capacidade de endividamento dos possíveis beneficiários estar comprometida, e por outro, devido à prioridade que os agentes financeiros que operam com crédito rural dispensaram à aplicação de seus recursos obrigatórios.

As tabelas a seguir demonstram a distribuição dos valores destinados a cada modalidade de financiamento por agente financeiro. Em 2007, quatro novos agentes contrataram recursos do Fundo: Banco Ribeirão Preto, Banco Rabobank International Brasil, Itaú BBA e Cooperativa Central de Crédito Rural de Minas Gerais - Crediminas .

COLHEITA				
Agentes	Liberado	Aplicado	Devolvido	Participação (%)
Banco do Brasil	170.000.000	85.997.423	84.002.577	41,2
Bancoob	140.000.000	122.078.050	17.921.950	33,9
Banestes	15.000.000	10.105.989	4.894.011	3,6
Bradesco	16.500.000	15.912.651	587.350	4,0
Crediminas	30.000.000	30.000.000	-	7,3
Credivar	8.000.000	8.000.000	-	1,9
Safra	3.000.000	3.000.000	-	0,7
Santander Banespa	30.000.000	24.493.754	5.506.246	7,3
Total	412.500.000	299.587.867	112.912.132	100,0

Fonte: DCAF/SPAE e agentes financeiros

em R\$				
ESTOCAGEM				
Agentes	Liberado	Aplicado	Em aplicação	Participação (%)
ABN Amro Real	16.500.000	10.000.000	6.500.000	2,8
Banco do Brasil	200.000.000	134.116.553	65.883.447	34,2
Bancoob	135.000.000	66.672.890	68.327.110	23,1
Bradesco	19.000.000	6.928.853	12.071.147	3,3
Crediminas	10.000.000	10.000.000	-	1,7
Credivar	7.000.000	5.867.492	1.132.508	1,2
Itaú BBA	1.650.000	1.650.000	-	0,3
RaboBank	1.500.000	1.500.000	-	0,3
Ribeirão Preto	35.000.000	24.742.800	10.257.200	6,0
Safra	40.000.000	21.525.000	18.475.000	6,8
Santander Banespa	97.618.308	94.194.599	3.423.709	16,7
Unibanco	21.140.000	20.000.000	1.140.000	3,6
Total	584.408.308	397.198.187	187.210.121	100,0

Fonte: DCAF/SPAE e agentes financeiros

em R\$					
FAC					
Agentes	Liberado	Aplicado	Devolvido	Em aplicação	Participação (%)
Banco do Brasil	80.000.000	28.675.845		51.324.155	30,8
Itaú S/A	2.958.947	2.558.947		400.000	1,1
Itaú BBA	77.999.886	55.729.746	4.983.320	17.286.820	30,0
Ribeirão Preto	7.500.000	-		7.500.000	2,9
Safra	14.098.312	11.098.318		2.999.994	5,4
Santander Banespa	47.700.000	37.846.675		9.853.325	18,4
Unibanco	29.619.254	9.121.954		20.497.300	11,4
Total	259.876.398	145.031.485	4.983.320	109.861.594	100,0

Fonte: DCAF/SPAE e agentes financeiros

em R\$				
CUSTEIO				
Agentes	Liberado	Aplicado	Em aplicação	Participação (%)
Banco do Brasil	105.000.000,00	104.644.621	355.379	24,6
Bancoob	176.727.080,00	133.505.500	43.221.580	41,5
Banestes	29.000.000,00	23.338.246	5.661.754	6,8
Crediminas	40.000.000,00	-	40.000.000	9,4
Credivar	10.000.000,00	9.980.000	20.000	2,3
RaboBank	14.000.000,00	9.100.000	4.900.000	3,3
Safra	1.272.920,00	1.272.920	-	0,3
Santander Banespa	50.000.000,00	27.044.190	22.955.810	11,7
Total	426.000.000,00	308.885.477	117.114.523	100,0

Fonte: DCAF/SPAE e agentes financeiros

Aplicações dos recursos do Fundafé em 2006 e 2007

Ao se fazer um comparativo das aplicações do Fundo nos exercícios de 2006 e 2007, observa-se que em 2006 o volume de recursos aplicado foi superior a 2007. Contudo, no

Monte

último exercício referido, a quantidade de contratos firmados entre os agentes financeiros e as cooperativas foi superior em 32,7% quando comparado ao ano anterior, e destes com os produtores houve um incremento de 51,6% no período analisado.

Destaca-se que os recursos do Funcafé pulverizados em 2007 alcançaram 15 Unidades da Federação, incorporando o estado de Alagoas em relação a 2006.

Em 2007, Minas Gerais continuou sendo o principal receptor dos recursos do Fundo, detendo 66,2% do total aplicado, com 158 cooperativas atendidas e 21.302 produtores beneficiados, secundado por São Paulo (14,9%, com 26 cooperativas e 4.746 contratos com produtores) e Espírito Santo (13,6%, com 22 cooperativas e 6.986 contratos com produtores).

Na tabela abaixo é apresentado um comparativo da distribuição dos recursos do Fundo por Unidade da Federação e quantitativo dos beneficiários em 2006 e 2007.



Distribuição das aplicações dos recursos do FUNCAFÉ por região geográfica e número de beneficiários						
2006 - 2007						
Unidades da Federação	Valor em R\$		Quantidade de Contratos			
			Cooperativas		Produtores(*)	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
NORTE						
AM	290.000	1.020.000	-	-	1	2
RO	1.517.215	266.000	5	1	168	4
TOTAL	1.807.215	1.286.000	5	1	169	6
NORDESTE						
AL	-	36.000	-	-	-	1
BA	8.416.412	13.639.765	1	4	114	600
CE	9.063.492	10.009.110	-	-	5	5
MA	1.000.000	993.288	-	-	1	1
PB	2.020.160	1.084.240	-	-	3	2
TOTAL	20.500.064	25.762.403	1	4	123	609
CENTRO-OESTE						
DF	2.704.990	832.200	1	2	9	10
GO	753.696	3.207.682	-	-	5	15
TOTAL	3.458.686	4.039.882	1	2	14	25
SUDESTE						
ES	112.413.282	155.923.821	14	22	4.082	6.986
MG	851.338.099	761.443.407	117	158	16.052	21.302
SP	240.994.422	171.642.184	19	26	2.104	4.746
RJ	5.602.602	8.075.265	-	-	13	14
TOTAL	1.210.348.405	1.097.084.677	150	206	22.251	33.048
SUL						
PR	27.433.311	22.331.776	5	2	229	842
SC	140.000	198.278	-	-	1	20
TOTAL	27.573.311	22.530.054	5	2	230	862
TOTAL GERAL	1.263.687.681	1.150.703.016	162	215	22.787	34.550

(*) Atendidos por bancos e cooperativas

Das quatro modalidades de financiamento disponibilizadas entre as Unidades da Federação, Minas Gerais deteve a primeira posição para custeio (R\$ 198.382.690,00), colheita (R\$ 190.682.428,00) e estocagem (R\$ 325.395.560,00), e São Paulo destacou-se como principal receptor do Financiamento para Aquisição de Café – FAC (R\$ 49.334.718,00).

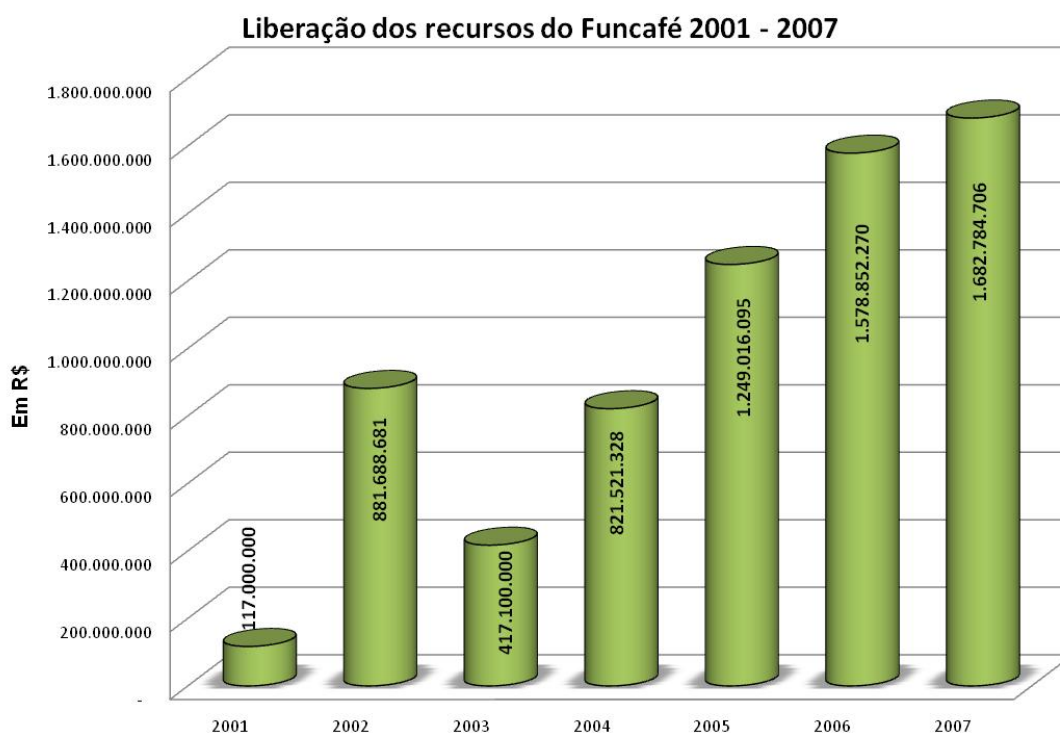


Tabela 6. Distribuição das aplicações dos recursos do Funcafé por agentes financeiros, linhas de financiamento e Unidades da Federação – 2007

em R\$																
Agentes Financeiros/Linhas de Financiamento	ES	MG	SP	RJ	PR	SC	BA	AL	MA	PB	AM	RO	DF	CE	GO	Total
BANCO DO BRASIL	25.364.407	271.880.588	32.297.727	268.624	10.665.701	-	7.177.060	36.000	993.288	1.084.240	1.020.000	-	-	2.067.344	579.462	353.434.441
Colheita	4.363.384	61.126.456	12.831.658	216.672	3.142.712	-	3.829.399	36.000	-	84.240	-	-	-	-	366.903	85.997.424
Estocagem	11.961.046	106.248.242	10.205.599	-	3.516.811	-	2.100.295	-	-	-	-	-	-	-	84.559	134.116.552
FAC	3.015.000	17.180.280	849.932	-	2.340.000	-	210.000	-	993.288	1.000.000	1.020.000	-	-	2.067.344	-	28.675.844
Custeio	6.024.977	87.325.610	8.410.538	51.952	1.666.178	-	1.037.366	-	-	-	-	-	-	-	128.000	104.644.621
BANCOOB	84.065.200	190.486.610	43.006.430	-	-	-	3.600.000	-	-	-	-	266.000	832.200	-	-	322.256.440
Colheita	37.437.400	64.126.320	18.893.130	-	-	-	1.200.000	-	-	-	-	-	421.200	-	-	122.078.050
Estocagem	16.169.300	41.761.290	8.476.300	-	-	-	-	-	-	-	-	266.000	411.000	-	-	67.083.890
Custeio	30.458.500	84.599.000	15.637.000	-	-	-	2.400.000	-	-	-	-	-	-	-	-	133.094.500
BANESTES	33.444.234	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.444.234
Colheita	10.105.989	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.105.989
Custeio	23.338.245	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.338.245
BRDESCO	49.980	17.574.691	4.073.474	-	682.375	198.278	262.706	-	-	-	-	-	-	-	-	22.841.504
Colheita	49.980	12.026.955	3.143.474	-	429.535	-	262.706	-	-	-	-	-	-	-	-	15.912.650
Estocagem	-	5.547.736	930.000	-	252.840	198.278	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.928.854
CREDIMINAS	-	40.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.000.000
Colheita	-	30.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.000.000
Estocagem	-	10.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.000.000
CREDIVAR	-	23.847.492	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.847.492
Colheita	-	8.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.000.000
Estocagem	-	5.867.492	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.867.492
Custeio	-	9.980.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.980.000
SAFRA	-	25.202.400	2.565.520	280.000	2.100.000	-	250.000	-	-	-	-	-	-	6.498.319	-	36.896.239
Colheita	-	3.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.000.000
Estocagem	-	21.525.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.525.000
FAC	-	-	2.500.000	-	2.100.000	-	-	-	-	-	-	-	-	6.498.319	-	11.098.319
Custeio	-	677.400	65.520	280.000	-	-	250.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.272.920
SANTANDER	11.500.000	114.243.052	43.474.247	5.000.000	5.883.700	-	2.350.000	-	-	-	-	-	-	-	1.128.219	183.579.218
Colheita	-	12.402.697	11.716.557	-	374.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.493.754
Estocagem	-	79.543.000	12.923.380	-	-	-	600.000	-	-	-	-	-	-	-	1.128.219	94.194.599
FAC	11.500.000	15.146.675	1.700.000	5.000.000	4.500.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.846.675
Custeio	-	7.150.680	17.134.310	-	1.009.200	-	1.750.000	-	-	-	-	-	-	-	-	27.044.190
ABN AMRO REAL	-	10.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.000.000
Estocagem	-	10.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.000.000
ITAÚ BBA	-	12.139.746	44.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.240.000	-	57.379.746
Estocagem	-	1.650.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.650.000
FAC	-	10.489.746	44.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.240.000	-	55.729.746
RABOBANK	-	8.650.000	450.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500.000	10.600.000
Estocagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500.000	1.500.000
Custeio	-	8.650.000	450.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.100.000
RIBEIRÃO PRETO	-	23.252.800	1.490.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.742.800
Estocagem	-	23.252.800	1.490.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.742.800
ITAÚ	-	2.200.000	155.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	203.447	-	2.558.947
FAC	-	2.200.000	155.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	203.447	-	2.558.947
UNIBANCO	1.500.000	21.966.028	129.286	2.526.641	3.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.121.955
Estocagem	-	20.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.000.000
FAC	1.500.000	1.966.028	129.286	2.526.641	3.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.121.955
Total geral	155.923.821	749.303.661	127.642.184	8.075.265	22.331.776	198.278	13.639.766	36.000	993.288	1.084.240	1.020.000	266.000	832.200	8.769.110	3.207.681	1.150.703.016
Participação %	13,550	65,117	11,093	0,702	1,941	0,017	1,185	0,003	0,086	0,094	0,089	0,023	0,072	0,762	0,279	100,000

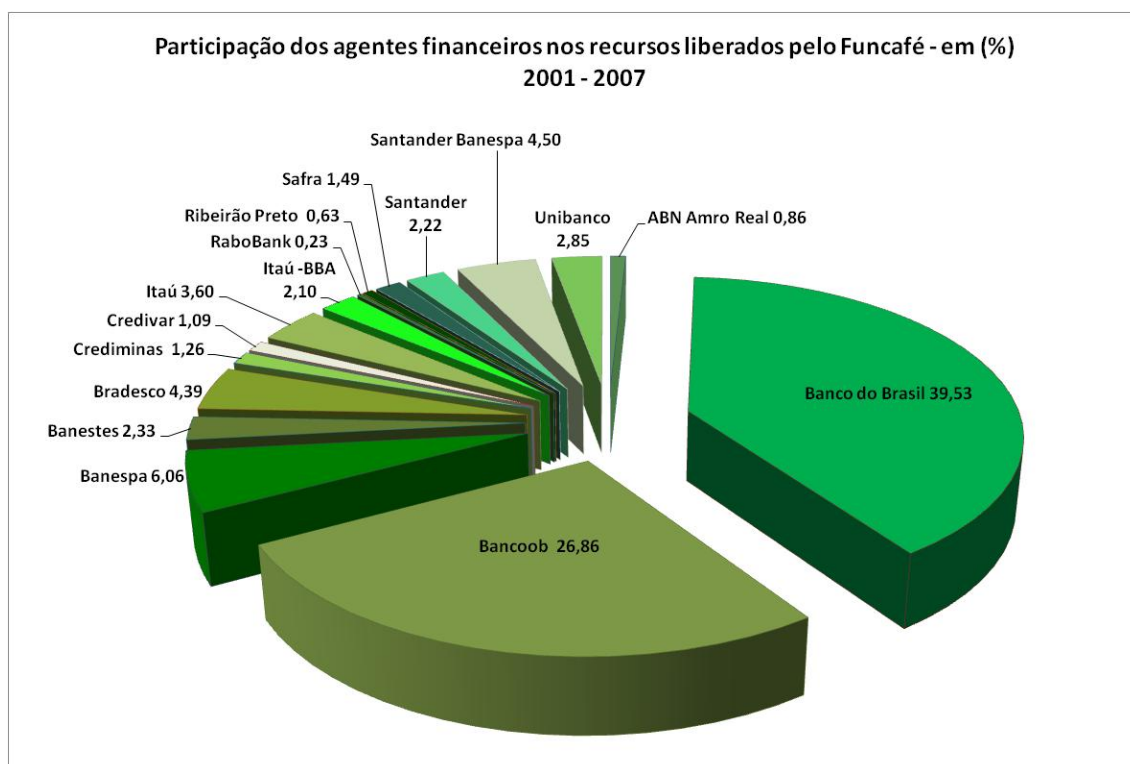
A partir de 2001, por decisão do CMN (Resolução nº 2.779, de 18/10/2000), as instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural – SNCR puderam atuar como agentes financeiros do Funcafé. Assim, entre o final de 2001 e dezembro de 2007 foi liberado o total de R\$ 6.747.963.080,00 através de 116 contratos firmados com dezesseis agentes para operarem financiamentos à cafeicultura.

Além das linhas de financiamento concedidas especificamente à colheita, estocagem, FAC e custeio, a partir do período agrícola 2002/2003, os créditos liberados inicialmente para colheita puderam ser transformados em estocagem mediante manifestação do mutuário e mudança na garantia oferecida. Tal medida vem contribuindo para o deslocamento da oferta de café notadamente nos períodos de bianualidade positiva.



Antônio

O gráfico a seguir demonstra a participação percentual dos agentes financeiros nos recursos liberados pelo Funcafé ao longo dos últimos sete anos:



3. O que realizou

Conforme assinalado anteriormente, o exercício de 2007 destacou-se em relação ao alcance dos recursos destinados aos financiamentos à cafeicultura. Nesse ano administrou-se contratos firmados com 14 agentes financeiros, sendo liberado um volume de R\$ 1.682.784.706,0 que beneficiou um total de 34.765 mutuários do agronegócio café.

Conforme mencionado no item 2, e de acordo com o previsto na Resolução CMN nº 3.451/2007, os recursos liberados e não aplicados na finalidade prevista no prazo determinado deverão ser devolvidos ao Funcafé, fato que ocorreu com o financiamento destinado à colheita (R\$ 112.912.132,00). O retorno do Financiamento para aquisição de Café – FAC (R\$ 4.983.320,00) deveu-se exclusivamente à decisão do agente financeiro.

Assinatura

Ação 0012 – Financiamento para Custeio, investimento, Colheita e Pré-comercialização do café – Exercício 2007

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
45.000 (Financiamentos concedidos)	2.026.569.485,00	34.765 (Financiamentos concedidos)	1.564.889.254,00

4. Metas físicas atingidas

Vide tabela “Distribuição das aplicações dos recursos do Funcafé por região geográfica e número de beneficiários – 2006 – 2007”.

5. Necessidade e a importância dos gastos

No Manual de Crédito Rural, capítulo 9, seção 1, que trata do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé, está estabelecido que a remuneração dos agentes financeiros que operam com recursos do Fundo deve ser paga com recursos primários alocados no orçamento da unidade orçamentária “Recursos sob Supervisão do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira/Funcafé-MAPA”

O Conselho Monetário Nacional fixou em 4,5% ao ano a remuneração dos agentes financeiros, calculada sobre o valor nominal da operação e devida nas datas de vencimento das parcelas do financiamento ou, no caso de pagamento antecipado pelo mutuário, até as datas de amortização ou liquidação.

6. Demonstração dos gastos

A tabela abaixo apresenta os desembolsos efetuados a título de remuneração aos agentes financeiros em 2007.



Tabela 7. Remuneração aos agentes financeiros – 2007

Agentes Financeiros	Valor em R\$
Bradesco	9.887,08
Bancoob	998.308,11
Itaú BBA	338.942,77
Ribeirão Preto	2.724,55
Safra	191.214,17
Santander	890.350,35
Banestes	92.518,72
Crediminas	4.919,89
Credivar	21.001,72
Unibanco	45.261,42
Total	2.595.128,78

Fonte: SPAE/DCAF

Cabe esclarecer que a atual sistemática de remuneração iniciou-se a partir da Resolução nº 3.432, de 30/11/2006 que regulamentou linha de crédito destinada as despesas de custeio de café, tendo sido contratada com um menor número de agentes em confronto com aqueles que operaram recursos no exercício de 2007.

7. Demonstração de que os preços e os custos incorridos foram adequados – Não se aplica

8. Principais despesas previstas (em vulto orçamentário e financeiro e/ou relevância para o atingimento da meta) vinculadas à ação: Não se aplica

9. Principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua sua importância: Não se aplica

10. Adequação dos valores gastos: Não se aplica

11. Principais recursos materiais e humanos envolvidos

Para a execução das metas previstas na ação utilizou-se da estrutura, dos equipamentos e dos materiais disponíveis na Secretaria de Produção e Agroenergia e dos recursos



humanos alocados no Departamento do Café e em especial na Coordenação-Geral de Apoio ao Funcafé.

- 12. Eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma , os problemas principais que foram detectados por seus controladores internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras fontes relevantes, incluída eventualmente a mídia**

Todos os procedimentos adotados pela Coordenação-Geral de Apoio ao Funcafé/DCAF/SPAE foram de acordo com a legislação vigente, não tendo sido detectado nenhum erro de avaliação ou de conduta por parte dos órgãos controladores.

- 13. Destacar, quanto aos insucessos, as providências já adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pela providência**

Não se aplica, em razão da questão anterior.

- 14. Proceder comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados**

Sem a parceria firmada com os agentes financeiros credenciados no Sistema Nacional de Crédito Rural – SNCR para administrarem e operarem os recursos do Fundo, seria inviável a performance alcançada em relação ao número de participantes do agronegócio café que foram beneficiados em 2007.

- 15. Recursos transferidos (despesa liquidada) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações úteis à percepção da abrangência da ação governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF, por tipo de conveniente, etc.)** Não se aplica

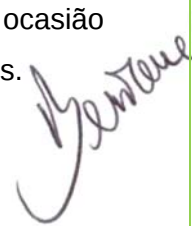
4.2. Programa 5005 – Desenvolvimento do Complexo Agroindustrial Sucroalcooleiro

O Programa Desenvolvimento do Complexo Agroindustrial Sucroalcooleiro tem como foco principal a gestão de instrumentos que assegurem o abastecimento do mercado interno de álcool combustível. Entretanto, como o álcool concorre diretamente com o açúcar (alternativas para a destinação da matéria-prima), é fundamental o monitoramento desse outro mercado.

Dentro dessa perspectiva, o governo conta com um conjunto de instrumentos, criados pelo decreto nº 4.353/2002, que permitem a regulação do mercado: financiamento à estocagem; cédulas de produto rural; contratos de opções, prêmios para o escoamento do produto; aquisições e vendas; equalização de custos de produção. A fonte de recursos é a Contribuição de Intervenção sobre o Domínio Econômico – CIDE, criada pela Lei 10.336/2001.

Apesar da relevância do setor, nos últimos anos não tem havido dotação orçamentária para a implementação desses instrumentos. Na realidade, somente nas safras de 2002/03, 2003/04 e 2004/05 é que foi implementado o Programa de Financiamento à Estocagem de Álcool Combustível, cujo propósito era oferecer capital de giro a baixo custo para as unidades produtoras.

Tal medida visava baratear o custo de carregamento dos estoques que abasteceriam o mercado na entressafra. Desse modo, poderia ser reduzida a flutuação de preços, que é decorrente da tendência natural de queda acentuada durante o início da safra, ocasião em que as usinas necessitam de capital de giro, e forte elevação durante a entressafra, ocasião em que os estoques estão concentrados nas mãos de um número menor de unidades.



4.2.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Garantir a estabilidade de preços e o abastecimento interno de álcool e açúcar, além de aumentar as exportações de álcool combustível.
Gerente do programa	Manoel Vicente Fernandes Bertone
Gerente executivo	Alexandre Bertinardi Strapasson
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de variação de preços do açúcar cristal Taxa de variação de preços do álcool anidro Volume das exportações de álcool
Público-alvo (beneficiários)	Produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool, usinas,

destilarias e consumidores.

4.2.2. Principais Ações do Programa 505 – Desenvolvimento do Complexo Agroindustrial Sucroalcooleiro

Considerando o fato de que não tem havido dotação orçamentária para a implementação de instrumentos de regulação do mercado, a principal Ação que materializa o objetivo do Programa 5005 - Desenvolvimento do Complexo Agroindustrial Sucroalcooleiro é a **Ação 2272 – Gestão e Administração do Programa.**

4.2.3. Gestão da Ação 2272 – Gestão e Administração do Programa

4.2.3.1. Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Custear despesas operacionais e administrativas do Departamento de cana-de-Açúcar e Agroenergia, órgão de suporte ao conselho Interministerial do açúcar e do Alcool, na implementação das políticas para a agroindústria sucroalcooleira.
Descrição	Pagamento das despesas operacionais e administrativas do DCAA, incluindo despesas de deslocamento, pessoal terceirizado e o levantamento de safra da cana-de-açúcar. Os recursos da ação também são utilizados para custear outras despesas do departamento, não relacionadas ao setor sucroalcooleiro, como a participação em eventos sobre agroenergia, em especial, o biodiesel.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Cana-de-Açúcar e Agroenergia.
Unidades executoras	Departamento de Cana-de-Açúcar e Agroenergia.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação-Geral de açúcar e Alcool e Coordenação-Geral de Agroenergia
Coordenador nacional da ação	José Nilton de Souza Vieira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Alexandre Betinardi Strapasson José Nilton de Souza Vieira

4.2.3.2. Resultados

1. Avanços obtidos

Até o exercício de 2007 esta Ação era a única fonte de recursos para custear as despesas operacionais e administrativas do Departamento da Cana-de-Açúcar e Agroenergia. Destaque-se que esse Departamento, além de dar suporte ao Conselho Interministerial do açúcar e do Alcool na implementação das políticas para a agroindústria sucroalcooleira, é também responsável pela coordenação das ações do Mapa no que diz respeito às demais áreas da agronegócios. Desse modo, alguns dos resultados obtidos não estão diretamente

relacionados ao objeto específico da Ação (suporte ao Programa Desenvolvimento do Complexo Agroindustrial Sucroalcooleiro).

Com a inclusão no PPA 2008-2011 do Programa de Desenvolvimento da Agroenergia, tal problema se resolve. Os novos descritores do GAP contemplarão essas especificidades, lembrando que o programa tem a proposta de catalisar esforços de governo em relação à agroenergia, criando as condicionantes para que ela seja efetivamente um vetor de inclusão social e de promoção do desenvolvimento econômico a partir da desconcentração espacial da produção e renda.

2. Bons resultados

Conforme descrito anteriormente, os bons resultados estão expressos no fortalecimento das parcerias internacionais, com destaque para o Fórum Internacional de Biocombustíveis, que envolve os Estados Unidos, África do Sul, China, Índia e União Européia, e para os estudos em andamento: o levantamento de safras (já está no terceiro ano) e o zoneamento agro-ecológico da cana-de-açúcar.

3. O que realizou

Além do custeio das despesas operacionais e administrativas do DCAA, incluindo despesas de deslocamento, pessoal terceirizado e o levantamento da safra da cana-de-açúcar e, visando sanar possíveis problemas decorrentes da expansão da agricultura canavieira no país e por determinação da Casa Civil da Presidência da República foi proposto a elaboração de um zoneamento agroecológico da cana-de-açúcar em nível nacional em parceria com outros órgãos tais como: Embrapa, Conab, INMET, CPRM, IBGE, E IAC e Cepagri/Unicamp.

4. Como realizou

Participação dos membros da equipe técnica do DCAA em eventos, cuja crescente demanda está associada tanto à dimensão que o álcool vem assumindo nos cenários domésticos e internacional, quanto pela demanda por informações nesse processo de estruturação da indústria do biodiesel e outras alternativas de cogeração de energia. Para a realização do levantamento da safra de cana-de-açúcar e do Zoneamento agro-ecológico da cana-de-açúcar foram realizadas descentralizações de recursos para a Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, mediante a execução de Plano de Trabalho.

5. Metas atingidas

As despesas administrativas e operacionais do DCAA e parte das despesas do Gabinete da SPAE são custeadas com recursos da Ação Gestão e Administração do Programa – Gapsucro, vinculada ao Programa Desenvolvimento do Complexo Industrial Sucroalcooleiro. Para esta ação foi aprovado um orçamento anual de R\$ 1.898.000,00 (um milhão oitocentos e noventa e oito mil reais), sendo que deste valor a SPAE executou um volume de R\$ 1.686.451,48 (um milhão seiscientos e oitenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e quarenta e oito centavos), atingindo assim o percentual de 88,8% de sua meta financeira.

6. Necessidade e importância do gasto

Justifica-se tais gastos uma vez que este Departamento tem por missão “gerenciar e promover o desenvolvimento do setor sucroalcooleiro, no Brasil e no exterior, de forma sustentável e justa, contribuindo para a geração de emprego e renda no país”.

7. Demonstrar que os gastos foram realizados com critério e acompanhados diligentemente

Em todo o processo de contratação dos trabalhos e execução dos mesmos buscou-se firmar parceria com algumas instituições públicas que detêm e/ou desenvolvem experiências relacionadas aos assuntos propostos, discriminando os detalhamentos técnicos, a participação de cada instituição e os recursos necessários.

8. Demonstrar que os preços e os custos incorridos foram adequados

As despesas com deslocamento ficaram dentro dos limites estabelecidos pela LDO, embora a crescente demanda pela participação de técnicos do DCAA em eventos internacionais impusesse a necessidade de dotação orçamentária maior (alguns compromissos, considerados de menor relevância, não puderam ser atendidos). As passagens aéreas foram adquiridas respeitado o critério de opção pelo menor custo e as diárias foram pagas em conformidade com a legislação vigente.

Os recursos para pagamento de pessoal terceirizado foram descentralizados para a CGSG, órgão responsável pela sua contratação. Quanto ao levantamento de safra e zoneamento agrícola da cana-de-açúcar, as estimativas de custos apresentadas pela Conab estão em



conformidade os custos incorridos pelas outras áreas do governo: a Secretaria de Política Agrícola, no zoneamento agrícola de outros produtos; e, a própria Conab, no levantamento de safra de grãos.

9. Principais despesas (em vulto financeiro e/ou relevância para o atingimento da meta) vinculadas à ação

TIPO DE DESPESA	VALOR
Deslocamento	202.044,73
Auxílio-Moradia	69.585,28
Serviços de Telecomunicações	35.777,24
Convênios	20.000,00
TOTAL	327.407,25

10. Recursos logísticos humanos e outros mobilizados

De acordo com as diretrizes mencionadas, abordou-se os seguintes elementos:

a) Principais Despesas (em vulto financeiro e/ou relevância para o atingimento da meta) vinculadas à ação.

b) Principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância.

Não houve.

c) Adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado (NR).

Não houve.

d) Principais recursos materiais e humanos envolvidos.

Instalações físicas e equipe técnica do DCAA.

11. Eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma, os problemas principais que foram detectados por seus controles internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras fontes relevantes, incluída eventualmente a mídia. Destacar, quanto aos insucessos, as providências já adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências.

Não houve.

12. Comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados.

Os dois principais desafios do DCAA (monitorar a evolução da produção sucroalcooleira e mapear as áreas com potencial para a sua expansão), requerem a parceria com outros órgãos. Para tanto, foi firmada a parceria com a Conab, responsável pela realização do levantamento de safra e pela gestão dos recursos voltados para o pagamento das despesas com o zoneamento agro-ecológico da cana-de-açúcar. Desse modo, o Mapa descentraliza os recursos e monitora a sua aplicação.

13. Despesas com diárias e passagens, informando os totais que foram consumidos no exercício (valores liquidados vinculados à ação).

DIÁRIAS	PASSAGENS
78.795,59	123.249,14

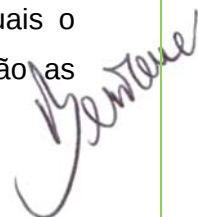
14. Recursos transferidos (valores pagos) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF, por tipo de conveniente etc.); ainda no que concerne aos recursos transferidos, apresentem o seguinte:

1. vantagens e eventuais desvantagens da descentralização de recursos, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada, para o atingimento da meta da ação e do objetivo do programa.

- A principal vantagem da descentralização é a possibilidade de contratação de serviços nos quais exige corpo técnico especializado para sua execução . Entretanto, esta prática requer monitoramento constante tendo em vista os objetivos nos quais a descentralização fora proposta.

2. Critérios utilizados para a análise e aprovação do repasse de recursos.

- Leva-se em conta os objetivos e metas a serem atingidas para os quais o Programa foi criado e a execução do Plano de Trabalho no qual estão as descrições do objeto do projeto em questão.



3. Problemas relativos a inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e/ou reaver valores.

Não houve celebração de convênio

15. Posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de contas dos convênios, com saldos à aprovar ou à comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência. Informando, inclusive, sobre as providências tomadas. Demonstrem que, nos casos devidos, foram ou estão sendo apuradas responsabilidade e encaminhadas as providências corretivas e o que ainda está sendo trabalhado, evidenciando a atitude proativa da Unidade, na busca dos resultados.

Não houve celebração de Convênios

Ação 2272 – Gestão e Administração do Programa – Exercício 2007

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Não existe meta física	1.898.000,00	Não existe meta física	307.407,25 ¹

¹O montante de R\$ 307.407,25 referente-se aos gastos executado na ação 2272 pela SPAE. E ainda, foram descentralizado para as seguintes Unidade Gestoras: CONAB- R\$ 900.000,00, para a EMBRAPA - R\$ 82.263,20, para a SFA/MG – R\$ 8.000,00, para SFA/SP- R\$ 5.400,00, para a SPOA/MAPA – R\$ 356.791,73, para SDC/MAPA – R\$ 6.000,00.

4.3. Programa 1004 – Energia Alternativa Renovável

O Programa Energia Alternativa Renovável está sob a gerência do Ministério de Minas e Energia, e foi estruturado com os seguintes propósitos:

- Ampliar a oferta de energia, diversificando a matriz energética nacional com recursos energéticos locais, promovendo a economia de divisas e independência de conjunturas internacionais;
- Contribuir para o equilíbrio de oferta e demanda, reduzindo os riscos hidrológicos;
- Promover o desenvolvimento tecnológico e inserção de novas fontes renováveis de energias.
- Promover, ainda, a capacitação, a formação e a divulgação com ênfase em energia renovável.
- Estimular a criação de um ambiente de negócios favorável aos certificados verdes e de emissão reduzida de gases de efeito estufa (CDM – Certificados verdes);
- Conhecer as ferramentas necessárias para a conexão e despacho adequados das fontes na rede de transmissão e de distribuição;
- Promover o levantamento de potenciais energéticos de fontes de alternativas nos sistemas interligados e isolados.

Nele foi cadastrada uma ação voltada para o apoio à difusão de tecnologias de produção de matérias-primas agroenergéticas (destinadas à produção de biocombustíveis). Essa Ação, também fica sob a coordenação do DCAA e sua dotação orçamentária se soma à do GAPSUCRO, quando do estabelecimento dos limites para movimentação de empenho no âmbito do DCAA.

Ação 2B18 – Difusão Tecnológica e Capacitação em Agroenergia

Esta Ação tem o propósito de apoiar a transferência de tecnologias para pequenos e médios produtores rurais, nas áreas de influência das plantas industriais para a produção de biodiesel. O objetivo é fomentar o aumento da competitividade desses produtores, para que possam se inserir nas cadeias produtivas agroenergéticas.

Para o próximo PPA 2008/2011 esta ação migrará para o Programa Desenvolvimento da Agroenergia, de forma a permitir a integração de um conjunto de ações: desenvolvimento da



pesquisa; identificação das potencialidades regionais; apoio à organização produtiva (associativismo e cooperativismo); e, a transferência de tecnologias.

Entretanto, até 2007, por se tratar de uma Ação com dotação orçamentária relativamente pequena, houve dificuldades para formalizar parcerias com organizações produtivas, de forma a permitir a eficiente aplicação dos recursos. Projetos de transferência de tecnologias demandariam montante de recursos muito superior ao disponível.

4.3.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a oferta de energia por meio de fontes renováveis, em base auto-sustentável, minimizando os impactos ambientais.
Gerente do programa	Manoel Vicente Fernandes Bertone
Gerente executivo	Alexandre Betinardi Strapasson
Indicadores ou parâmetros utilizados	Unidade de Medida: % (percentagem) Agentes Capacitados
Público-alvo (beneficiários)	Concessionários, permissionários, agentes produtivos e consumidores de energia elétrica.

4.3.2. Principais Ações do Programa 1044 – Energia Alternativa Renovável

Como esse programa é gerenciado pelo Ministério de Minas e Energia, será feito o detalhamento apenas da Ação 2B18 – Difusão Tecnológica e Capacitação em Agroenergia, sob a coordenação do DCAA.

4.3.2.1. Ação 2B18 – Difusão Tecnológica e Capacitação em Agroenergia

4.3.2.1.1. Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Acelerar o processo de transferência de tecnologias para os integrantes das cadeias produtivas agroenergéticas, de forma a aumentar a sua eficiência produtiva.
Descrição	Realização de eventos e celebração de parcerias, com foco na difusão de tecnologias que permitam a melhor organização e a maior eficiência das cadeias produtivas agroenergéticas. Prioridade para os pequenos e médios produtores rurais, desenvolvendo ações de apoio ao associativismo e ao cooperativismo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento da Cana-de-Açúcar e Agroenergia
Unidades executoras	Departamento da Cana-de-Açúcar e Agroenergia
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação-Geral de Agroenergia
Coordenador nacional da ação	Frederique Rosa e Abreu
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Alexandre Betinardi Strapasson Frederique Rosa e Abreu



4.3.2.1.2. Resultados

1. Avanços obtidos

Tendo em vista que no exercício de 2006 não houve nenhuma atividade nesta ação, durante o ano de 2007 houve a possibilidade de celebração de convênio e descentralização de recursos para apoio técnico, numa parceria com a Universidade Federal de Viçosa. Trata-se do apoio à realização do II Congresso Nacional do Pinhão Manso. Adicionalmente, os recursos da Ação também custearam o deslocamento de técnicos da Embrapa para proferirem palestras sobre tecnologias de produção do dendê (evento ocorrido na cidade de Sorriso – MT).

2. Bons resultados

Apoio à realização de eventos com o objetivo de capacitar e difundir conhecimento sobre matérias-primas para a produção e uso de biodiesel.

3. O que realizou

Celebração de convênios e descentralização de recursos promovendo a difusão Tecnológica e Capacitação de agentes.

4. Como realizou

Promovendo apoio com recursos financeiros a Universidades, Prefeituras e Empresas de pesquisas.

5. Metas atingidas

450 agentes capacitados e a Difusão do manejo da cultura do pinhão-manso e do Dendê nas regiões de Minas Gerais e Mato Grosso.

6. Necessidade e importância do gasto

Justifica-se tais gastos tendo em vista a difusão de mecanismos tecnológicos para alavancagem do plano nacional de Agroenergia no qual consiste na produção agrícola de biomassa voltada à geração de energia, merecendo destaques: o etanol, o biodiesel e as florestas energéticas plantadas e o aproveitamento de resíduos agrossilvipastoris.



7. Demonstrar que os gastos foram realizados com critério e acompanhados diligentemente

No caso de celebração de convênios buscou-se uma execução do plano de trabalho de acordo com as normas vigentes e apoio técnico para acompanhamento.

8. Demonstrar que os preços e os custos incorridos foram adequados

Execução de acordo com plano de trabalho.

9. Principais despesas (em vulto financeiro e/ou relevância para o atingimento da meta) vinculadas à ação

Descentralização de recursos para pagamento de diárias e passagens a técnicos da Embrapa e no caso do convênio execução de acordo com o Plano de trabalho

10. Recursos logísticos humanos e outros mobilizados

Data-show, espaço, passagens aéreas e diárias, corpo técnico de pesquisadores da Embrapa e professores de universidades.

De acordo com as diretrizes mencionadas, abordou-se os seguintes elementos:

- Principais Despesas (em vulto financeiro e/ou relevância para o atingimento da meta) vinculadas à ação.

Pagamento de diárias e passagens a técnicos da Embrapa e no caso de Convênio execução de acordo com seu Plano de trabalho.

- Principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância.

Não houve.

- Adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado (NR).

Não houve.



- Principais recursos materiais e humanos envolvidos.

Infra-estrutura e equipe técnica do DCAA.

11. Eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma, os problemas principais que foram detectados por seus controles internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras fontes relevantes, incluída eventualmente a mídia. Destacar, quanto aos insucessos, as providências já adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências.

Não houve, por parte da CGU e do TCU, a detecção de problemas nesta ação. Porém, foram observadas dificuldades na celebração de convênios, especialmente no que se refere à comprovação de contrapartida financeira por parte dos proponentes.

12. Comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados.

A Agroenergia representa um novo paradigma para a energia e agricultura mundiais, podendo ser produzida em quase todos os países do globo, com relevante potencial de redução da dependência internacional em relação ao petróleo. Portanto, ela pode contribuir para a redução de conflitos internacionais ligados ao suprimento de energia, em harmonia com o desenvolvimento sustentável. Adicionalmente, a produção de biocombustíveis permite a geração de empregos, principalmente no meio rural, bem como, uma melhor distribuição de renda e da riqueza entre os países.

Dentro dessa perspectiva, o Departamento da Cana-de-Açúcar e Agroenergia acolheu a proposta de apoio financeiro para realização do “II Seminário Biodiesel e Pinhão-Mansão” pela Prefeitura Municipal de Viçosa/MG. Tal evento teve como principal objetivo a difusão de tecnologias para a cultura do pinhão manso entre os agricultores familiares da zona da Mata de Minas Gerais. Essa cultura poderá constituir importante alternativa de renda e de agregação de valor à atividade agropecuária para os pequenos estabelecimentos rurais, especialmente nas regiões com declividade elevada, o que dificulta a mecanização das atividades.

Durante o Seminário foi criada a Rede Nacional de Pesquisa de Pinhão-Manso - RNPPM que terá como missão coordenar os esforços de pesquisa e direcioná-las para o desenvolvimento da cultura no Brasil. Essa coordenação será exercida por uma Comissão



Executiva, constituída em caráter de urgência, com a atribuição de tomar as providências necessárias para a estruturação da rede. Esta, por sua vez, deverá contar com representantes da Embrapa Agroenergia, Técnicos do MAPA, Universidade Federal de Viçosa, Associação Brasileira de Produtores de Pinhão Manso, BIOJAN, Bionorte, Bioauto, Agência Rural de Goiás, Fusermann Biocombustíveis e AGRENCO Bioenergia.

13. Despesas com diárias e passagens, informando os totais que foram consumidos no exercício (valores liquidados vinculados à ação).

Foram descentralizados à Embrapa o valor de R\$ 4.058,00 (quatro mil e cinquenta e oito reais) objetivando deslocamento de técnicos da Embrapa/Meio-Norte para proferirem palestras, em seminário sobre manejo da cultura do Dendê, na cidade de Sorriso/MT.

14. Recursos transferidos (valores pagos) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF, por tipo de conveniente etc.); ainda no que concerne aos recursos transferidos, apresentem o seguinte:

1. vantagens e eventuais desvantagens da descentralização de recursos, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada, para o atingimento da meta da ação e do objetivo do programa.

- A principal vantagem da descentralização é a possibilidade de contratação de serviços nos quais exige corpo técnico especializado para sua execução . Entretanto, esta prática requer monitoramento constante tendo em vista os objetivos nos quais a descentralização fora proposta.

2. Critérios utilizados para a análise e aprovação do repasse de recursos.

- Leva-se em conta os objetivos e metas a serem atingidas para os quais o Programa foi criado.

3. Problemas relativos a inadimplência quanto a recursos transferidos, complementados por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e/ou reaver valores.

- Não há inadimplência quanto ao convênio contratado.



- 15. Posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de contas dos convênios, com saldos à aprovar ou à comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência. Informando, inclusive, sobre as providências tomadas. Demonstrem que, nos casos devidos, foram ou estão sendo apuradas responsabilidade e encaminhadas as providências corretivas e o que ainda está sendo trabalhado, evidenciando a atitude proativa da Unidade, na busca dos resultados.**

Vide anexo E

Justifica-se as descentralizações de recursos para despesas com deslocamentos pelo fato de se tratar da necessidade de custar a participação de especialistas da Embrapa, para proferir palestras em um evento de difusão de tecnologias de cultivo de uma matéria-prima estratégica para a produção de biodiesel. Da mesma forma, a celebração de convênio teve o propósito de incentivar a pesquisa e difusão de tecnologias de produção de outra cultura também considerada estratégica, embora ainda não dominada agronomicamente.

Os dois eventos permitiram a capacitação de aproximadamente 450 pessoas, sendo 350 pessoas no II Seminário Biodiesel e Pinhão-Manso e 100 pessoas no Seminário sobre manejo da cultura do Dendê, na cidade de Sorriso/MT.

O total de recursos descentralizado à Embrapa para deslocamento de pesquisadores foi da ordem de R\$ 4.058,00 (quatro mil e cinquenta e oito reais) e em todas as fases de contratação para execução dos serviços procurou-se observar as normas vigentes e acompanhamento técnico de acordo com Plano de Trabalho apresentado.

Objetivando atingir as metas propostas para o Programa, no exercício de 2007 também havia sido programada a descentralização de recursos à Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, da ordem de R\$170.000,00 (cento e setenta mil reais) para celebração de convênio com a OCB-CE. Tal parceria teria o propósito de apoiar a implantação de campos de demonstração de cultivos de oleaginosas, em parceria com projetos industriais para a produção de biodiesel. Entretanto, por problemas de ordem legal, o convênio não pode ser celebrado.

Para o próximo exercício esta ação migrará para o Programa Desenvolvimento da Agroenergia, de forma a integrar os diferentes processos para a organização e capacitação



de agricultores, combinados com o mapeamento das áreas de maior aptidão para o cultivo das diferentes matérias-primas agroenergéticas.

Ação 2B18 – Difusão tecnológica e Capacitação em Agroenergia – Exercício 2007

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1.000	250.000	450	20.000

Observações:

1 - Descentralização de R\$ 4.058,00 efetuada à EMBRAPA- meio norte, visando apoio a realização de seminário para capacitação de pequenos agricultores em sorriso-MT.

2 - A Tabela Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação **NÃO SE APLICA A NENHUMA DAS AÇÕES DA SPAE.**



5. Desempenho operacional

5.1. Indicadores de desempenho da cafeicultura brasileira – 2001 - 2007

5.2. Indicadores de desempenho do setor sucroalcooleiro no Brasil

Fatos que merecem destaque no último ano-safra do setor sucroalcooleiro no Brasil:

- Mais uma vez, houve significativo aumento na produção de cana-de-açúcar (10%), atingindo mais de 475 milhões de toneladas processadas;
- A quase totalidade desse incremento de matéria-prima foi destinada à produção de álcool, que cresceu 20%, atingindo 22 bilhões de litros (o que equivale a aproximadamente 54% da cana-de-açúcar processada). A produção de açúcar, por sua vez, cresceu apenas 1%, chegando perto de 31 milhões de toneladas;

ITENS	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
1. Produção - milhões/sc	31,3	48,5	28,8	39,3	32,9	42,5	33,7
1.1. Área - milhões/ha	2,2	2,3	2,2	2,2	2,2	2,2	2,1
1.2. Produtividade sc/ha	14,4	21,0	13,1	17,8	14,9	19,8	16,28
2. Exportação - verde, solúvel e torrado							
2.1. Quantidade - milhões/sc	23,3	28,4	25,7	26,7	26,0	27,6	28,0
2.2. Valor - bilhões/US\$	1,4	1,4	1,5	2,0	2,9	3,3	3,9
2.3. Preço Médio - US\$/sc	59,88	48,17	59,59	76,30	111,57	120,70	137,66
3. Consumo interno - milhões/sc	13,6	14,0	13,7	14,9	15,5	16,3	17,1
3.1. Consumo café verde per capita - kg/hab./ano	4,9	4,8	4,7	5,0	5,1	5,3	5,5
4. Estoques do Funcafé - milhões/sc	5,6	5,4	5,1	4,3	3,2	1,9	0,7
5. Orçamento aprovado Funcafé - R\$ milhões	898	824	550	1.226	1.282	1.661	2.147
5.1. Financiamentos	855	693	524	1.201	1.249	1.579	2.026
5.2. Publicidade e Promoção dos Cafés do Brasil	8,0	1,6	1,5	5,0	8,4	5,5	13,0
5.3. Pesquisa Cafeeira	16,0	5,1	4,8	8,0	12,0	7,5	12,0
6. Orçamento realizado Funcafé - R\$ milhões							
6.1. Financiamento	239	680	413	821	1.249	1.579	1.565
6.1. Publicidade e Promoção dos Cafés do Brasil	2,2	1,6	1,4	5,0	4,5	5,5	7,1
6.2. Pesquisa Cafeeira	15,8	5,1	4,0	7,5	12,0	7,5	11,9
7. Participação das exportações brasileiras em relação às exportações mundiais (em sc) (%)	25,8	32,0	29,9	29,4	29,8	30,1	29,4
8. Participação do café nas exportações do agronegócio (em US\$) (%)	5,9	5,5	5,0	5,2	6,6	6,8	6,6
9. Preços do café tipo 6, bebida dura, recebidos pelos produtores, base CEPEA/ESALQ (R\$/sc)	117,97	129,88	173,84	217,27	281,13	250,33	252,43

Fontes: DCAF - CONAB - ABIC - MDIC/SECEX - OIC - CEPEA/ESALQ/BM&F

- Houve um crescimento significativo do consumo de álcool, passando de 13,5 bilhões de litros para 16,5 bilhões de litros. Isto ocorreu devido ao crescimento da frota de veículos tipo *Flex Fuel*. Em 2007 foram vendidos mais de 2 milhões desses veículos e, atualmente, praticamente todas as montadoras presentes no país oferecem a tecnologia flex fuel ao consumidor: VW, GM, Ford, Fiat, Renault, Peugeot, Citroen, Honda e Toyota;
- Com o aumento das vendas de veículos novos, somado ao fato de que os veículos flex fuel representam 90% desse total, eles já representam cerca de 20% da frota de veículos leves do Brasil, sugerindo que o mercado de álcool combustível continuará em franca expansão.

A evolução das vendas ocorreu da seguinte forma:

ANO	Quantidade (unidades)
2003	48.000
2004	333.000
2005	865.000
2006	1.430.000
2007	2.000.000

- O mercado externo para o álcool, no entanto, se manteve estável. Foram exportados 3,5 bilhões de litros, contra 3,4 bilhões de litros em 2006. A maioria dos potenciais compradores do combustível brasileiro ainda está cautelosa, em função dos riscos associados a um mercado novo, com poucos ofertantes;
- No caso do açúcar, embora tenha havido um pequeno crescimento no volume exportado, o valor das exportações diminuiu devido à forte queda da commodity no mercado internacional.



Quadro 1. Produção de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool – Brasil

Safra	Álcool Anidro (milhões m ³)	Álcool Hidratado (milhões m ³)	Álcool Total (milhões m ³)	Áçúcar (milhões t)	Cana-de-açúcar (milhões t)
01/02	6,48	4,99	11,47	18,99	292,34
02/03	7,01	5,48	12,49	22,38	316,12
03/04	8,79	5,87	14,66	24,96	357,30
04/05	8,16	7,04	15,20	26,63	381,40
05/06	7,66	8,14	15,80	26,21	382,40
06/07	8,08	9,86	17,94	30,74	428,81
07/08*	12,50	8,18	21,68	30,96	474,86

Fonte: DCAA/SPAE/MAPA

(*) – Até 01-02-08

Quadro 2. Exportação Brasileira de Alcool

Anos	US\$ FOB (milhões)	Litro (bilhões)	Média US\$/m ³
1997	54	0,146	370,09
1998	36	0,118	301,21
1999	66	0,407	161,70
2000	35	0,227	153,07
2001	92	0,346	266,57
2002	169	0,759	222,86
2003	158	0,757	208,56
2004	498	2,408	206,68
2005	766	2,592	295,31
2006	1605	3,428	468,20
2007	1477	3,532	418,18

Fonte: Secex (Sistema Alice)

Quadro 3. Exportação Brasileira de Açúcar

Anos	US\$ FOB (milhões)	Toneladas (bilhões)	Preço Médio US\$/m ³
1997	1.771	6,4	277,99
1998	1.943	8,4	232,16
1999	1.911	12,1	157,91
2000	1.199	6,5	184,41
2001	2.278	11,2	203,92
2002	2.090	13,3	156,65
2003	2.140	12,9	165,71
2004	2.640	15,8	167,49
2005	3.919	18,1	215,95
2006	6.166	18,9	326,76
2007	5.100	19,4	263,46

Fonte: Secex (Sistema Alice)

Como a maioria dos especialistas acredita que os preços internacionais do petróleo permanecerão em patamares relativamente altos (superiores aos US\$ 55,00 por barril), o álcool deverá continuar competitivo em relação à gasolina. Da mesma forma, o preço do diesel mineral também deverá se manter mais elevado do que os custos de produção dos óleos vegetais, matéria-prima para a produção do biodiesel.

Nesse contexto, a SPAE, por meio do DCAA, vem trabalhando de forma articulada com as demais áreas do Governo Federal (MF, MDA, MCT, MDIC, MME e MRE, sob a coordenação da Casa Civil), com o objetivo de criar as condicionantes internas e externas para o desenvolvimento do mercado internacional de biocombustíveis. A transformação de produtos como o álcool e o biodiesel em commodities internacionais deverá abrir grandes oportunidades de geração de emprego e renda para a economia rural brasileira.



6. Previdência Complementar Patrocinada: NÃO SE APLICA À SPAE

7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal: NÃO SE APLICA À SPAE

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Monteiro', is located in the bottom right corner of the page.

8. Operações de Fundos

8.1. Demonstrativo das Despesas do Funcafé realizadas em 2007

Complementando os dados já informados com relação ao Funcafé, segue abaixo Quadro contendo a execução orçamentária e financeira referente ao exercício de 2007:

AÇÕES	PTRES	FONTE	LOA - 2007	LIMITE AUTORIZADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	SALDO LIMITE AUTORIZADO	SALDO DE LIMITE A AUTORIZAR	CRÉDITO DISPONÍVEL	TOTAL PAGO	RESTOS A PAGAR
			(A)	(B)	(C)	(D)	(E=B-D)	(F=A-B)	(G=E+F)	(H)	(I)
GAP/CAFÉ	1596	180-CA	1.399.892,00	425.840,24	414.366,18	414.366,18	11.474,06	974.051,76	985.525,82	391.066,60	23.299,58
GAP/CAFÉ/CONAB	1596	180-CA	207.737,00	207.737,00	207.737,00	207.737,00	0,00	0,00	0,00	207.737,00	0,00
CAPACITAÇÃO	1597	180-CA	200.000,00	179.486,00	179.486,00	179.486,00	0,00	20.514,00	20.514,00	179.486,00	0,00
PUBLICIDADE	1598	180-CA	8.000.000,00	2.162.658,39	2.162.658,39	2.162.658,39	0,00	5.837.341,61	5.837.341,61	2.162.658,39	0,00
PESQUISA/EMBRAPA	1600	180-CA	8.944.469,00	8.933.883,12	8.933.883,12	8.933.883,12	0,00	10.585,88	10.585,88	7.655.008,12	1.278.875,00
PESQUISA /EMBRAPA	1600	180-IA	3.000.000,00	3.000.000,00	2.939.999,99	2.939.999,99	60.000,01	0,00	60.000,01	1.984.714,46	955.285,53
ESTOQUES	1601	180-CA	6.009.547,00	5.902.105,79	5.902.105,79	5.902.105,79	0,00	107.441,21	107.441,21	5.100.335,37	801.770,42
ESTOQUES	1601	180-IA	1.690.453,00	558.297,32	548.297,32	548.297,32	10.000,00	1.132.155,68	1.142.155,68	243.297,32	305.000,00
REMUNERAÇÃO	1602	180-CA	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00
PROCAFEX	13835	180-CA	5.000.000,00	4.944.066,08	4.944.066,08	4.944.066,08	0,00	55.933,92	55.933,92	4.944.066,08	0,00
ANEXO I			34.652.098,00	26.314.073,94	26.232.599,87	26.232.599,87	81.474,07	8.338.024,06	8.419.498,13	22.868.369,34	3.364.230,53
GAP/CAFÉ	1596	150-CB	1.415.201,00	782.763,46	336.032,36	336.032,36	446.731,10	632.437,54	1.079.168,64	331.326,66	4.705,70
GAPCAFÉ/CONAB	1596	150-CB	393.726,00	393.726,00	393.726,00	393.726,00	0,00	0,00	0,00	393.726,00	0,00
GAPCAFÉ/EMBRAPA	1596	150-CB	12.959,00	12.959,00	12.959,00	12.959,00	0,00	0,00	0,00	12.959,00	0,00
ESTOQUES	1601	150-CB	1.900.000,00	1.636.026,32	1.636.026,32	1.636.026,32	0,00	263.973,68	263.973,68	1.516.432,99	119.593,33
ANEXO II			3.721.886,00	2.825.474,78	2.378.743,68	2.378.743,68	446.731,10	896.411,22	1.343.142,32	2.254.444,65	124.299,03
PESQUISA/EMBRAPA	1600	182-CA	55.531,00	43.790,63	43.790,63	43.790,63	0,00	11.740,37	11.740,37	43.790,63	0,00
ANEXO III			55.531,00	43.790,63	43.790,63	43.790,63	0,00	11.740,37	11.740,37	43.790,63	0,00
CONTRIB. À OIC	1599	180-CA	2.000.000,00	1.350.093,47	1.350.093,47	1.350.093,47	0,00	649.906,53	649.906,53	1.350.093,47	0,00
ANEXO IV			2.000.000,00	1.350.093,47	1.350.093,47	1.350.093,47	0,00	649.906,53	649.906,53	1.350.093,47	0,00
TOTAL I (Anexos I+II+III+IV)			40.429.515,00	30.533.432,82	30.005.227,65	30.005.227,65	528.205,17	9.896.082,18	10.424.287,35	26.516.698,09	3.488.529,56
FINANCIAMENTOS	1595	150	85.000.000,00	85.000.000,00	60.000.000,00	60.000.000,00	25.000.000,00	0,00	25.000.000,00	60.000.000,00	0,00
	1595	180	1.941.569.485,00	1.941.569.485,00	1.504.889.254,00	1.504.889.254,00	436.680.231,00	0,00	436.680.231,00	1.504.889.254,00	0,00
EQUALIZAÇÃO DE JUROS	13834	150	80.000.000,00	80.000.000,00	2.605.784,87	2.605.784,87	77.394.215,13	0,00	77.394.215,13	2.605.784,87	0,00
TOTAL II			2.106.569.485,00	2.106.569.485,00	1.567.495.038,87	1.567.495.038,87	539.074.446,13	0,00	539.074.446,13	1.567.495.038,87	0,00
TOTAL GERAL (Total I+II)			2.146.999.000,00	2.137.102.917,82	1.597.500.266,52	1.597.500.266,52	539.602.651,30	9.896.082,18	549.498.733,48	1.594.011.736,96	3.488.529,56

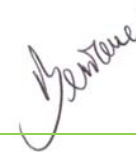
FONTE: FUNCAFÉ/DCAF

8.2. Demonstrativo da Receita do Funcafé em 2007

A receita do Funcafé no exercício ficou em R\$ 2.184.655.988,70 (dois bilhões, cento e oitenta e quatro milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e oitenta e oito reais e setenta centavos), oriunda de aluguéis de armazéns, juros de empréstimos, alienação de café dos estoques reguladores efetuada em leilão, e de receitas decorrentes de reembolsos dos financiamentos de custeio, colheita e estocagem e contrato de dação em pagamento, conforme discriminado no quadro abaixo:

Em R\$														
Fonte SIAFI	150 4.1.3.1.1.00.00	180 4.1.3.2.5.00.00	180 4.1.6.0.0.02.01	150 4.1.6.0.0.07.00	150 4.1.9.2.2.01.00	150 4.1.9.2.2.07.00	150 4.1.9.2.99.00	150 4.2.2.1.2.09.02	180 4.2.3.0.0.70.02	180 4.9.8.0.0.00.00	TOTAL	Receitas Arrecadadas (Saldo Atual)	Informações de acordo com o Siafi	Posição em:
Mês	Aluguéis de Armazéns	Remuneração de Depósitos Bancários	Juros de Empréstimos	Serviços de Armazenagem	Restituições de Convênios	Recuperação de Desp de Exercs. Anteriores	Dutras Restituições	Alienação de Estoques Próprios do Funcafé (Leilão)	Amortização de Contratos	Retificações				
Janeiro	191.686,84	6.363.146,91	11.713.663,68	0,00	0,00	0,00	0,00	11.024.850,17	281.149.563,18	0,00	310.442.910,78	310.442.910,78	OK	31.01.2007
Fevereiro	193.103,84	17.836.525,27	2.659.777,54	250,00	0,00	0,00	0,00	12.081.224,08	144.577.722,87	0,00	177.348.603,60	487.791.514,38	OK	28.02.2007
Março	309.484,84	11.262.060,92	15.382.844,74		0,00	0,00	0,00	15.139.252,48	310.404.022,16	-28.510,15	352.469.154,99	840.260.669,37	OK	31.03.2007
Abril	192.168,84	16.398.433,35	18.549.124,27	905,00	28.510,15	0,00	0,00	14.825.312,49	306.850.819,19	0,00	356.845.273,29	1.197.105.942,66	OK	30.04.2007
Mai	192.169,84	12.222.071,79	13.235.892,19	350,00	40.715,26	0,00	0,00	12.127.023,14	185.844.419,04	0,00	223.662.641,26	1.420.768.583,92	OK	31.05.2007
Junho	201.294,64	14.030.736,86	9.600.292,07	0,00	7.404,12	0,00	0,00	14.355.432,24	18.456.250,56	0,00	56.651.410,49	1.477.419.994,41	OK	30.06.2007
Julho	200.517,84	12.139.443,72	969.261,59	0,00	28.510,15	0,00	0,00	16.475.563,30	9.780.436,40	0,00	39.593.733,00	1.517.013.727,41	OK	31.07.2007
Agosto	214.158,24	12.069.429,27	1.196.648,72	1.040,00	1.145,56	0,00	0,00	16.880.395,53	31.295.158,28	0,00	61.657.975,60	1.578.671.703,01	OK	31.08.2007
Setembro	154.720,92	8.625.303,16	1.045.235,17	0,00	-28.510,15	0,00	0,00	13.636.430,84	9.866.700,66	-1.145,56	33.298.735,04	1.611.970.438,05	OK	30.09.2007
Outubro	376.838,20	7.777.783,07	2.197.873,61	520,00	0,00	0,00	0,00	18.508.954,02	23.011.042,09	0,00	51.873.010,99	1.663.843.449,04	OK	31.10.2007
Novembro	259.261,00	14.074.610,47	4.541.382,91	0,00	0,00	0,00	1.200,73	22.130.919,97	55.548.011,43	0,00	96.555.386,51	1.760.398.835,55	OK	30.11.2007
Dezembro	245.436,55	8.193.960,03	9.412.299,47	800,00	0,00	20,15	0,00	27.697.442,92	113.448.952,51	-32.441,48	158.966.470,15	1.919.365.305,70	OK	31.12.2007
Fonte 150	2.730.841,59	-		3.865,00	77.775,09	20,15	1.200,73	194.882.801,18		0,00	197.696.503,74			
Fonte 180		140.993.504,82	90.504.295,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.490.233.098,37	-62.097,19	1.721.668.801,96			
Total (A)	2.730.841,59	140.993.504,82	90.504.295,96	3.865,00	77.775,09	20,15	1.200,73	194.882.801,18	1.490.233.098,37	-62.097,19	1.919.365.305,70			
Superavit Financeiro/2006											265.290.683,00			
Total (B)											2.184.655.988,70			

Fonte: SPAE/DCAF



8.2.1 - Retorno dos financiamentos do Funcafé

No ano de 2007, em decorrência dos contratos de aplicação e administração de recursos do Funcafé assinados entre a SPAE e os agentes financeiros, com base nos normativos aprovados pelo CMN, retornou aos cofres do Fundo o montante de R\$ 1.313.240.524, referente ao capital repassado, conforme especificado na tabela a seguir:

Em R\$							
Agentes	Resolução nº 3.003/02 (Dação)	Resolução nº 3.230/04 (Pronaf)	Resolução nº 3.329/05	Resolução nº 3.360/06	Resolução nº 3.423/06	Resolução nº 3.451/07	Total
ABN Amro Real	-	-	-	38.612.886	-	-	38.612.886
B.Brasil	51.212.576	197.958	82.651.983	346.007.030	21.836.425	84.002.577	585.908.549
Bancoob	-	-	90.356.553	232.280.923	21.407.522	33.823.491	377.868.489
Banespa	-	-	-	77.378.027	-	-	77.378.027
Banestes	-	-	9.804.126	13.307.278	3.966.816	6.385.045	33.463.265
Bradesco	-	-	-	82.365.296	-	1.603.911	83.969.206
Crediminas	-	-	-	-	-	903.428	903.428
Credivar	-	-	7.708.884	8.568.024	1.515.958	1.404.969	19.197.835
Itaú	-	-	-	81.936.473	-	32.093	81.968.567
Itaú –BBA	-	-	-	-	-	13.970.274	13.970.274
RaboBank	-	-	-	-	-	-	-
Ribeirão Preto	-	-	-	-	-	120.269	120.269
Safra	-	-	-	26.125.970	7.000.000	1.500.000	34.625.970
Santander	-	-	-	51.006.942	-	-	51.006.942
Santander Banespa	-	-	-	55.000.000	23.000.000	18.882.550	96.882.550
Unibanco	-	-	-	88.424.976	-	2.032.441	90.457.418
Total	51.212.576	197.958	190.521.546	1.101.013.826	78.726.721	164.661.046	1.313.240.524

Fonte: DCAF/SPAE e Agentes Financeiros

8.2.2 - Leilões dos estoques do Funcafé

Em 2007, o Banco do Brasil, agente autorizado pela SPAE/DCAF, realizou 23 leilões dos estoques pertencentes ao Funcafé, sendo ofertadas 1.150.000 sacas de 60 kg. Desse total, foram arrematadas 1.105.879 sacas, correspondendo a 96,2% do café ofertado, gerando receita de cerca de R\$ 221 milhões, com preço médio de R\$ 199,53 por saca.

Em 2007, mesmo com uma menor quantidade de café arrematada, houve um incremento de 8,3% na receita auferida com os leilões em relação a 2006, ano em que o preço médio/saca alcançado foi de R\$ 180,43.

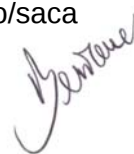


Gráfico 1. Quantitativo de cafés arrematados em leilões públicos – 1997 a 2007

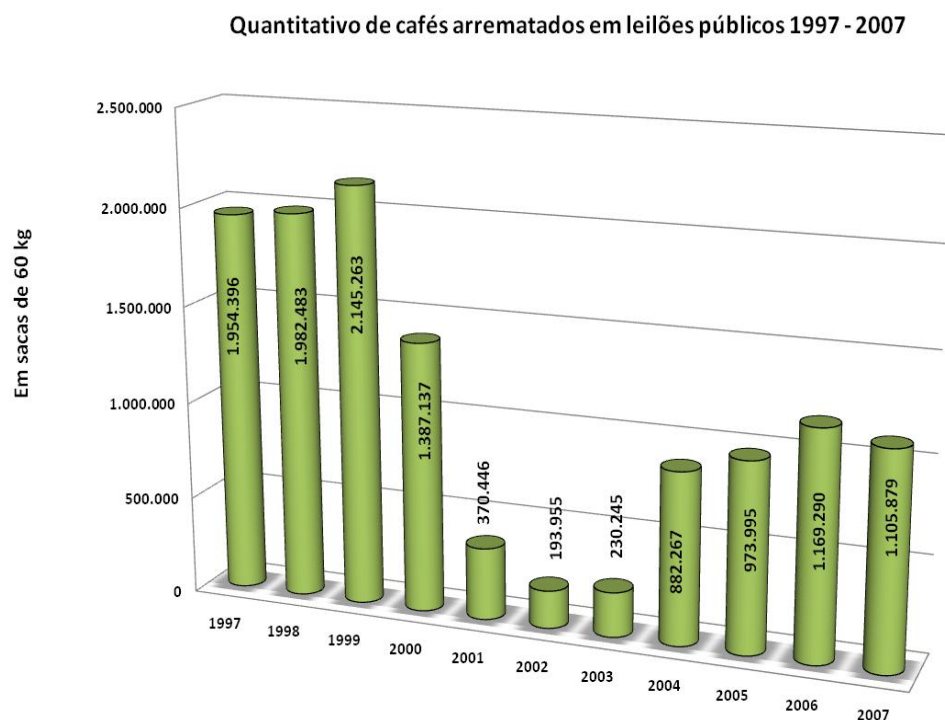
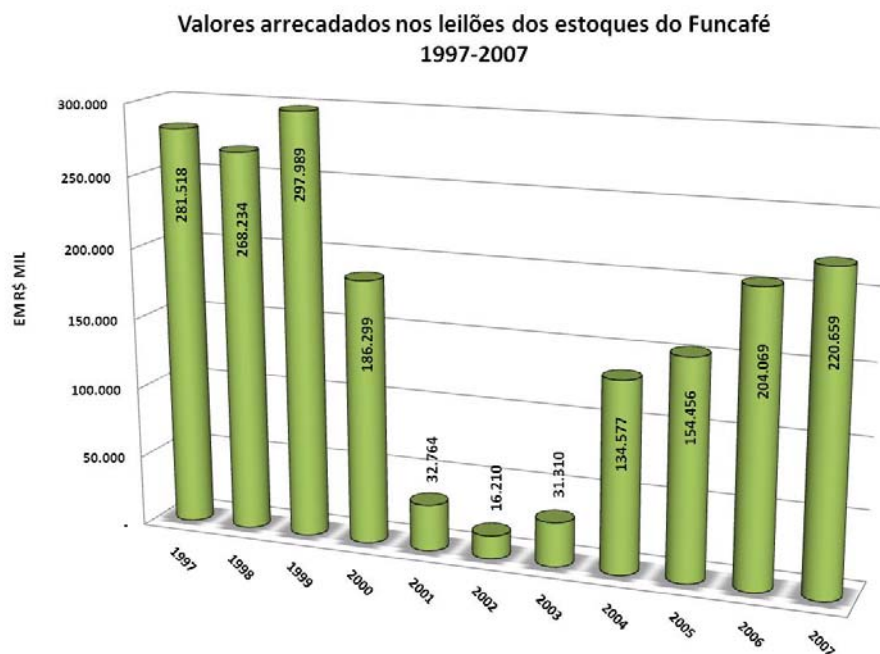


Gráfico 2. Valores arrecadados nos leilões dos estoques do Funcafé – 1997 a 2007

8.3.



Monteiro

Repasses Concedidos em 2007

No exercício de 2007, foram concedidos repasses à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-Embrapa e à Companhia Nacional de Abastecimento-Conab, no montante de R\$15.118.515,49, para atender, respectivamente, à ação de Pesquisa e Desenvolvimento em Cafeicultura e ao Plano de Trabalho referente à Estimativa de Safra, conforme demonstrativo abaixo:

Repasses Concedidos		R\$ 1,00
Ugs	CÓDIGOS	VALOR
Embrapa/Café	135097	14.504.093,49
Embrapa/SCT	135081	12.959,00
CONAB	135100	601.463,00
TOTAL		15.118.515,49

8.4. Sub-repasses Concedidos em 2007

No exercício de 2007, foram promovidos sub-repasses à Coordenação-Geral de Logística e Serviços Gerais/SPOA e às Superintendências Federais de Agricultura - SFA's, do MAPA, conforme quadro demonstrativo a seguir, para atender principalmente a conservação dos estoques governamentais de café, destacando-se as despesas com vigilância, conservação e limpeza, luz, água e telefone das Unidades Armazenadoras localizadas nos respectivos Estados.

Sub-repasses concedidos		R\$ 1,00
UGs	CÓDIGOS	VALOR
SFA/MG	130160	2.104.675,51
SFA/ES	130163	76.266,38
SFA/SP	130167	746.200,34
SFA/PR	130170	4.027.823,15
TOTAL		6.954.965,38



9. Justificativas de diárias nacionais pagas nos finais de semana – 2007

Diárias Nacionais relativas a diárias pagas no final de semana (incluindo a sexta-feira, sábados, domingos e/ou feriados), com detalhamento do beneficiário, data de ida e volta, motivo da viagem e justificativa. Diárias pagas no exercício de 2007 da Secretaria de Produção e Agroenergia agregando as contas do FUNCAFÉ.

Unidade Gestora: 130137 - Funcafé

PCDP	Servidor	Data de Ida	Data da Volta	Motivo da Viagem	Justificativa do Fim de Semana
02447	ADRIANA ALDA MEIRELES	18/10/2007	20/10/2007	Participar da Etapa final do Concurso de Qualidade Café do Paraná, em Ribeirão Claro, Norte Pioneiro - PR; e proceder a vistoria <i>in loco</i> e emitir parecer quanto aos trabalhos realizados por força do Convênio com Associação dos Engenheiros Agrônomos de Londrina.	Pagamento de diária devido, pois o encerramento do evento foi no dia 19/10 à noite, retornando no dia seguinte.
03437	ADRIANA ALDA MEIRELES	27/11/2007	01/12/2007	Participar do 6º Concurso de Qualidade Cafés da Bahia e proceder à vistoria <i>in loco</i> e emitir parecer quanto aos trabalhos realizados por força do Convênio nº 26/2007, com a Assocafé.	Pagamento de diária devido a cancelamento do voo programado para 30/11 devido à chuva, retornando dia 01/12.
03731	ADRIANA ALDA MEIRELES	06/12/2007	09/12/2007	Participar do Projeto Comprador, em Paraty, Rio de Janeiro e proceder à vistoria <i>in loco</i> e emitir parecer quanto aos trabalhos realizados por força do Convênio nº 19/2007 com a BSCA.	Pagamento de diária visto a realização do evento durante o fim de semana.
0582	ANTONIO CARLOS DE SANTANA	15/05/2007	19/05/2007	Fiscalização de convênios conforme processo MAPA nº. 21000.0002406/2007-81 e participar da 10ª Semana do café e 2ª feira Rural Cooperativismo, Sustentabilidade e Rastreabilidade para o Fortalecimento da Cafeicultura Regional.	Pagamento de diária devido o evento ser realizado no período de 16 a 19/05 retornando logo após o encerramento do evento.
003-07	ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA	09/11/2007	10/11/2007	Conduzir o Secretário de Produção e Agroenergia em visita a Cooxupe e participar do II Fórum Empresarial	Pagamento de diária devido o retorno no dia seguinte após o fim do evento.
005-07	ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA	23/11/2007	24/11/2007	Conduzir o Secretário de Produção e Agroenergia a Cooperativa Regional dos Cafeicultores.	Pagamento de diária devido o retorno no dia seguinte após o fim do evento.
01212	CELIO GOMES FLORIANI	12/07/2007	15/07/2007	Representar o Senhor Secretário de Produção e Agroenergia nas comemorações do dia Internacional do Cooperativismo, organizado pelo Sindicato das Cooperativas do Estado de Minas Gerais em Belo Horizonte - MG.	Viagem com retorno previsto para 14/07, pois o evento foi realizado a noite tendo direito a diária. O trecho foi alterado para 15/07 pelo servidor por motivos pessoais não gerando ônus para o ministério.
02864	CELIO GOMES FLORIANI	14/11/2007	18/11/2007	Participar como palestrante, do 15º Encontro Nacional das Indústrias de Café - 15º ENCAFÉ, promovido pela ABIC, realizado em Recife – PE. Paralelamente, também participar da 54ª Reunião	Pagamento de diária devido o evento ser realizado no período de 14 a 17/11 com solenidade de encerramento à noite.

				Ordinária do CDPC a ser realizada no mesmo local.	
00002	CLAUDIA MARINELLI	14/01/2007	15/01/2007	Participar, organizar e secretariar a reunião prévia (preparatória) visando discutir os principais pontos de interesse do Brasil em relação ao Futuro do Acordo Internacional do Café-AIC, aprovado pelo Decreto nº 4.089, de 15.01.02, na SRB. Participar, organizar e secretariar a 3ª Reunião Ordinária CDAI/café, consoante a Resolução CDPC nº 4, de 28.11.06, com o objetivo principal de discutir o Futuro do AIC.	Pagamento de diária devido à necessidade de deslocamento no dia 14/01, tendo em vista o início do evento pela manhã.
00117	CLAUDIA MARINELLI	04/03/2007	07/03/2007	Participar do 8º Simpósio Nacional do Agronegócio Café - 8º Agrocafé, realizado em Salvador - Bahia; e, proceder à vistoria <i>in loco</i> e emitir parecer quanto aos trabalhos realizados por força do Convênio com Assocafé.	Pagamento de diária devido à necessidade de deslocamento no dia 04/03, tendo em vista o início do evento pela manhã.
00954	CLAUDIA MARINELLI	08/07/2007	09/07/2007	Com base nas competências estabelecidas na Portaria MAPA nº 121, de 15.5.2006, Art. 18, participar da reunião de avaliação de ações promocionais dos Cafés do Brasil do Programa Integrado de Marketing do Café - PIM/Café 2007, que será realizada a partir da 8h30, na Sede da ABIC. E ainda do lançamento das peças promocionais da Campanha "Café também é saúde", a qual será veiculada pelo MAPA/ABIC, durante os Jogos Pan-americanos, às 15h, consoante o Convênio nº 8/207.	Pagamento de diária devido à necessidade de deslocamento no dia 08/07, tendo em vista o início do evento pela manhã.
02742	CLAUDIA MARINELLI	14/11/2007	18/11/2007	Participar do 15º Encontro Nacional das Indústrias de Café - 15º ENCAFÉ, promovido pela ABIC, realizado em Recife - PE. Paralelamente secretariar e participar da 54ª Reunião Ordinária do CDPC a ser realizada no mesmo local, e ainda, proceder à vistoria <i>in loco</i> e emitir parecer quanto aos trabalhos realizados por força dos Convênios nºs 13/2007; 16/2007 e 17/2007 celebrados com a ABIC.	Pagamento de diária devido o evento ser realizado no período de 14 a 17/11 com solenidade de encerramento à noite.
00345	DONIZETH JORGE CORDEIRO	15/04/2007	21/04/2007	Participar do Curso - IV semana de administração financeira e contratações públicas, para ampliar conhecimentos e melhor capacitação profissional diante dos temas propostos pelo curso.	Pagamento de diária devido, pois o curso foi realizado no período de 16 a 21/04, saindo dia 15/04 para evitar transtornos diante dos cancelamentos de vôos, visto que o curso teve seu início pela manhã e o seu retorno no dia 21/04, logo após o encerramento do curso.
00609	EDUARDO CHACUR	29/05/2007	04/06/2007	Participar, como representante do Departamento do Café, do 2º Fórum & Coffee Dinner, que será realizado no dia 30 de maio de 2007, em São Paulo, e em Santos acompanhar <i>in loco</i> Convênio MAPA/Associação dos Amigos do Museu	Viagem com retorno previsto para 02/06, foi alterada pelo servidor por interesse particular não gerando ônus para o ministério.

				dos Cafés do Brasil.	
02868	EDUARDO CHACUR	14/11/2007	18/11/2007	Participar do 15º Encontro Nacional das Indústrias de Café - 15º ENCAFÉ, promovido pela ABIC em Recife - PE.	Pagamento de diária devido o evento ser realizado no período de 14 a 17/11 com solenidade de encerramento à noite.
779/07	ELIO KUSTER	22/10/2007	27/10/2007	Participar do 33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeira em Lavras – MG.	Pagamento de diária no dia 27/10, retorno após o encerramento do evento.
00181	FRANCISCO BARBOSA LIMA	11/03/2007	13/03/2007	Participar da edição especial dos melhores cafés do Paraná - Concurso 2006/07, e da reunião da Câmara Setorial do Café do Estado Paraná.	Pagamento de diária devido o evento ser realizado dia 11/03.
604	FRANCISCO BARBOSA LIMA	07/05/2007	12/05/2007	Participar da edição especial dos melhores cafés do Paraná – Concurso 2006/07, e reunião da Câmara Setorial do Café do estado do Paraná	Os trabalhos previstos encerraram tarde, em virtude da distância o retorno à sede ocorreu no dia seguinte.
777/07	HIKOTO HASHIZUME	22/10/2007	27/10/2007	Participar do 33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeira em Lavras – MG.	Pagamento de diária no dia 27/10, retorno após o encerramento do evento.
001-07	ISRAEL SOUZA COSTA	07/05/2007	12/05/2007	Vistoriar e fazer levantamento patrimonial dos armazéns de café da região.	Os trabalhos previstos encerraram a noite, retornando a sede no dia seguinte.
00205	JANAINA MACEDO FREITAS	20/03/2007	24/03/2007	Realizar vistoria <i>in loco</i> da execução dos trabalhos do 11º Simpósio sobre a Cafeicultura de Montanha do Leste de Minas, previstos no Convênio com a ACIM, em Manhuaçu/MG.	Pagamento de diária devido a evento ser realizado no período de 21 a 23/03. Retorno realizado no dia 24/03, tendo em vista o horário de encerramento do evento.
002/07	JOSÉ CARLOS RODRIGUES	23/05/2007	27/05/2007	Participar da 4ª Qualicafé, exposição do stand do MAPA, em Venda Nova Imigrante	Pagamento de diária no dia 27/05, retorno após o encerramento do evento.
0198-07	JOSE MAURICIO DA MATA	19/03/2007	24/03/2007	Suporte Administrativo e Técnico na Unidade Armazenadora de Manhumirim.	Pagamento de diárias para o servidor designado para prestar serviços ao armazém de Manhumirim, pois a unidade encontrava-se lacrada pela ausência de encarregado.
00120	LINNEU CARLOS DA COSTA LIMA	04/03/2007	06/03/2007	Reunião na Superintendência Federal de Agricultura com os Srs Paulo Tinoco e David Roquetti da empresa Bunge em SP; Solenidade de entrega do 16º Prêmio Brasil de Qualidade do Café "Expresso". Participar da solenidade de abertura do Agrocafé e compor a mesa no Fórum dos Secretários de Agricultura dos Estados Produtores de Café, que acontecerá em Salvador-BA.	Diária de fim de semana paga para servidor, tendo em vista que o mesmo já se encontrava em SP pegando voo para Salvador para participar de reunião pela manhã.
00527	LINNEU CARLOS DA COSTA LIMA	04/05/2007	06/05/2007	Visita e encontros com representantes de entidades ligadas ao Café e a Agroenergia, durante a Feira Internacional de Tecnologia em Ação - AGRICHOW, em Ribeirão Preto - SP.	Viagem com pagamento de diária, devido à realização do evento no período de 30/04 a 05/05.
00540	LINNEU CARLOS DA COSTA LIMA	09/05/2007	13/05/07	Participar do 5º Simpósio de Pesquisa dos cafés do Brasil em Águas de Lindóia – SP e Encontro com Dr. Guilherme no	Viagem com retorno previsto para o dia 11/05, alterada para 13/05 por

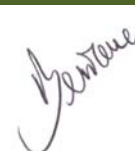
				CECAFÉ.	motivos particulares do servidor, sem ônus para o ministério.
00676	LINNEU CARLOS DA COSTA LIMA	29/05/2007	10/06/2007	Participar como palestrante do 2º Fórum Coffee & Dinner, que será realizado no Hotel Meliá Mofarrej, em São Paulo. Participar do "Symposium Speaker Invitation - US/Brazil, palestrando sobre Biomass Conversion to Biofuels, Biomaterials, and Chemicals em Águas de Lindóia. 01/06 e em Santos participar de Solenidade de abertura da Exposição "O café e a imigração japonesa no Brasil" que acontecerá no Museu do Café, em Santos.	Viagem com retorno previsto para 02/06 devido a abertura do evento ter sido realizada a noite, foi alterada com retorno no dia 10/06 por motivos pessoais, não havendo ônus para o ministério.
00001	LUCAS TADEU FERREIRA	14/01/2007	15/01/2007	Participar da reunião prévia visando discutir os principais pontos de interesse do Brasil em relação ao Futuro do Acordo Internacional do Café-AIC, aprovado pelo Decreto nº 4.089, de 15.01.02, na SRB. Participar da 3ª Reunião Ordinária CDAl/café, consoante a Resolução CDPC nº 4, de 28.11.06, com o objetivo principal de discutir o Futuro do AIC.	Pagamento de diária devido à necessidade de deslocamento no dia 14/01, tendo em vista o início do evento pela manhã.
00928	LUCAS TADEU FERREIRA	08/07/2007	09/07/2007	Com base nas competências estabelecidas na Resolução CDPC nº 4, de 28.11.04, Art. 1º, inc. III; e na Portaria MAPA nº 121, de 15.05.06, Art. 34, participar da reunião de avaliação de ações promocionais dos Cafés do Brasil do Programa Integrado de Marketing do Café - PIM/Café 2007, que será realizada a partir das 8h30, na sede da ABIC. E ainda do lançamento das peças promocionais da Campanha "Café também é saúde", a qual será veiculada pelo MAPA/ABIC, durante os Jogos Pan-americanos, às 15h, consoante o Convênio nº 8/2007.	Pagamento de diária devido à necessidade de deslocamento no dia 08/07, tendo em vista o início do evento pela manhã.
02739	LUCAS TADEU FERREIRA	14/11/2007	18/11/2007	Participar como palestrante do 15º Encontro Nacional das Indústrias de Café - 15º ENCAFÉ, promovido pela ABIC em Recife - PE. Paralelamente, também participar da 54ª Reunião Ordinária do CDPC, programada para ser realizada no mesmo local.	Pagamento de diária devido o evento ser realizado no período de 14 a 17/11 com solenidade de encerramento à noite.
01248	MANOEL VICENTE FERNANDES BERTONE	12/07/2007	16/07/2007	Reunião com produtores de café da Cooperativa de Café da Região de Garça - SP e Reunião com o Senhor José Alcides Faneco, Prefeito da cidade de Garça - SP.	Viagem com retorno previsto para 14/07 foi alterada com retorno no dia 16/07 devido a uma reunião agendada para as 10hs em SP.
01772	MANOEL VICENTE FERNANDES BERTONE	29/08/2007	03/09/2007	Participar de reuniões e visitas técnicas à convite do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool, no Estado de Pernambuco; Participar de reunião de trabalho representantes do CECAFÉ, ABIC e ABICS em SP; Reunião com o Sr. Henrique Galucci, na SFA/SP e Reunião com Dr. Roberto Rodrigues, na	Pagamento de diárias de fim de semana visando compatibilizar os horários dos vôos com as reuniões.

				Fundação Getúlio Vargas.	
02661	MANOEL VICENTE FERNANDES BERTONE	16/10/2007	19/10/2007	Acompanhar a visita da Comissão de Agricultura da União Européia, Sra. Marianne Fischer; proferir palestra na FFALM e representar o Secretário Executivo do MAPA, no evento Prêmio Café Qualidade Paraná 2007.	Pagamento de diária devido o evento ser realizado no período de 16 a 19/10 retornando após o encerramento do evento.
02831	MANOEL VICENTE FERNANDES BERTONE	25/10/2007	29/10/2007	Participar a convite da BM&F, do jantar bienal do Sugar Dinner Brasil (25/10).Reunião com o Sr. Henrique Galucci, representante da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinha-SP, na SFA/SP e Reunião com o Sr. Luiz Antônio Pinazza, Diretor-Executivo da Revista Agroanalysis - SFA/SP (26/10).Participar como palestrante do Seminário "A certificação do Etanol - a nova Commodity, Requisitos e Efeitos" em SP (29/10).	Pagamento de diária de fim de semana devido a questões meramente econômicas, uma vez que o servidor irá retornar a SP para evento no dia 29/10.
02860	MANOEL VICENTE FERNANDES BERTONE	14/11/2007	18/11/2007	Participar do 15º Encontro Nacional das Indústrias de Café - 15º ENCAFÉ, promovido ABIC, realizado em Recife – PE. Paralelamente, também participar da 54ª Reunião Ordinária do CDPC realizada no mesmo local. Dia 16-11 às 9h - Reunião com a Câmara Setorial de Cana-de-Açúcar, açúcar e Álcool, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado de Pernambuco.	Pagamento de diária devido o evento ser realizado no período de 14 a 17/11 com solenidade de encerramento à noite.
03833	MANOEL VICENTE FERNANDES BERTONE	14/12/2007	17/12/2007	Participar, como palestrante, da 1ª Feira Agroindustrial de Astorga na Região no Paraná.	Pagamento de diária devido à realização do evento no período de 13 a 16/12.
00657	MARICELIA NUNES GOMES	30/05/2007	03/06/2007	Participar da SuperAgro 2007, em Belo Horizonte, e proceder à vistoria <i>in loco</i> e emitir parecer quanto aos trabalhos realizados por força do Convênio MAPA/Conselho Nacional do Café – CNC.	Pagamento de diária devido à realização do evento no período de 30/05 a 03/06.
001/07	MAURO VIEIRA DE CARVALHO	23/05/2007	27/05/2007	Participar da 4ª Qualicafé, exposição do stand do MAPA, em Venda Nova Imigrante	Pagamento de diária no dia 27/05, retorno após o encerramento do evento.
001-07	NELSON ROMEU LUZIN	25/05/2007	26/05/2007	Participar de reunião nas Unidades Armazenadoras do DCAF com a Receita Federal e CONAB.	Retorno do servidor após o encerramento das reuniões, sendo a última ocorrida no dia 26/05 pela manhã.
2614	PAULO DE OLIVEIRA FILHO	15/12/2007	16/12/2007	Conduzir carro oficial com o Secretário de Produção e Agroenergia para participação em evento – 1ª Feira Agroindustrial de Astorga e Região.	Pagamento de diária no dia 16/12, conduzindo o Secretário para o aeroporto em Londrina – PR.
085-07	PAULO FRANCISCO DE ABREU	26/02/2007	09/03/2007	Suporte Administrativo e Técnico na Unidade Armazenadora de Manhumirim.	Pagamento de diárias para o servidor designado para prestar serviços ao armazém de Manhumirim, pois a unidade encontrava-se lacrada pela ausência de encarregado.
003/07	RONALDO	23/05/2007	27/05/2007	Participar da 4ª Qualicafé, exposição do	Pagamento de diária no dia

	FERREIRA VENTURA			stand do MAPA, em Venda Nova Imigrante	27/05, retorno após o encerramento do evento.
02741	THIAGO SIQUEIRA MASSON	14/11/2007	18/11/2007	Participar do 15º Encontro Nacional das Indústrias de Café - 15º ENCAFÉ, promovido pela - ABIC, em Recife – PE. Paralelamente, também participar da 54ª Reunião Ordinária do CDPC, realizada no mesmo local.	Pagamento de diária devido o evento ser realizado no período de 14 a 17/11 com solenidade de encerramento à noite.
00003	VILMONDES OLEGÁRIO DA SILVA	14/01/2007	15/01/2007	Presidir a reunião prévia visando discutir os principais pontos de interesse do Brasil em relação ao Futuro do Acordo Internacional do Café-AIC, aprovado pelo Decreto nº 4.089, de 15.01.02, na SRB. Presidir a 3ª Reunião Ordinária CDAI/café, consoante a Resolução CDPC nº 4, de 28.11.06, com o objetivo principal de discutir o Futuro do AIC.	Pagamento de diária devido à necessidade de deslocamento no dia 14/01, tendo em vista o início do evento pela manhã.

Unidade Gestora: 280106 – GAPSUCRO

PCDP	Servidor	Data de Ida	Data da Volta	Motivo da Viagem	Justificativa do Fim de Semana
00558	ALEXANDRE BETINARDI STRAPASSON	16/05/2007	20/05/2007	Participar do Agrimeeting e Energia em Salvador/BA.	Encerramento do evento aconteceu no dia 20/05/07. Viagem sem ônus para o MAPA
01391	ALEXANDRE BETINARDI STRAPASSON	07/08/2007	11/08/2007	Congresso Exportação e comercialização do Etanol e I Encontro Nacional do Setor Sucroalcooleiro em São Paulo/SP.	Retorno do Servidor no sábado tendo em vista indisponibilidade de vôo após encerramento do evento.
01533	ALEXANDRE BETINARDI STRAPASSON	23/08/2007	29/08/2007	Seminário COOAGRI agroenergia, Sustentabilidade e Cooperativismo e 1º Congresso de Tecnologia na Cadeia Produtiva da Cana-de-Açúcar em Dourados/MS e Campo Grande/MS	O Servidor permaneceu durante o final de semana tendo em vista a proximidade de datas dos dois eventos.
00178	ÂNGELO BRESSAN FILHO	09/03/2007	10/03/2007	Ministrar aula do 1º Curso de especialização no Brasil com ênfase em gestão da tecnologia para o setor sucroalcooleiro.	Pagamento de diária devido ao curso se realizado no sábado 10/03.
01020	ANTÔNIO GONÇALVES DE LIMA	18/07/2007	20/07/2007	Curso de treinamento na área de açúcar e álcool para Fiscais Federais Agropecuários e treinamento prático em uma usina nas proximidades de São Paulo.	Viagem com embarque realizado no dia 20/07, chegando no dia 21/07 por atraso no vôo, devido a acidente com avião da TAM em Congonhas.



01016	CARLOS HENRIQUE DE FARIA XIMENES	18/07/2007	20/07/2007	Curso de treinamento na área de açúcar e álcool para Fiscais Federais Agropecuários e treinamento prático em uma usina nas proximidades de São Paulo.	Viagem com embarque realizado no dia 20/07, chegando no dia 21/07 por atraso no voo, devido a acidente com avião da TAM em Congonhas.
03435	ERIVAN SARAIVA MONTEIRO	09/11/2007	10/11/2007	Conduzir carro oficial até Uberlândia com os servidores Frederique Rosa e Abreu para participação em evento.	Pagamento de diária de final de semana devido o retorno no dia seguinte após o fim do evento.
00748	FREDERIQUE ROSA E ABREU	21/06/2007	24/06/2007	Dia de campo sobre a cultura do Pinhão-Manso, promovido pela Biotins em Palmas/TO	O evento aconteceu durante todo o final de semana.
01079	FREDERIQUE ROSA E ABREU	19/07/2007	23/07/2007	Acompanhar o Sr. Ministro de Agricultura na abertura do Congresso da SOBER e inauguração do laboratório da TECPAR e visita à Fábrica de Bicarbonato de sódio em Bela Vista do Paraíso - Londrina e Curitiba/PR	O retorno aconteceu no sábado tendo em vista a participação do servidor na inauguração do laboratório da Tecpar no dia 22/07 às 19:00h.
03095	FREDERIQUE ROSA E ABREU	09/11/2007	10/11/2007	Proferir palestra de abertura da VI JORNEP.	Pagamento de diária de final de semana devido o retorno no dia seguinte após o fim do evento.
01062	HUMBERTO FERREIRA NETTO	18/07/2007	20/07/2007	Curso de treinamento na área de açúcar e álcool para Fiscais Federais Agropecuários e treinamento prático em uma usina nas proximidades de São Paulo.	Viagem com embarque realizado no dia 20/07, chegando no dia 21/07 por atraso no voo, devido a acidente com avião da TAM em Congonhas.
00975	JORGE POHL DE SOUZA	18/07/2007	20/07/2007	Curso de treinamento na área de açúcar e álcool para Fiscais Federais Agropecuários e treinamento prático em uma usina nas proximidades de São Paulo.	Viagem com embarque realizado no dia 20/07, chegando no dia 21/07 por atraso no voo, devido a acidente com avião da TAM em Congonhas.
03828	LEDA LABOISSIÈRE	12/12/2007	15/12/2007	1º Fórum de biodiesel em Pesqueira/PE.	Tendo em vista encerramento do evento no final da tarde de sexta-feira, o retorno a Recife só foi possível no sábado.
01131	MANOEL VICENTE FERNANDES BERTONE	19/07/2007	24/07/2007	Participar da 59ª Reunião do Conselho de Administração da Usina Açúcar e Alcool Bandeirantes – USIBAN.	Viagem com retorno previsto para 21/07, foi realizada no dia 24/07, devido aos problemas aéreos ocorridos no país.
00979	RONALDO	18/07/2007	20/07/2007	Curso de treinamento na área de	Viagem com embarque



	COUTINHO RODRIGUES			açúcar e álcool para Fiscais Federais Agropecuários e treinamento prático em uma usina nas proximidades de São Paulo.	realizado no dia 20/07, chegando no dia 21/07 por atraso no voo, devido a acidente com avião da TAM em Congonhas.
00482	TIAGO QUINTELA GIULIANI	27/04/2007	06/05/2007	Participar do 14ª Agrishow em Ribeirão Preto/SP	A realização do evento aconteceu durante todo o final de semana.
03316	TIAGO QUINTELA GIULIANI	22/11/2007	24/11/2007	II Seminário de Biodiesel e Pinhão Manso, em Viçosa/MG	O encerramento do evento aconteceu no sábado.
03838	TIAGO QUINTELA GIULIANI	12/12/2007	15/12/2007	1º Fórum de biodiesel em Pesqueira/PE.	Tendo em vista encerramento do evento no final da tarde de sexta-feira, o retorno a Recife só foi possível no sábado
01061	WALTER DOS SANTOS SOBRINHO	18/07/2007	21/07/2007	Curso de treinamento na área de açúcar e álcool para Fiscais Federais Agropecuários e treinamento prático em uma usina nas proximidades de São Paulo.	Viagem com retorno previsto para 20/07, o embarque foi realizado dia 21/07 por atraso no voo, devido a acidente com avião da TAM em Congonhas.



Anexos II e X da DN-TCU-85/2007)

Anexo A - Demonstrativo de tomadas de contas especiais

(conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Não houve ocorrência neste item no ano de 2007.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Monteiro', is located in the bottom right corner of the page.

Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades

(conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Não houve ocorrência neste item no ano de 2007.

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Monteiro', is located in the bottom right corner of the page.

Anexo C - Despesas com cartão de crédito corporativo
(conforme item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

Tabela 1 – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

Não Existia	R\$ 9.330,93	R\$ 9.226,50
--------------------	---------------------	---------------------

Tabela 2 – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor (R\$)
Asa Sul Tintas Ltda -Aquisição de Tinta	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	18,00
Comércio e Indústria Ltda - Papelaria Abc - Aquisição de Cartucho	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	102,47
Comércio e Indústria Ltda - Papelaria Abc - Aquisição de Cartucho HP	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	102,47
Comércio e Indústria Ltda - Papelaria Abc – Compra de Cartucho HP, Marca texto e Pasta catálogo	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	261,17
Comércio e Indústria Ltda - Papelaria Abc – Compra de Cartucho HP, DVD-R e Papel Contact	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	132,40
Comércio e Indústria Ltda - Papelaria Abc – Compra de Cartucho HP e Pasta Catálogo	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	162,52
Comércio e Indústria Ltda - Papelaria Abc - Compra de Material de Expediente: Pasta de elástico c/ aba, Borracha branca e Grampeador	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	124,80
Comércio e Indústria Ltda - Papelaria Abc - Compra de Material de Expediente: Bandeja dupla, Porta cartão, Pasta catálogo	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	107,76
Comércio e Indústria Ltda - Papelaria Abc - Compra de Material de Expediente: Perfurador, Borracha, Marca texto, Lápis e Caneta	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	173,73
Comércio e Indústria Ltda - Papelaria Abc - Compra de Material de Expediente: Etiqueta Pimaco e Pasta Soft Elástico	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	48,90
Comércio e Indústria Ltda - Papelaria Abc – Compra de Material de Expediente: Pastas c/ aba, CD-R, Registrador AZ, Caneta, Bloco post it, Pincel e Marcador permanente	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	613,30
Comércio e Indústria Ltda - Papelaria Abc - Compra de Material: Roleta PolyPrinter	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	18,50
Comércio e Indústria Ltda - Papelaria Abc – Compra de Porta Cartão de visita	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	124,90

- 5 unidades			
Comércio e Indústria Ltda - Papelaria Abc – Fitas 3M Empac e Elástico Zap amarelo.	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	22,48
Comércio e Indústria Ltda - Papelaria Abc - Material de Informática: DVD-R	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	18,80
Comércio e Indústria Ltda - Papelaria Abc - Material de Informática: DVD-R	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	189,00
Nacional Comércio de Cartuchos Ltda - Aquisição de Toner e Chip Xerox	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	600,00
Nacional Comércio De Cartuchos Ltda - Aquisição de Toner e Chip Xerox	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	170,00
Nacional Comércio de Cartuchos Ltda - Aquisição de Toner e Chip Xerox	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	369,00
Nacional Comércio de Cartuchos Ltda - Aquisição de Toner HP	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	129,00
Nacional Comércio de Cartuchos Ltda - Aquisição de Toner HP	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	349,00
Nacional Comércio de Cartuchos Ltda - Aquisição de Toner HP	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	172,00
Nacional Comércio de Cartuchos Ltda – Recarga de cartucho HP	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	30,00
Paulo e Maia Supermercados Ltda – Compra de Café – 28Kg	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	307,44
RGN Som, Eletrônica e Informática Ltda – Cabo para telefone RJ 11 – 10m	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	9,00
RGN Som, Eletrônica e Informática Ltda – Cabos VGA	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA.	Hamilton José Cabral	135,00
Totais			4.497,35
Obs 1: (+) Juros incidentes sobre fatura no exercício de 2007			5,71
Obs 2: (-) Valor a faturar com vencimento em 10.01.2008			135,00
(=) Posição Siafi em 31.12.2007			4.362,35

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor (R\$)
Almeida e Kempers Ltda – Compra de Combustível	Compra de combustível tendo em vista o abastecimento realizado em localidades distantes da sede por servidores em viagem à serviço aos armazéns de café.	Francisco Barbosa Lima	115,36
Apoio Informática Ltda – Manutenção de Micro	Serviço contratado para realizar a manutenção de microcomputadores nos armazéns de café.	Francisco Barbosa Lima	100,00
Apoio Informática Ltda – Manutenção de Micro	Serviço contratado para realizar a manutenção de microcomputadores nos armazéns de café.	Francisco Barbosa Lima	25,00
Apoio Informática Ltda – Manutenção de Micro	Serviço contratado para realizar a manutenção de microcomputadores nos armazéns de café.	Francisco Barbosa Lima	141,95
Apoio Informática Ltda – Manutenção de Micro	Serviço contratado para realizar a manutenção de microcomputadores nos armazéns de café.	Francisco Barbosa Lima	80,00
Apoio Informática Ltda – Material para Micro	Material adquirido para manutenção de microcomputadores nos armazéns de café.	Francisco Barbosa Lima	85,00
Auto Posto Jireh – Compra de Combustível	Compra de combustível tendo em vista o abastecimento realizado em localidades distantes da sede por servidores em viagem à serviço aos armazéns de café.	Francisco Barbosa Lima	37,50
Auto Posto Limoeiro – Compra de Combustível	Compra de combustível tendo em vista o abastecimento realizado em localidades distantes da sede por servidores em viagem à serviço aos armazéns de café.	Francisco Barbosa Lima	66,01
Auto Posto Trevo – Compra de	Compra de combustível tendo em vista o	Francisco	47,00



Combustível	abastecimento realizado em localidades distantes da sede por servidores em viagem à serviço aos armazéns de café.	Barbosa Lima	
Casa Viscardi S/A – Compra de Açúcar, Copo Descartável, Inseticida e Água Mineral	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	Francisco Barbosa Lima	97,97
Casa Viscardi S/A – Compra de Água Mineral	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	Francisco Barbosa Lima	62,79
Casa Viscardi S/A – Compra de Água, Açúcar, fósforos, toalha de papel, Pano, sabonete e Copos descartável	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	Francisco Barbosa Lima	97,11
Casa Viscardi S/A – Compra de Copo Descartável, Guardanapo, Filtro de papel, Cera líquida e Açúcar cristal	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	Francisco Barbosa Lima	52,87
Casa Viscardi S/A – Compra de Gás	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	Francisco Barbosa Lima	69,96
Casa Viscardi S/A – Compra de Gás e Água Mineral	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	Francisco Barbosa Lima	96,87
Casa Viscardi S/A – Compra de Gás e Água Mineral	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	Francisco Barbosa Lima	96,87
Casa Viscardi S/A – Materiais Diversos: Copo descartável, Esponja de aço, Filtro de papel, Fósforo, Sabonete, Detergente, Álcool, Água mineral	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	Francisco Barbosa Lima	97,05
Casa Viscardi S/A – Compra de Água, Açúcar e Copo descartável	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	Francisco Barbosa Lima	92,51
Center Maringá de Mat. De Const. Ltda – Compra de pedras britada, Areia, Cimento e Cal	Material de construção adquirido para a manutenção dos armazéns de café.	Francisco Barbosa Lima	159,01
Florida Comércio de Combustível Ltda – Compra de Combustível	Compra de combustível tendo em vista o abastecimento realizado em localidades distantes da sede por servidores em viagem à serviço aos armazéns de café.	Francisco Barbosa Lima	84,20
L.A Smaniotto e Cia Ltda – Tinta e Thinner	Material de construção adquirido para a manutenção dos armazéns de café.	Francisco Barbosa Lima	70,00
Posto Rodoserv Ltda – Compra de Combustível	Compra de combustível tendo em vista o abastecimento realizado em localidades distantes da sede por servidores em viagem à serviço aos armazéns de café.	Francisco Barbosa Lima	42,37
Totais			1.817,40
Obs 1: (+) Pagamento da fatura com vencimento em 10.01.2007, referente ao exercício de 2006			89,34
Obs 2: (+) Pagamento por meio da 070B900196, devolvido pelo banco e pago novamente na fatura de agosto			270,29
Obs 3: Juros Incidentes sobre pagamento da fatura com atraso			7,26
(=) Posição Siafi em 31.12.2007			2.184,29

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável Valor (R\$)	
A Constrular - Ribeiro e Mota Ltda – Mangueira Preta e Arame	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café.	José Maurício da Mata	71,00
A Constrular - Ribeiro e Mota Ltda - Materiais Diversos: Cadeado, Joelho, Bucha, Adesivo, Torneira, Chave teste, Gris Interno e Adaptador tigre,	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café.	José Maurício da Mata	31,50
A Constrular - Ribeiro E Mota Ltda - Materiais Diversos: Cano soldável, Lixa de ferro e joelho soldável.	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café.	José Maurício da Mata	30,00
Auto Posto Livramento Ltda – Combustível	Compra de combustível para atender necessidades de servidores em viagem à serviço em visita a	José Maurício da Mata	25,60



	armazéns de café nos estados.		
Comercial Bueno Ltda – Compra de Cartucho HP	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	José Maurício da Mata	200,00
Comercial Lopes E Pacheco Miudezas Ltda – Compra de Baldes	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	José Maurício da Mata	92,80
Maiolini Madeiras Ltda – Materiais Diversos: Fita veda rosca, Torneira, Cadeado, Porta cadeado, Bico p/ torneira e Arame	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café.	José Maurício da Mata	79,09
Maiolini Madeiras Ltda - Materiais Diversos: Limpinho, Bico p/ torneira, Adaptador interno	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café.	José Maurício da Mata	41,55
Maiolini Madeiras Ltda - Materiais Diversos: Massa corrida, Bóia Deca, Válvula de sucção	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café.	José Maurício da Mata	108,65
Márcio J. Guimarães de Assis - Confecção de Placa de Aviso	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café.	José Maurício da Mata	40,00
Margaz Ltda – Compra de Gás	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	José Maurício da Mata	196,00
Mario Lúcio Maia & Cia Ltda – Pasta AZ	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	José Maurício da Mata	54,00
Posto Bandeirantes Ltda -Combustível	Compra de combustível para atender necessidades de servidores em viagem à serviço em visita a armazéns de café nos estados.	José Maurício da Mata	50,01
Posto Pena Branca Ltda – Combustível	Compra de combustível para atender necessidades de servidores em viagem à serviço em visita a armazéns de café nos estados.	José Maurício da Mata	86,35
Rodrigues & Sales Ltda – Copo Descartável	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	José Maurício da Mata	46,51
Sistel - Sistemas Elétricos Ltda – Compra de Material elétrico: Plugue, Fita isolante, Adaptador, Pino Telebrás e Reator elétrico	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café.	José Maurício da Mata	87,06
Vidrosul Indústria e Comércio Ltda – Compra de Cristal Plano Incolor	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café.	José Maurício da Mata	55,72
Totais			1.295,82
Obs 1: (+) Pagamento da fatura com vencimento em 10.01.2007, referente ao exercício de 2006			175,80
Obs 2: Dedução realizada em duplicidade no SIAFI – ATUCPR			150,20
(=) Posição Siafi em 31.12.2007			1.621,82

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor (R\$)
Drift Comércio de Alimentos Ltda. – Compra de Lâmpadas	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café.	Hikoto Hashizume	8,96
Drift Comércio de Alimentos Ltda. – Compra de Lâmpadas e Açúcar	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	Hikoto Hashizume	21,20
Drift Comércio de Alimentos Ltda. – Materiais de limpeza, cozinha e copa diversos	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	Hikoto Hashizume	122,57
Drift Comércio de Alimentos Ltda. – Materiais de limpeza, cozinha e copa diversos	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café.	Hikoto Hashizume	146,26
Eletrotintas Comercial Ltda. – Compra de Esmalte Sintético	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café.	Hikoto Hashizume	99,00
Elimário dos Santos Pereira – ME – Conserto de relógio	Serviço prestado para manutenção dos armazéns de café.	Hikoto Hashizume	15,00
Gecore Comercial Distribuidora Ltda. – Compra de canetas, borrachas,	Compra de material para suprir necessidade dos servidores lotados na seção do café.	Hikoto Hashizume	64,60



grampos, placas de sinalização e pastas			
Pedro Alves de Melo Neto ME MEE – Compra de Tintas	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café.	Hikoto Hashizume	176,00
Totais			653,59
Obs 1: (+) Pagamento da fatura com vencimento em 10.01.2007, referente ao exercício de 2006			404,45
(=) Posição Siafi em 31.12.2007			1058,04

Tabela 3 – Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

Não Existia	R\$ 15.226,00	R\$ 5.461,77
--------------------	----------------------	---------------------

Tabela 4 – Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor (R\$)
Banca de Revista Neve Ltda - Suplemento do Orçamento	Compra de diário oficial na data da publicação da lei orçamentária. Aquisição realizada por meio de saque em razão da empresa não aceitar o sistema que viabilize o pagamento à crédito para este material.	Hamilton José Cabral	26,00
Carrefour Comercio e Industria Ltda – compra de Rapadura e Aguardente	Compra realizada para atender necessidade da SPAE para compor exposição em homenagem aos 147 anos do MAPA. Em função de a exposição ter sido realizada no fim de semana e emergência da compra dos produtos, a compra foi realizada por um servidor, pelo motivo do responsável pelo cartão não estar presente, e em seguida realizando um saque no valor da compra para efetuar o reembolso.	Hamilton José Cabral	93,54
Centro de Produções Técnicas e Editora Ltda - Livro Sobre Cultivo de Pinhão-Manso	Compra de livro para atender necessidade da SPAE. Aquisição realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Hamilton José Cabral	162,76
Comércio E Indústria Ltda - Papelaria Abc - Material de Expediente: Crachá de Plástico c/ Cordão, Caneta Laser, Lamina Estilete e DVD-R	Compra de material devido à indisponibilidade no almoxarifado do MAPA. O responsável pelo suprimento não pode estar presente para efetuar a compra, realizando o saque para que uma outra pessoa comprasse o material solicitado.	Hamilton José Cabral	180,00
Totais			462,30
Obs 1: Devolução de troco, tendo em vista saque para pagamento de fatura			19,70
(=) Posição Siafi em 31.12.2007			482,00

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor (R\$)
Ailton Aparecido Alves - Fabricação de Gab. de Banheiro	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	534,00
Bulla & Maria Ltda – Compra de Cal, Broxa e Pigmento Preto	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	56,00

Bulla & Maria Ltda – Compra de Cimento	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	62,00
Caçambas e Terraplanagem - Locação de Caçambas	Locação de caçambas para manutenção dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	210,00
Cezar Braga ME - Troca de Fita de Aço Lateral	Serviço realizado para manutenção dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	160,00
Cláudio Roberto Prandi - Manutenção da Rede Elétrica	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	160,00
Comércio de Máquinas p/ Escritório Ltda - Conserto de Aparelho de Fax	Serviço realizado para manutenção dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	95,00
Comperfort. Art. para Moveleiros Ltda – Materiais Diversos: Dobradiças, Puxadores, Parafusos e outros	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	540,00
Djanir Gomes da Silva – Água, Açúcar e Lata plástica para água	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café. Aquisição realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	35,00
Duarte e Castanho Ltda - Manut. de Calculadora	Serviço realizado para manutenção dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	160,00
Eletro Castro – Materiais Diversos: Cabos, conectores, Relê, Disjuntor e Fita isolante	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	450,00
Izumi Com. de Materiais Hidráulicos Ltda. – compra de Adaptadores, Luvas, Adesivos e Lixas	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	85,00
Londriense de Bombas D'água Ltda – Compra de Ponteiros de borracha, Cola super, Sifão sanfonado e Vedante	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	14,90
Mineral Gás – Compra de Gás	Compra de material de consumo para suprir os servidores lotados na seção do café. Aquisição realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	170,00
Mizu - Comércio de Materiais Hidráulicos - Cons. de Tabulação e Troca de Registro	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	80,00
Namba & Cia Ltda – Rebobinagem de motor	Serviço realizado para manutenção dos serviços de transporte de funcionários nos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	175,00

Realgás - Manutenção de Aparelhos a Gás Ltda - Cons. de Torrador de Café	Serviço realizado para manutenção dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	70,00
Realgás – Manutenção de Aparelhos a Gás Ltda - Cons. de Torrador de Café	Serviço realizado para manutenção dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	35,00
Reforma e Consertos de Refrigeradores Ltda – Manutenção de Geladeira e Freezer	Serviço realizado para manutenção dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	20,00
Sermoc Equipamento para Escritório Ltda - Manutenção de Maquina de Escrever	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	80,00
Sidney Viegas Garcia - Reparo na Rede Elétrica	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	430,00
União - Materiais Elétricos e Hidráulicos - Chave Magnética	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	120,00
VL Mendes e Silva & Silva Ltda - Manutenção de Pabx	Material adquirido para manutenção da dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	50,00
VL Mendes e Silva & Silva Ltda - Revisão na Linha de Fax	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	Francisco Barbosa Lima	100,00
Totais			3.891,90
Obs 1: (+) Ajuste efetuado no SIAFI através da 07NL000353 para acerto contábil			44,52
Obs 2: (+) Devolução de saque efetuado em valor maior para pagamento de fatura			5,10
(=) Posição Siafi em 31.12.2007			3.941,52

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor (R\$)
Alfredo Correa Neto - Vidro Canelado	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	José Maurício da Mata	184,00
Barrigão Comercial Ltda – Combustível	Compra de combustível para atender necessidades de servidores em viagem à serviço em visita a armazéns de café nos estados. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	José Maurício da Mata	82,00
Botiluvus Ltda - Mascara para Poeira	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	José Maurício da Mata	18,00
Casa do Fazendeiro - Fio de Sisal	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	José Maurício da Mata	12,00
Casa do Fazendeiro - Fio de Sisal	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em	José Maurício da Mata	12,00

	razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.		
Chaveiro Sta Cruz Ltda – Confecção de 20 Chaves tipo Yale	Serviço realizado para manutenção dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	José Maurício da Mata	50,00
CQV Central Química Varginha – Compra de Azulim	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	José Maurício da Mata	14,00
Elétrica Carlos Gomes – Selo Mecânico S18	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	José Maurício da Mata	30,00
Emp. Bras. de Correios e Telégrafos - Renovação de Caixa Postal	Serviço de renovação da caixa postal para manter o recebimento de correspondências dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	José Maurício da Mata	48,00
Extinsul Ltda - Recarga de Extintores, Cordão plástico e Trava de válvula	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	José Maurício da Mata	201,02
Ferplan - Agropecuária Manhumirim Ltda - Peneira para Café e Bico Leque	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	José Maurício da Mata	36,00
Nilton Elias R. da Silva - Reparo na Rede Elétrica	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	José Maurício da Mata	150,00
Papelaria Grafite Expressão Ltda - Fitas para Máquina de Escrever	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	José Maurício da Mata	13,20
Tavares e Werner Ltda – Combustível	Compra de combustível para atender necessidades de servidores em viagem à serviço em visita a armazéns de café nos estados. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	José Maurício da Mata	40,00
Vera Cruz Carimbos - Confecção de Carimbo	Material adquirido para manutenção dos armazéns de café. Compra realizada por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	José Maurício da Mata	25,00
Vitor Domingos Cocato - Manutenção da Rede Elétrica	Serviço realizado para manutenção dos armazéns de café. Serviço pago por meio de saque em razão da empresa não dispor do sistema que viabilize o pagamento à crédito.	José Maurício da Mata	40,00
Totais			955,22
Obs 1: (+) Ajuste efetuado no SIAFI através da 07NL000352 para acerto contábil			20,15
Obs 2: (+) Devolução de saque efetuado em valor maior para pagamento de fatura			1,78
(=) Posição Siafi em 31.12.2007			977,15



Anexo D - Recomendações de órgãos de controle

(conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Não há pendências de informações referente a recomendações de órgãos de controle. Todas solicitações de auditorias foram atendidas, por ocasião da presença dos auditores, quando efetuaram auditoria nesta Secretaria de Produção e Agroenergia.

As solicitações posteriores , após o termino da auditoria “in loco”, também foram prestadas mediante outras informações e/ou justificativas, objetivando assim oferecer subsídios para as análises. Finalizando, foi apresentado o Plano de Providências, encaminhado ao Diretor da Área de Produção e Emprego, da Secretária Federal de Controle Interno, pelo Ofício SPAE N° 407, de 20 de Setembro de 2007.



Anexo E - Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício
(conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

1. Demonstrativo de transferências realizadas em 2007

Programa 0350 - Desenvolvimento da Economia Cafeeira										
Tipo	Código Siafi/ Siasg	Ação*	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio	590057	2C94	Termo de Convênio	Promoção dos Cafés do Brasil na feira Foodex Japan 2007, Japão	27-2-07	122.610,00	97.910,00	24.700,00	Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC 42.185.421/0001-84	Objetivo e metas alcançadas. Prestação de Contas aprovada
Convênio	590087	4641	Termo de Convênio	8º Simpósio Nacional do Agronegócio Café - 8º Agrocafé, Salvador-BA	28-2-07	169.610,00	121.150,00	48.460,00	Associação dos Produtores de Café da Bahia - Assocafé 00.702.952/0001-57	Objetivo e metas alcançadas.
Convênio	590294	4641	Termo de Convênio	11º Simpósio sobre Cafeicultura de Montanha, Manhauçu-MG	9-3-07	107.250,00	50.000,00	57.250,00	Associação Com. Ind. e Agronegócios de Manhauçu - ACIAM 20.844.551/0001-49	Objetivo e metas alcançadas. Prestação de Contas aprovada
Convênio	590448	4641	Termo de Convênio	Fenicafé 2007, Araguari-MG	19-3-07	60.000,00	30.000,00	30.000,00	Associação dos Cafeicultores de Araguari - ACA 21.242.912/0001-40	Objetivo e metas alcançadas. Prestação de Contas aprovada
Convênio	590658	4641	Termo de Convênio	VII Encontro da Cafeicultura do Cerrado da Bahia, Luis Eduardo Magalhães-BA	30-3-07	70.730,00	35.000,00	35.730,00	Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia - AIBA 63.077.937/0001-85	Objetivo e metas alcançadas.
Convênio	590914	4641	Termo de Convênio	Exposição da Imigração Japonesa para o Brasil no Museu do Café, Santos-SP	13-4-07	270.400,00	207.600,00	62.800,00	Associação dos Amigos do Museu dos Cafés do Brasil 02.634.914/0001-30	Objetivo e metas alcançadas. Prestação de Contas aprovada
Convênio	591137	2C94	Termo de Convênio	Promoção dos Cafés do Brasil nas feiras SCAA, EUA; SCAE, Bélgica; e SCAJ, Japão	24-4-07	338.420,00	260.000,00	78.420,00	Associação Brasileira de Cafés Especiais - BSCA 19.125.327/0001-18	Objetivo e metas alcançadas.

Convênio	591363	4641	Termo de Convênio	Promoção dos Cafés do Brasil durante os Jogos Pan-americanos no RJ (Campanha 'Café também é saúde')	10-5-07	686.084,00	556.084,00	130.000,00	Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC 42.185.421/0001-84	Objetivo e metas alcançadas.
Convênio	591458	4641	Termo de Convênio	10ª Semana do Café e 2ª Feira Rural de Barra do Choça, BA	15-5-07	CANCELADO			Prefeitura Municipal de Barra do Choça, BA 13.906.789/0001-96	Cancelado por motivo de inadimplência no SIAFI/CAUC (DOU de 11-6-07)
Convênio	591830	4641	Termo de Convênio	Estande dos Cafés do Brasil na SuperAgro Minas, Belo Horizonte-MG	29-5-07	300.885,00	150.000,00	150.885,00	Conselho Nacional do Café - CNC 47.464.730/0001-07	Objetivo e metas alcançadas. Prestação de Contas aprovada
Convênio	591905	2C94	Termo de Convênio	Programa de Degustação dos Cafés do Brasil (solúvel) no Uruguai, Paraguai, Chile, Bolívia e Romênia	4-6-07	2.286.605,00	1.136.526,00	1.150.079,00	Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel - ABICS 43.452.002/0001-24	Em execução. Prazo Prestação de Contas: 29-6-08
			Termo Aditivo	Primeiro Termo Aditivo Degustações	20-12-07	1.021.993,00	594.961,00	427.032,00		
Convênio	591906	2C94	Termo de Convênio	Programa de Degustação dos Cafés do Brasil nos EUA, França, Espanha, Portugal, África do Sul, Japão, Coreia do Sul, Polônia e China,	4-6-07	2.109.800,00	1.104.000,00	1.005.800,00	Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC 42.185.421/0001-84	Em execução. Prazo Prestação de Contas: 30-5-08
			Termo Aditivo	Primeiro Termo Aditivo Degustações	20-12-07	1.341.800,00	699.800,00	642.000,00		
Convênio	591907	4641	Termo de Convênio	Pesquisa Tendências do Consumo de Café 2007	4-6-07	197.040,00	155.040,00	42.000,00	Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC 42.185.421/0001-84	Prazo Prestação de Contas: 29-2-08
Convênio	592073	4641	Termo de Convênio	FestCafé International Coffee Meeting, Belo Horizonte-MG	18-6-07	720.000,00	600.000,00	120.000,00	Conselho Nacional do Café - CNC 47.464.730/0001-07	Objetivo e metas alcançadas. Prazo Prestação de Contas: 14-3-08
Convênio	592138	4717	Termo de Convênio	Cursos de classificação, capacitação e treinamento de produtores, Patrocínio-MG	20-6-07	168.880,00	100.000,00	68.880,00	Fundação de Desenvolvimento do Café do Cerrado - Fundacer 03.002.288/0001-21	Objetivo e metas alcançadas. Prazo Prestação de Contas: 17-3-08
Convênio	592198	2C94	Termo de Convênio	Projeto Comprador durante o 15º Encafé, Ipojuca-PE	26-6-07	266.000,00	206.000,00	60.000,00	Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC 42.185.421/0001-84	Prazo Prestação de Contas: 22-2-08
Convênio	592199	4641	Termo de Convênio	4º Concurso de Qualidade e 4ª Edição Especial dos Melhores Cafés do Brasil	26-6-07	57.800,00	30.000,00	27.800,00	Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC 42.185.421/0001-84	Em execução. Prazo Prestação de Contas: 24-7-08

Convênio	592590	4641	Termo de Convênio	Exposição Temática dos Cafés do Brasil em Shoppings Centers no País	23-7-07	312.800,00	233.000,00	79.800,00	Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC 42.185.421/0001-84	Objetivo e metas alcançadas. Prazo Prestação de Contas: 1-3-08
Convênio	592828	2C94	Termo de Convênio	Projeto Comprador, MG	6-8-07	260.000,00	200.000,00	60.000,00	Associação Brasileira de Cafés Especiais - BSCA 19.125.327/0001-18	Objetivo e metas alcançadas. Prazo Prestação de Contas: 2-3-08
Convênio	593057	4717	Termo de Convênio	Curso de classificação e degustação com certificação pelo Ministério da Agricultura, Manhumirim-MG	23-8-07	89.690,00	71.775,00	17.915,00	Instituto Social Tecnológico e Econômico do Café - Mais Café 06.119.394/0001-88	Objetivo e metas alcançadas. Prazo Prestação de Contas: 20-3-08
Convênio	593054	4641	Termo de Convênio	Concurso de Qualidade e leilão Cup of excellence	23-8-07	CANCELADO			Associação Brasileira de Cafés Especiais - BSCA 19.125.327/0001-18	Cancelado por solicitação da BSCA (DOU de 18-10-07)
Convênio	593055	2272	Termo de Convênio	XV Seminário do Café do Cerrado, Patrocínio-MG	23-8-07	107.650,00	50.000,00	57.650,00	Associação dos Cafeicultores da Região de Patrocínio - Acarpa 22.238.745/0001-26	Objetivo e metas alcançadas.
Convênio	593016	2272	Termo de Convênio	Diagnóstico da cafeicultura em Minas Gerais (estudo)	21-8-07	125.460,00	99.960,00	25.500,00	Conselho Nacional do Café - CNC 47.464.730/0001-07	Objetivo e metas alcançadas.
Convênio	593388	2C94	Termo de Convênio	Promoção dos Cafés do Brasil na feira Café Show 2007, Seoul	13-9-07	219.154,00	175.254,00	43.900,00	Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC 42.185.421/0001-84	Objetivo e metas alcançadas. Prazo Prestação de Contas: 11-4-08
Convênio	593926	2272	Termo de Convênio	Concurso de Qualidade do Café do Paraná	3-10-07	58.960,00	29.360,00	29.600,00	Associação dos Engenheiros Agrônomos de Londrina 73.253.601/0001-80	Objetivo e metas alcançadas. Prazo Prestação de Contas: 1-3-08
Convênio	594583	2272	Termo de Convênio	6º Concurso de Qualidade Cafés da Bahia	26-10-07	60.000,00	50.000,00	10.000,00	Associação dos Produtores de Café da Bahia - Assocafé 00.702.952/0001-57	Objetivo e metas alcançadas. Prazo Prestação de Contas: 22-2-08
Convênio	595657	2C94	Termo de Convênio	Projeto Comprador, MG	23-11-07	240.000,00	200.000,00	40.000,00	Conselho Nacional do Café - CNC 47.464.730/0001-07	Objetivo e metas alcançadas. Prazo Prestação de Contas: 21-3-08 -
Convênio	597848	2C94	Termo de Convênio	Promoção dos Cafés do Brasil na feira Fodex Japan 2008, Japão	18-12-07	245.550,00	196.350,00	49.200,00	Associação Brasileira da Indústria de Café - ABIC 42.185.421/0001-84	Em execução. Prazo Prestação de Contas: 15-8-08
Convênio	596941	2272	Termo de Convênio	Dinamização do Centro de Inteligência do Café – CIC	12-12-07	600.000,00	500.000,00	100.000,00	Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais - SEAPA/MG 18.715.573/0001-67	Em execução. Prazo Prestação de Contas: 8-2-09

Convênio	598616	2C94	Termo de Convênio	Promoção dos Cafés do Brasil na feira Prodexpo 2008, Rússia	20-12-07	107.813,00	24.680,00	83.133,00	Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel - ABICS 43.452.002/0001-24	Em execução. Prazo Prestação de Contas: 17-6-08
----------	--------	------	-------------------	---	----------	------------	-----------	-----------	--	--

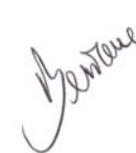
* Ações: 2C94 - Promoção do Café Brasileiro no Exterior
4641 - Publicidade de Utilidade Pública
4717 - Capacitação de Técnicos e Produtores do Agronegócio Café
2272 - Gestão e Administração do Programa

Nº SIAFI	SITUAÇÃO EM 31.12.2007	JUSTIFICATIVA	SITUAÇÃO ATUAL - 12.03.2008	PRAZO PARA FINALIZAÇÃO
590057	a aprovar com vigência expirada	A prestação de contas entrou em diligência em 19.12.2007, tendo em vista que o analista de convênios solicitou informações complementares à conveniente através do Ofício nº 591, de 19.12.2007, com prazo de 30 dias para resposta.	Aprovado antes do fechamento do mês de janeiro/08	OK
591905 e 591906	Em execução	Convênios aditados no final de dezembro/2007, com alteração dos valores pactuados e da vigência, que passou a ser de 31.12.2007 para 31.03.2008 e 30.04.2008, respectivamente.	Em execução	Meses de maio e junho/2008
572639 e 593055	a comprovar, com prazo de vigência expirada	Embora expirado o prazo de vigência, os convenientes estavam adimplentes naquela data com suas prestações de contas, tendo em vista que, conforme dispõe a IN/STN/001, de 15/1/1997, artigo 28, inciso X, § 5º, após o término da vigência a conveniente tem o prazo de sessenta dias para apresentação da prestação de contas. Desta forma, entendemos que as restrições contábeis que vem sendo feitas em alguns casos estão em desacordo com o referido normativo.	Sob análise	31.03.2008
591907 e 592198	a comprovar, com prazo de vigência expirada	IDEM, a mesma justificativa dada aos convênios 572639 e 593055. porém, não foi recebida até 12.03.2008. Embora com atraso, foram expedidos os Ofícios CAO/SPAE/MAPA n 168 e 169 solicitando o encaminhamento da Prestação de Contas no prazo de 15 dias.	Falta apresentação da prestação de contas.	31.03.2008
593016 e 594583	a comprovar, com prazo de vigência expirada	Atraso na entrega da prestação de contas, o que só veio ocorrer em 25.02.2008 e 29.02.2008, respectivamente. Apesar do atraso, as convenientes não foram notificadas a fazê-lo no prazo de 30 dias conforme determina a IN, retromencionada. O assunto foi tratado telefonicamente.	Sob análise	31.03.2008
590087	a aprovar com vigência expirada	A prestação de contas entrou em diligência em 19.12.2007, tendo em vista que o analista de convênio solicitou informações complementares através do ofício SPAE nº 589 dando o prazo de 30 dias para resposta.	Em fase de aprovação	31.03.2008
591363	a aprovar com vigência expirada	A prestação de contas encontrava-se sob análise naquele período. A conclusão da análise se concretizou em 10.03.2008 entrando em diligência nesta mesma data tendo em vista que foi solicitado à conveniente informações complementares através do Ofício SPAE/MAPA/161, de 10.03.2008, com prazo de 15 dias para resposta.	Em fase de aprovação	31.03.2008
590448, 590658, 590914 e 591137	a aprovar com vigência expirada	Convênios submetidos ao setor de análise e aprovação da prestação de contas. O atraso na análise foi devido ao acúmulo de trabalho desde a exoneração do analista de convênio anterior até a retomada dos trabalhos que só veio a acontecer no mês de outubro de 2007.	aprovados antes do fechamento dos meses de janeiro e fevereiro/2008	OK
591458	cancelado	Convênio cancelado tendo em vista que quando da liberação a conveniente encontrava-se inadimplente no CAUC	Os recursos não foram liberados.	Cancelado

Mentore

Programa 1044 – Energia Alternativa Renovável										
Tipo	Código Siafi/ Siasg	Ação*	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio	595743	2B18	Termo de Convênio	O seminário Biodiesel e Pinhão-Manso, em sua segunda edição se dará em um fórum técnico-científico da área de agroenergia e biodiesel. Visa divulgar recentes avanços da área do conhecimento e discutir a geração e/ou adaptação e tecnologias para a solução dos gargalos relacionados à consolidação da cadeia produtiva do biocombustível.	27.11.2007	24.000,00	20.000,00	4.000,00	Prefeitura Municipal de Viçosa 18.132.449/0001-79	Objetivo e metas alcançadas.

* Ação: 2B18 – Difusão de Tecnologias e Capacitação em Agroenergia



2. Demonstrativo de transferências recebidas em 2007 – Não se aplica SPAE



Anexo F – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício
(conforme item II do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC (quantidade)
Admissão		
Desligamento		
Aposentaria		
Pensão		

Não se aplicada à SPAE

